ANNO XXXVI. NUMERO 163.

Por tres mezes adiantados 5$000.
Por tres mezes vencidos 6$000.

SEGUNDA FEIRA 16 DE JULHO DE 1860.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscritor.

DIARIO DE PERNAMBUCO

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.

Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Cerá, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Manoel Jose Martins Ribeiro Guimarães; Piauhy, o Sr. João Fernandes de Moraes Junior; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Olinda todos os dias as 9 1/2 horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba nas segundas e sextas feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua Preta, Pimenteiras e Natal quintas feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

3	Lua cheia a 1 hora e 47 minutos da manhãa.
11	Quarto minguante as 3 horas e 38 minutos da manhãa.
18	Lua nova as 12 horas da manhãa.
25	Quarto crescente as 3 horas e 20 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.

Primeiro as 3 horas e 18 minutos da manhãa.
Segundo as 2 horas e 54 minutos da tarde.

AUDINECIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: terças, quintas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: quintas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas as 10 horas.
Primeira vara do civil: terças e sextas ao meio dia
Segunda vara do civil; quartas e sabbados ao meio dia.

DIAS DA SEMANA.

16	Segunda.	Nossa Senhora do Carmo.
17	Terça.	S. Aleixo; Ss. Victorianno e outros mm.
18	Quarta.	S. Marinha v. m.; S. Rufino b.
19	Quinta.	S. Vicente de Paula, f. das irs. de c.
20	Sexta.	S. Jeronymo Emiliano; S. Elias prof.
21	Sabbado.	S. Praxedes v; S. Claudio m.
22	Domingo.	S. Maria Magdalena; S. Meneléo m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

EM PERNAMBUCO.

O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JULHO DE 1860.

Portaria.—O presidente da provincia resolve nomear nos termos do art. 23 combinado com o art. 158 do compromisso da Santa Casa de Misericordia da cidade do Recife de 27 de junho ultimo.

Provedor.
Dr. Anselmo Francisco Peretti.
Vice-Provedor.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello.
Thesoureiro esmoler.
José Pires Ferreira.
Mordomos.
Barão do Livramento.
Dr. Manoel Ferreira da Silva.
Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira.
Dr. José Raymundo da Costa Menezes.
Justino Pereira de Faria.
José Joaquim Antunes.
José Antonio de Brito Bastos.
Antonio José Gomes do Correio.
João Pinto de Lemos Junior.
Antonio de Moraes Gomes Ferreira.
Mordomos supplentes.
Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado.
Antonio Carlos de Pinho Borges.
Floriano Correia de Brito.
Manoel Ferreira Antunes Villaça.
Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Antonio José de Castro.
José Pereira Vianna.
João Baptista Fragozo.

Officio ao Dr. Anselmo Francisco Peretti.—Attendendo ás qualidades recommendaveis que concorrem na pessoa de V. S., resolvi nomea-lo por portaria desta data provedor da irmandade da misericordia creada nesta cidade por acto da presidencia de 27 de junho ultimo; e em vista do que dispõe o art. 23 do respectivo compromisso que lhe remetto incluso, envio junta a V. S. copia daquella portaria para lhe servir de titulo de nomeação.

Previno a V. S. de que a posse da mesa administrativa terá lugar em minha presença, e nos termos do cap. 5.° combinado com o art. 160 daquelle compromisso no dia 29 do corrente mez em uma sala do hospital do Paraizo.

Iguaes a cada um dos nomeados constante da portaria supra.

Dito a administração geral dos estabelecimentos de caridade.—Communico á administração dos estabelecimentos de caridade do Recife que tendo eu resolvido servir-me da autorisação contida na lei provincial n. 450 de 12 de junho de 1858, creei uma irmandade da misericordia nesta cidade, organisando o compromisso porque se deve reger, o qual remetto á administração declarando lhe que a posse da mesa administrativa da Santa Casa, de que trata o art. 23 do predito compromisso composta das pessoas cujos nomes constam da portaria por cópia inclusa terá vigor nos termos do capitulo 5.° combinado com o art. 160 do capitulo 19, no dia 29 do corrente mez ás 11 horas da manhãa em minha presença, e em uma sala do hospital do Paraizo, que a administração mandára preparar convenientemente.

Dito ao commandante das armas.—Faço apresentar a V. S., para ser inspeccionado, o recruta Marcolino Francisco da Luz.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. apresentar ao commandante da estação naval, conforme elle requisitou, o recruta Benedicto da Cruz Moreira Marques a que se refere o seu officio, n. 736, de 7 do corrente, para se verificar se é ou não, desertor da armada.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. pagar, sob minha responsabilidade, o que se estiver a dever ao vigario da freguezia da Varzea, padre Felicianno Pereira de Lyra de sua congrua relativa aos mezes de abril a junho ultimos, visto não haver quota para esse pagamento, e ser elle concernente á sua alimentação.

Dito ao mesmo.—Annuindo á requisição ao inspector do arsenal de marinha, contida em officio de 9 do corrente, sob n. 246, a que se refere a sua informação de 12, n. 699, autoriso a V. S. a mandar pagar, sob minha responsabilidade, não só o soldo relativo ao mez de junho ultimo dos officiaes da armada empregados naquelle arsenal, por se acharem comprehendidos no § 12 art. 1.° do decreto de 7 de maio de 1842, mas tambem os vencimentos do mesmo mez dos empregados nas obras do melhoramento do porto por serem elles nimiamente pobres, e viverem dos referidos vencimentos.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

Dito ao mesmo.—Em officio de 12 do corrente declara V. S. que não combina o numero de praças comprehendidas nos prets, que devolvo, do destacamento de guardas nacionaes existente na villa da Escada.

Respondendo ao citado officio cabe-me dizer-lhe que essa falta de combinação não pode embaraçar o pagamento ordenado em officio, que lhe dirigi a 22 do corrente, visto que o frete da primeira quinzena do mez de fevereiro passado consta de um numero inferior á que devia ter o destacamento, o da segunda tem o numero completo delle, e o da primeira quinzena de março consta de 40 praças, numero a que foi elevada a força do destacamento como communiquei a V. S. em officio de 20 do citado mez de fevereiro.

Dito ao mesmo.—Declarando V. S. em sua informação de hontem, sob numero 701, não haver credito para pagamento da quantia de 831$000, em que importa os medicamentos fornecidos por Luiz Pedro das Neves á enfermaria de marinha, o autoriso a mandar effectuar esse pagamento, sob minha responsabilidade.

Dito ao mesmo. — Em vista do que expõe o commandante das armas no officio constante da copia junta, faça V. S. recolher ao cofre dessa tesouraria a importancia dos vencimentos cobrados do 1° de janeiro a 30 de junho deste anno para o soldado invalido Manoel Baptista II, que deixou de procura-los nos devidos tempos, e está considerado como desertor.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Devolvendo a V. S. o requerimento a que se refere a sua informação de hontem, sob numero 700, no qual o tenente do oitavo batalhão de infantaria Augusto Carlos de Siqueira Chaves pede pagamento da forragem para uma besta que conduzio a sua bagagem de Garanhuns para esta capital, o autoriso a mandar effectuar esse pagamento na importancia de 11$200 conforme indica na citada informação.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Para que eu possa resolver á cerca do que V. S. ponderou no seu officio numero 91 de 13 de junho ultimo, faz-se necessario que me devolva a proposta do setimo batalhão de infantaria, a que se refere o dito officio.

Dito ao commandante superior de Olinda e Iguarassú.—Em vista das informações ministradas por V. S. em data de 7 do corrente, e pelo tenente-coronel commandante do batalhão numero 10 de infantaria da guarda nacional do municipio de Iguarassú, com referencia á representação dos capitães da segunda e terceira companhia do mesmo batalhão, Manoel Francisco de Souza Leão e Francisco Joaquim Cavalcanti Galvão, convem que V. S. providencie para que cesse desde já por manifestamente contraria ao artigo 76 do decreto numero 722 de 25 de outubro de 1850 toda e qual quer contribuição forçada, a que por ventura se haja sujeitado os officiaes e praças do referido batalhão. O que V. S. fará constar áquelles capitães, fazendo-lhes sentir que só por intermedio desse commando superior lhes é permittido dirigirem-se á presidencia, como é expresso na lei, e por mais de uma vez se ha declarado.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Ao seu officio de 7 do corrente respondo, dizendo que tendo esta presidencia, por occasião de fazer remover para Nazareth o destacamento da policia, que existia em Caruarú, mandado por officio de 27 de junho proximo findo augmentar o da guarda nacional desta ultima cidade com 14 praças e um official, cumpre que V. S. faça effectuar aquella ordem.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande V. S. dar baixa ao cabo de esquadra do corpo sob seu commando, Luiz Gonzaga Themoteo da Silva, que, segundo a sua informação de hontem, sob numero 275, concluio o tempo de seu engajamento.

Dito ao mesmo.—Em vista dos papeis inclusos, que me serão devolvidos, mande V. S. examinar se é desertor do corpo sob seu commando, João Fernandes da Silva, que se acha preso na cidade da Parahyba como recruta.

Dito ao mesmo.—Estando verificado, como V. S. declarou em officio de 12 do corrente, sob numero 276, que João Baptista de Lemos, com praça no corpo de seu commando, é desertor da armada, mande V. S. exclui-lo do mesmo corpo, e apresenta-lo ao commandante da divisão naval. —Communicou-se ao commandante da estação naval.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Recommendo a Vmc. que remetta infallivelmente para o presidio de Fernando na barca *Atrevida*, os medicamentos que se destinam áquelle presidio, entendendo-se Vmc. para esse fim, se preciso for, com o conselho administrativo para fornecimento desse arsenal.

Outro sim, mande Vmc. fornecer ao consignatario da referida barca, 15 pares de grilhões que são necessarios para a conducção dos presos nella embarcados.

Dito ao director da instrucção publica — Consta-me que o professor publico de instrucção primaria da villa do Limoeiro trata mais da advogacia, em que ali se emprega, do que da escola de que é professor, e tenho á vista uma representação em que se especificam factos arguidos ao dito professor em detrimento de suas obrigações, chamo pois a esclarecida attenção de Vmc. para esse assumpto, esperando do seu zelo pelo serviço da repartição, cuja direcção lhe está confiada, que procure lançar mão das medidas que julgar convenientes, afim de conseguirmos que em geral os professores de instrucção primaria se entreguem exclusivamente á tarefa de ensinar e educar seus alumnos, tarefa que, como sabe Vmc., se torna por sua especialidade incompativel com outra qualquer occupação.

Dito ao juiz municipal de Páo d'Alho. — Em resposta ao seu officio de 10 do corrente, tenho a declarar-lhe que, estando Vmc. impossibilitado de fazer parte do conselho de revista da guarda nacional, por se achar funccionando no conselho municipal de recurso, deve, durante os trabalhos deste, ser substituido n'aquelle pelo seu substituto legal, na fórma do § 6.° do art. 43 do decreto n. 722 de 25 de outubro de 1850. — Neste sentido deve Vmc. officiar ao commandante superior deste municipio, bem como ao substituto a quem competir.

Dito ao promotor publico do Recife. — De conformidade com o que Vmc. solicitou em officio de 6 do junho proximo findo, remetto por copia a Vmc. o officio, que em 12 do corrente me dirigio a administração geral dos estabelecimentos de caridade com referencia ao que acompanhou o desta presidencia do 1.° de maio ultimo.

Dito ao director das obras publicas. — Tendo em vista o que expõe Vmc. em seu officio n. 213, de 11 deste mez, relativamente á obra dos reparos da parte da estrada do norte, que fica entre Santo Amaro e Olinda, determino a Vmc. que faça retirar para esta cidade o ajudante de engenheiro, encarregado da inspecção desta obra, devendo ella ser feita por um engenheiro, que d'aqui vá ao lugar da obra todas as vezes que fôr necessario.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro. — Respondendo ao officio que Vmc. dirigio-me hontem, sob n. 53, communicando que o engenheiro em chefe da companhia da estrada de ferro lhe pedira um certificado de achar-se concluido o aterro substitutivo do viaducto da Cabanga, e Vmc. não o dera pelos motivos que apresenta, tenho a dizer-lhe que a esse respeito deve Vm. proceder do modo que indica no seu citado officio.

Portaria. — O Sr. agente da companhia de paquetes a vapor mande dar transporte para a provincia da Bahia, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte ao desertor do 2.° batalhão de infantaria, José Gomes de Souza — Communicou-se ao commandante das armas.

Expediente do secretario da provincia.

Officio ao juiz dos feitos da fazenda. — De ordem de S. Exc., o Sr. presidente da provincia, accuso a recepção do officio de 12 do corrente mez, em que V. S. participou que, por doente, deixára n'aquella data o exercicio de suas funcções. — Communicou-se ao presidente da relação e ao inspector da thesouraria.

Dito ao commandante das armas. — O Exm. Sr. presidente da provincia, officiando nesta data ao inspector da thesouraria de fazenda para mandar recolher ao cofre respectivo a importancia dos vencimentos cobrados do 1.° de janeiro a 30 de junho deste anno para o soldado invalido Manoel Baptista 2.° que deixou de procura-las nos devidos tempos, e está considerado como desertor; assim o manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio n. 744, de 12 do corrente.

Despachos do dia 13 de julho.

Requerimentos.

780. — Anna Maria Cavalcante d'Albuquerque Maranhão. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

781. — Major Antonio Dornellas Camara. — Não tem lugar.

782. — Francisco Marinho Espinola. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

783. — Henrique Angelo Milet. Informe o Sr. director interino da repartição das obras publicas.

784. — Dr. Ignacio Nery da Fonceca. — Não tem lugar, em vista da informação.

785. — Fr. João Baptista do Espirito Santo, guardião do convento de S. Francisco de Olinda. — Ao Sr. thesoureiro das loterias para dar preferencia ao supplicante, logo que tenham corrido as loterias constantes da ultima tabella.

786. — João Fructuoso dos Santos. — Em vista da informação do Sr. commandante das armas interino não tem lugar.

787. — Luiz Pedro das Neves. — Deferido com a ordem que se expede nesta data para o pagamento de supplicante.

788. — Luiz Gonzaga Themoteo da Silva. — Ao Sr. commandante do corpo de policia se expede as convenientes ordens.

789 — Vicente Ferreira da Costa Miranda. — Em vista da informação do director interino das obras publicas não tem lugar o que requer o supplicante.

EXTERIOR.

Aos directores da commissão para se obter um milhão de espingardas.

« Alcamo, 17 de maio de 1860.

« Estimadissimo amigo :

« Praticámos ante-hontem um brilhante feito de armas contra as tropas reaes, commandadas pelo general Land, proximo de Calatafimi. O exito foi completo e os inimigos ficaram completamente derrotados.

« Devo, com tudo, confessar que os Napolitanos se bateram como leões, e não tive de certo na Italia combate algum tão encarniçado, nem adversarios tão valiosos. Estes soldados bem dirigidos hão de combater como os primeiros soldados do mundo.

« Pelo que acabo de vos escrever, deveis presumir, qual foi a coragem dos nossos velhos caçadores dos Alpes, e dos poucos Sicilianos que nos acompanhavam.

« O resultado da victoria é sorprendente ; as populações estão freneticas. A tropa de Land, desmoralisada pela derrota, foi assaltada na sua retirada em Partenico, em Montelepre, com grande prejuizo, e não sei quantos voltaram delles para Palermo, ou se poderá chegar ali um só

« Marcho com a columna sobre a capital, e com grande esperança, augmentando a cada momento com mais insurgentes que se reunem a mim. Não posso indicar-vos com exactidão o ponto aonde deveis mandar-me as armas e as munições; mais deveis preparar grande quantidade, e d'aqui á pouco sabereis o lugar a que devem ser dirigidas.

Adeus do coração, vosso

J. GARIBALDI.

Carta de Garibaldi ao rei de Sardenha.

« Senhor : — O grito de angustia que da Sicilia chegou aos meus ouvidos, commoveu o meu coração e o de alguns centenares dos meus antigos companheiros d'armas.

Não aconselhei o movimento insurreccional dos meus irmãos da Sicilia ; mas, desde o momento em que se sublevaram, em nome da unidade italiana, da qual V. M. é a personificação, contra a mais odiosa tyrannia da nossa época, não devia vacillar em collocar-me á testa da expedição. Sei que me envolvi n'uma empreza perigosa, mas deposito a minha confiança em Deus, assim como no valor e na adhesão dos meus camaradas.

« O nosso grito de guerra ha de ser sempre : *Viva a unidade da Italia ! Viva Victor Emmanuel, seu primeiro e mais valoroso soldado !* Se succumbirmos, espero que a Italia e a Europa liberal não esquecerão que esta empreza foi resolvida por motivos isemtos de todo o egoismo, e inteiramente patrioticos. Se triumpharmos, terei o orgulho de adornar a corôa de V. M. com esta nova e acaso mais brilhante joia, com a condição, com tudo, de que V. M. se opporá a que os seus conselheiros cedam esta provincia aos estrangeiros, como se praticou com a minha cidade natal.

« Não communiquei o meu projecto a V. M. Effectivamente receiava, que, pela minha adhesão á sua pessôa, conseguisse V. M. persuadir-me que o abandonasse.

« De V. M., senhor, o mais affectuoso subdito,

J. GARIBALDI.

Do *Siécle* reproduzimos a seguinte carta de Garibaldi :

« Calatafini, 16 de maio de 1860.

« Charo Bertani.

« Hontem combatemos e vencemos. A batalha foi entre Italianos : o seguramente uma desgraça, mas prova-me quanto se poderá fazer no dia em que virmos unida esta familia.

« O inimigo cedeu á impetuosidade das bayonetas dos meus antigos caçadores dos Alpes; mas combateu valorosamente, e não cedeu as suas posições senão depois de se envolverem encarniçadamente corpo a corpo.

« Os combates que nós sustentámos na Lombardia foram de certo muito menos disputados do que o combate de hontem. Os soldados napolitanos, tendo-se-lhes acabado os seus cartuchos, arrojavam pedras contra nós como desesperados.

« Amanhãa proseguiremos para Alcamo; o espirito das povoações aqui é inteiramente frenetico, e auguro muito bem para a causa do nosso paiz.

« Dentro em pouco vos daremos outras noticias.

« Vosso

Garibaldi. »

A esta carta accrescenta o correspondente do *Siécle* o seguinte :

« Genova, 3 de junho.

« Eis uma noticia muito importante. Esta tarde parte de Genova uma expedição para Sicilia que é, evidentemente, um grande apoio para a insurreição.

« Compõe-se de um navio a vapor carregado de armas, munições e 700 a 800 homens escolhidos. Não se acceitaram senão Italianos e soldados velhos.

« Até á hora em que fecho esta carta ninguem conhece quem é o chefe da expedição.

« Os officiaes foram convidados para receberem a palavra de ordem, ás duas horas e meia, em Acqua Sola, que é o passeio mais frequentado de Genova.

« Este facto mostra sufficientemente quanta é a sympathia dos Genovezes pela revolução, e quanto será difficil ao governo piemontez oppor-se á este grande movimento nacional quando mesmo o quizesse fazer. »

Parece que o representante da Inglaterra em Napoles protestára contra a maneira porque o ministro Carafa expozera as potencias a parte que os navios inglezes tinham tomado no desembarque de Marsala, obstando as operações da esquadra napolitana.

Publicamos ha dias a nota d'aquelle ministro, e agora reproduzimos a que elle acaba de expedir dando explicação sobre a primeira nota.

Eis o novo documento :

« O governo das Duas-Sicilias nunca teve tenção de censurar nem impor responsabilidade ás operações da marinha ingleza. Quiz unicamente fazer conhecer as circunstancias em que se acharam os navios da marinha real, e dar principalmente um testemunho da exactidão com que cumpriram as suas rigorosas instrucções, que consistiam em respeitar, tanto quanto fosse possivel, as pessoas e as propriedades estrangeiras. Os capitães de S. M. el-rei quizeram simplesmente fazer sobresahir no seu relatorio, que não tinham omittido cousa alguma para prevenir os damnos que podiam causar aos officiaes que se achavam em terra, e aos navios inglezes, assim como aos subditos britanicos.

« S. Exc. o ministro da Grãa-Bretanha julgou devêr protestar contra a maneira por que se referiram os factos. Mas o verdadeiro sentido do relatorio colloca o governo na obrigação de rejeitar qualquer falsa explicação, ou qualquer interpretação desfavoravel que se quizer dar á communicação historica dos acontecimentos. Tambem se apressa em reconhecer que os officiaes da marinha real de S. M. britanica não tomaram, nem voluntaria nem involuntariamente, parte alguma que podesse impedir ou retardar as operações dos navios napolitanos.

« Esta declaração explicita e leal deve pois destruir as observações a que deu lugar a passagem que diz respeito aos officiaes inglezes.

« Peço a V. Exc. queira communicar este despacho do governo de..........»

(Assignado)--Carafa.

Em seguida publicámos, segundo uma correspondencia da *Presse*, o texto de trez decretos extrahidos do *Jornal Official do Governo Provisorio* da Sicilia :

Italia e Victor Emmanuel.

« José Garibaldi, commandante em chefe das forças nacionaes na Sicilia.

« Em virtude dos poderes que lhe são conferidos, decreta :

« Art. 1.° E' creada uma commissão de defesa que deverá prover activamente, e tanto quanto fôr necessario, á construcção de barricadas regulares em toda a cidade, e a colloca-la em estado de defesa, independentemente dos bravos que vieram das outras provincias italianas em auxilio da Sicilia.

« Art. 2.° As barricadas estabelecidas serão formadas na distancia de 100 passos pouco mais ou menos uma da outra, e na sua construcção serão empregadas pedras, gabiões, faxina, e saccos cheios de terra, ficando os trabalhos debaixo da direcção de pessoas intelligentes e habilitadas á construcção de similhantes obras.

« Os objectos para as barricadas moveis serão preparados nos lugares onde a utilidade o exigir, e especialmente onde as nossas milicias devem avançar protegidas contra o fogo inimigo, e tambem para dar assalto aos quarteis occupados pelos realistas. Estas barricadas serão formadas de cestos cheios de terra, de colxões, chergões etc,

« Art. 3.° A commissão terá um deposito de saccos, que fara sem demora encher de terra, e em tão grande numero quanto fôr possivel.

« Art. 4.° As barricadas deverão ser deffendidas pelas pessoas mais animosas que se acharem na rua em que forem levantadas.

Art. 5° As portas e as janellas das casas devem estar abertas de dia e de noite para dar asylo ás pessoas que a commissão mandar para melhor assegurar a defesa.

« Art. 6.° A commissão organisará tambem um corpo de guarda central, que, se fôr possivel, se estabelecerá na proximidade de sua residencia. Todas as ruas devem ter um corpo de guarda secundario, que, por meio de pequenas patrulhas, estará em relação com o corpo da guarda central, com obrigação de mandar um extracto de meia em meia hora para o informar da marcha da defesa, e de agitar os abitantes de todas as casas para contribuirem para a mesma defesa.

Art. 7.° A commissão terá junto a si um forte destacamento de homens armados, afim de podêr em occasião opportuna, e, no caso de necessidade, expedir reforços aos pontos mais ameaçados.

« Art. 8.° Terá o cuidado de fazer preparar munições, e especialmente polvora chamada *revolucionaria*.»

Italia e Victor Emmanuel.

« José Garibaldi, commandante em chefe das forças nacionaes na Sicilia.

« Em virtude dos poderes que lhe estão confiados, decreta :

Art. 1.° Ias terras dos dominios municipaes, que tiveren de ser divididas, na conformidade da lei. ente os cidadãos do municipio haverá uma parte, em ser tirada á sorte, para aquelles que se baterem pela patria. No caso de morte do soldado este direito pertencerá ao seu herdeiro.

« Art. 2° Esta parte será igual á que houver de ser estabelecida para todos os chefes de familia pobre, tirada á sorte. Comtudo, se as terras de um municipio exederem as necessidades da população, os soldados ou os seus herdeiros alcançarão uma parte dupla d'aquella que fôr dividida aosoutros.

« Art. 3.° Se as municipalidades não tiverem dominios proprios, serão supprimidos pelas terras que pertencerem ao dominio do Estado ou da corôa.

« Art. 4°. O secretario d'estado e encarregado do presente decreto.

« Palermo, 2 de junho de 1860.

(Assignado) *Garibalde* dictador.
(Assignado) *Francisco Crispi*.
Secretario d'estado.

Italia e Victor Emmanoel

« José Garibaldi, commandante em chefe das forças nacionaes na Sicilia.

« Em virtude dos poderes que lhe estão confiados decreta :

« 1°. Em todas as municipalidades livres da Sicilia, o municipio é obrigado a reconhecer o estado das caixas publicas; e a tomar conta das sommas que alli se encontrarem. D'este acto será formado processo verbal, assignado pelo chefe do municipio, pelo thesoureiro, e pelo chanceller municipal.

2.° Fica abolido o imposto sobre as subsistencias e qualquer especie de imposto estabelecidos pelas autoridades dos bourbons desde o dia 15 de maio de 1849.

..........................(disposições especiaes.)

« 6.° Nas municipalidades occupadas pelas forças inimigas todo o cidadão é obrigado a recusar ao governo dos bourbons o pagamento dos impostos, que desde este dia ficam pertencendo á nação.

....

« Alcano, 19 de maio de 1860.

(Assignado) *Garibaldi*, dictador.
(Assignado) *Francisco Crispi*.
Secretario d'estado.

Da *Patrie* extrahimos o seguinte :

« Constou em Parlemo que havia chegado á Cork, na Irlanda, um navio carregado com 25:000 espingardas e revolvers, comprados na America. Assegurava-se que um commissario delegado pelo dictador tinha sido mandado a Cork, afim de se entender sobre os melhores meios que se devem empregar para fazer com que essas armas cheguem ao seu destino.

« Comprehende-se quanto valor liga Garibaldi, a este carregamento, por que agora tem mais necessidade de armas e munições do que de voluntarios. O paiz fornece-lhe tantos combatentes quantos quer. O recrutamento em massa que acaba de se fazer na Sicilia, de todos que teem a idade de dezesete a trinta annos, permitte-lhe dispôr de forças consideraveis.

INTERIOR.

Rio de Janeiro 26 de junho.

O senado approvou hontem em 1ª e 2ª discussão a proposição da camara dos Srs. deputados concedendo pensão a D. Carolina Cecillia Campos de Oliveira.

Entráram em seguida, em ultima discussão, as novas emendas feitas á proposição da camara dos Srs. deputados, creando uma nova secretaria de estado, com a denominação de secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas. Oraram os Srs. Vasconcellos, Ferraz, visconde de Abaeté, Ferreira Penna, Pimenta Bueno e marquez de Olinda, ficando a discussão adiada pela hora.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão de projecto de reforma eleitoral. Orou o Sr. Torres-Homem, ficando a discussão adiada.

Continuou tambem a discussão da proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1861—1862. Oraram os Srs. ministro da guerra, Peixoto de Azevedo e Marinho Campos, ficando a discussão encerrada.

— 27 —

O senado approvou hontem em ultima discussão as emendas e a proposição da camara dos Srs. deputados creando uma nova secretaria de estado com a denominação de secretaria da agricultura, commercio e obras publicas. Oraram os Srs. Souza Ramos e D. Manoel.

Proseguindo a discussão, adiada em o anno passado, e do requerimento do Sr. D. Manoel propondo o adiamento da discussão da proposição da camara dos Srs. deputados que eleva a 24 o numero das loterias concedidas ao theatro Lyrico, orou o Sr. D. Manoel, ficando a discussão adiada pela hora.

A camara dos deputados adoptou hontem a proposta do governo que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1861 a 1862, cuja discussão ficára encerrada na sessão anterior.

Continuou em seguida a discussão do projecto de reforma eleitoral. Orou o Sr. Francisco Campos, e ficou a discussão adiada.

Entrou por fim em ultima discussão a proposta do governo que fixa a força naval para o mesmo anno financeiro. Oraram os Srs. Fanco de Almeida, ministro da marinha e Sá e Albuquerque, ficando tambem adiada a discussão.

Fomos obsequiados com jornaes dos Estados-Unidos até 17 do passado.

No dia 11 á noite fôra annunciada a chegada da embaixada japoneza, incumbida pelo seu governo da celebração de um tratado de commercio com os Estados-Unidos.

Os embaixadores foram comprimentados a bordo pela commissão especial com a qual devem entender-se sobre as disposições do tratado, e recebêram nessa occasião inequivocas provas da satisfação com que era acolhida a sua missão.

O governo da União providenciara para que nada faltasse ao acolhimento honroso de seus hospedes, cuja recepção official em Washington era annunciada como um motivo de festa na ultima data que temos á vista.

Organisára-se em Washington uma commissão, composta de ricos lavradores e negociantes, com o fim de procurar a maior facilidade das relações commerciaes entre os Estados do sul da republica e os da Confederação Germanica.

Previa-se que essa occurrencia influiria muito sobre as futuras disposições da tarifa.

Fôra adoptada pelo congresso uma lei nullificando quaesquer concessões feitas anteriormente em favor da introducção de escravos no territorio do Novo Mexico.

Em Baltimore reunira-se a convenção nacional para a escolha de um candidato á proxima presidencia.

O espirito da reunião pendêra durante um debate animado sobre a preferencia de dous candidatos, os Srs. Honston e Bell, até que procedendo-se á eleição definitiva foi o segundo escolhido por uma grande maioria de votos.

Estava fixado o dia 18 do corrente, para uma nova reunião do partido democrata em Charlston, cuja dissidencia esperava-se que terminasse de accordo com os desejos da maioria de seus membros que adoptou a candidatura do Sr. Douglas á cadeira presidencial.

Constava em New-Orleans a captura de um navio negreiro na costa de Cuba, effectuada por um vapor norte-mericano.

Haviam sido apprehendidos 500 negros a bordo da presa.

Publicára um jornal de New-York a estatistica da emigração para aquelle porto desde o 1° de janeiro até 10 do passado.

O numero total dos emigrados subio a 19,055 contra 14,201 no mesmo periodo do anno anterior.

As ultimas datas do Mexico, que alcanção até 2 do passado, referem-nos novas dissenções bellicosas no paiz.

O sitio de Oaxaca estava quasi concluido, mas d'alli preparava-se o general Zamora para marchar sobre Orizaba, Cordoba e Jalapa, onde receiava um pronunciamento geral em favor dos liberaes.

— Foi nomeado ajudante contador da administração do correio da provincia do Pará o Sr. Domingos João Torres.

— Foi concedida uma pensão annual de 200$ rs. a José da Silva Guimarães, guarda nacional da 2ª companhia do 1° batalhão do municipio da capital da provincia de Goyaz, em attenção a ter ficado aleijado no serviço.

— Foi concedida ao marinheiro Braz José Moreira a medalha de distinção de 1ª classe pelos serviços extraordinarios de humanidade que prestou por occasião do naufragio do brigue brazileiro *Santa Rosa* na praia de Massambará, do termo de Cabo Frio.

—28—

Hontem no senado continuou a 1.ª discussão da proposição da camara dos Srs deputados, que eleva a 24 o numero das loterias já concedidas ao theatro lyrico da côrte, Orou o Sr. D. Manoel durante todo o tempo da sessão.

A camara dos deputados approvou hontem em 1.ª discussão, depois de orar o Sr. Pedreira. por 75 votos contra 13, o projecto de reforma eleitoral ; e tendo-se pedido dispensa do intersticio para poder entrar hoje em 2ª discussão o mesmo projecto, a camara votou tambem neste sentido.

Continuou em seguida a discussão da proposta que fixa a força naval para o anno financeiro de 1861-1862. Oraram os Srs. Peixoto de Azevedo, ministro da marinha e Paranhos, ficando a discussão encerrada.

—29—

Hontem no senado entrou em 2.ª discussão o art. 1° da proposição da camara dos Srs. deputados, declarando que o banco do Brasil e suas caixas filiaes são obrigadas a realisar suas notas em moeda metallica á vontade do portador, com o parecer e emendas da commissão de fazenda. Orou o Sr. Souza Franco.

A camara dos deputados adoptou hontem a proposta do governo que fixa a força naval para o anno financeiro de 1861 a 1862.

Em seguida entrou em 2.ª discussão o projecto de reforma eleitoral ; orou sómente o Sr. Franco de Almeida, tendo sido antes apresentadas as seguintes emendas :

« A assembléa geral resolve :

« Art. 1.° A lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, e o decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855, serão executados com as seguintes alterações :

« § 1.° Nenhuma provincia dará menos de dous deputados á assembléa geral legislativa.

« § 2.° As provincias serão divididas em districtos eleitoraes de tres deputados cada um ; mas quando derem só dous deputados, ou não fôr multiplo de tres o numero destes, poderá haver um ou dous districtos de dous deputados cada um.

« § 3.° Os districtos serão divididos em tantos collegios eleitoraes quantas forem as cidades e villas do imperio, comtanto que nenhum collegio comprehenda numero menor de vinte eleitores,

« Naquelles em que se não verificar este numero, serão os respectivos eleitores annexados aos da cidade ou villa do mesmo districto que ficar mais proxima.

§ 4.° Fica revogado o § 7.° do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1855. Na falta temporaria do deputado será elle substituido pelo seu immediato em votos : no caso porém de vaga por fallecimento, opção, impossibilidade physica ou impedimento legal, proceder-se-ha a nova eleição.

« § 5.° Nenhuma alteração se fará para a eleição dos membros das assembléas provinciaes nas provincias que formarem um só districto eleitoral ; mas naquellas cujos districtos se ampliam, o governo distribuirá por esses districtos o numero que actualmente dão.

« § 6.° A convocação de que trata o citado decreto de 19 de setembro de 1855 comprehenderá unicamente os eleitores da parochia ou parochias da cidade ou villa cabeça de municipio, sem outra intervenção mais no acto da apuração do que a de reclamar contra os vicios e irregularidades que nella observem, e de fazer lançar na acta a sua reclamação.

« § 7.° O governo na côrte e os presidentes nas provincias designarão o numero de eleitores que deve dar cada parochia na primeira eleição, depois de promulgada a presente resolução, tomando por base um eleitor por quarenta votantes, e para a designação do numero daquelles, o minimo das qualificações feitas nos annos de 1857. 1858, 1859, comtanto que no caso de excesso não vá além de metade mais do numero de eleitores já approvados na actual legislatura.

« § 8.° Havendo apenas duas das qualificações apontadas no paragrapho anterior, regulará a menor : havendo uma, esta : e na falta das tres, a do corrente anno.

« § 9.° Quando de uma ou mais parochias se houver desmembrado territorio para crear outra, esta, como aquellas, não poderão dar separadamente mais eleitores do que deram as primeiras na ultima eleição, salvo o accrescimo de mais metade, na fórma do § 8.°

« § 10. Antes de apurados os votos, o presidente, 1.° secretario e 1.° escrutador da mesa dos collegios rubricarão no verso cada uma das cedulas contadas e recebidas dos eleitores, as quaes, findo o acto da apuração, deverão ser ainda fechadas, selladas e remettidas com a acta para a camara municipal apuradora, afim de as examinar e confrontar devidamente.

« § 11. O governo designará, para proceder á apuração geral dos votos, a camara municipal da cidade ou villa mais importante de cada um dos districtos eleitoraes.

« § 12. As incompatibilidades estabelecidas no art. 20 do supracitado decreto de 19 de setembro de 1855 comprehenderão os juizes de orphãos e promotores, assim como os substitutos e os supplentes dos funccionarios mencionados no mesmo decreto, que tiverem estado em exercicio dos respectivos cargos nos quatro mezes anteriores á eleição secundaria

« Art. 2.° O governo na nova divisão dos districtos eleitoraes observará o seguinte :

« § 1.° Na annexação attender-se-ha quanto fôr possivel á integridade e contiguidade dos districtos actuaes.

« § 2.° Feita a divisão e designação de que tratam os §§ 2°, 3° e 11 do art. 1°, não poderão ser alterados senão por lei.

« Art. 3.° O governo expedirá regulamentos para a boa execução de presente lei.

« Art. 4.° Ficam revogadas as leis em contrario.—Dias Vieira.—Ferreira de Aguiar.—José Antonio Saraiva.—Torres-Homem.»

« Paragraphos substitutivos.—§ 10. Cada parochia dará um eleitor por 30 votantes, regulando-se pelas qualificações que serviram para o anno de 1859, e o numero de eleitores que houver de dar nesta conformidade só por lei poderá ser alterado.

« § 11. Depois da proxima eleição, quando se houver de uma ou mais parochias desmembrado alguma porção de territorio para formar alguma nova, as parochias assim desfalcadas e a nova juntas não poderão dar repartidamente entre si maior numero de eleitores do que deram naquella eleição antes de tal modificação.—Cerqueira Leite.»

— 30 —

Entrou hontem a fragata ingleza *Euryalus*, trazendo á bordo o principe Alfredo, augusto filho de S. M. B. a rainha Victoria.

O principe não recebeu as honras do porto por vir no caracter de simples guarda-marinha estando até de quarto quando a fragata ancorou.

Tem esta 57 bocas de fogo e 512 homens de tripolação, e fez escala pela Madeira e Bahia.

—1.° de julho—

O senado approvou hontem a redacção do projecto que crêa uma nova secretaria de estado com a denominação de—secretaria de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas—depois de algumas observações dos Srs. visconde de Sapucahy, Vasconcellos, Dias de Carvalho e Ferreira Penna.

Continuando a segunda discussão do art. 1 do projecto bancario com as respectivas emendas, oraram os Srs. Cerneiro de Campos, visconde de Albuquerque, marquez de Olinda e Dias de Carvalho, ficando a discussão adiada pela hora.

Na camara dos deputados, hontem, o Sr. Pereira Pinto fundamento e apresentou um projecto concernente aos limites da provincia do Espirito Santo.

Em seguida o Sr. Toscano Barreto tambem fundamentou e apresentou um requerimento pedindo informações ao governo acerca de processos que na cidade de Mamanguape da provincia da Parahyba instaurára o seu respectivo juiz municipal Augusto de Almeida e Albuquerque contra os Srs. major José Gomes da Silveira, 1° juiz de paz presidente da junta revisora de qualificação, o major Vicente do Rego Toscano, eleitor da parochia, por crime de falsificação de um contra-protesto lançado no livro da qualificação que alli se procedeu em janeiro passado ; e tambem dos processos que pelo juizo e subdelegacia da referida cidade se preparam contra os Srs. tenente-coronel Manoel Lins de Albuquerque, 3° juiz de paz ; tenante-coronel Amaro José Coelho, 1° juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia da Bahia da Traição, e eleitores João Guilherme Peixoto Flôres e capitão José Lopes de Mendonça. Tomaram parte no debate os Srs. ministro da justiça, Diogo Velho e Martinho Campos, ficando a discussão adiada.

Foi hontem o principe Alfredo visitado pelo Sr. ministro inglez, que estando em Petropolis, desceu apenas teve noticia que Sua Alteza entrára no nosso porto.

O Sr. ministro dos estrangeiros, acompanhado pelo Sr. Christie, foi a bordo da fragata *Euryalus* visitar S. A. R.

As 5 horas da tarde desembarcou o principe, e entrando em um coche do paço, foi visitar SS. MM. II.

Amanhãa de manhãa vai Sua Alteza para Petropolis, voltará na terça-feira, e seguirá na quarta para o Cabo da Boa-Esperança.

— 3 —

Hontem no senado continuou a 2ª discussão do art. 1° da proposição da camara dos Srs. deputados que obriga o banco do Brasil e suas caixas filiaes a realisar as suas notas em moeda metalica á vontade do portador.

Oraram os Srs. Ferraz, marquez de Olinda, Souza e Mello, e Dias de Carvalho, ficando a discussão adiada pela hora.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do projecto de reforma eleitoral. Oraram os Srs. Dias Vieira e Casimiro Madureira, ficando a discussão adiada.

Foram apresentadas os seguintes emendas :

« Paragraphos para serem collocados onde melhor convier :

« Ao art. 1.°

« § D'ora em diante as parochias darão tantos eleitores quantos forem os multiplos de trinta votantes, tomada por base a qualificação que servio para a eleição de 1856.

« §. Nas parochias creadas e installadas posteriormente aquella eleição, observar-se-ha a mesma regra, tomando-se por base o numero de votantes desannexados; do mesmo modo proceder-se-ha para reducção do numero de eleitores

nas parochias que tiverem soffrido desmembrações.

« §. A qualificação de votantes só terá lugar de quatro em quatro annos, e sempre no terceiro da respectiva legislatura, salvo quando em consequencia de irregularidades e illegalidades praticadas pelas juntas qualificadoras ou pelos conselhos municipaes, o governo anullar os trabalhos e mandar que procedam immediatamente nessas parochias e municipios a nova qualificação.

« §. Os que em gráo de recurso forem declarados votantes pela relação do districto, não poderão ser excluidos da lista de votantes da respectiva parochia durante a legislatura, salvo por mudança para outra parochia, perdimento dos direitos politicos em virtude de sentença.

« Ao art. 2.

« § Nos collegios eleitoraes só poderão tomar parte na verificação de poderes os eleitores cujos diplomas estiverem assignados pela mesa parochial presidida pelo juiz de paz mais votado do districto da matriz e reunida nesta.

« Constituido o collegio, porem, poderá tomar conhecimento de quaesquer reclamações apresentadas por outras pessoas que se attribuam o direito ou qualidades de eleitor por alguma parochia.

« §. Da verificação dos poderes nos collegios eleitoraes se lavrará uma acta especial e mui circumstanciada de todo o occorrido, assignada pela mesa e por todos os eleitores presentes

« §. Toda e qualquer reunião de eleitores, com o fim de eleger senadores, deputados ou membros das assembléas provinciaes fóra do edificio legalmente designado, ou não presidida pela autoridade competente, haver-se-ha por ajuntamento illicito, e nullo quanto ahi praticarem.

« Ao art. 1.º

« §. Nas eleições parochiaes, logo que fôr recebida dos votantes a respectiva cedula, será esta immediatamente rubricada por um dos secretarios ou escrutadores que fôr designado pelo juiz de paz, e só depois disto será então lançada na urna.

« §. Todos os crimes que forem commettidos nas igrejas ou edificios legalmente designados no acto da eleição, apuração de votos ou escripturação das actas, serão punidos com o duplo das penas estabelecidas no codigo criminal para cada um dos mesmos crimes.

« Sala das sessões, 30 de junho de 1860. — *Francisco de Assis Athayde.* »

« Accrescente-se ao final do § 3º do art. 1º do projecto substitutivo o seguinte :—Contanto que a distancia não exceda de 30 leguas por terra.

« Paço da camara dos deputados, 2 de julho de 1860.—*J. A. Saraiva.—Ferreira de Aguiar.—Torres-Homem.—Dias Vieira.* »

« Emenda para ser collocada onde convier :

« Nas freguezias que distarem da séde do municipio mais de quinze leguas se formará um collegio eleitoral com os respectivos eleitores, uma vez que seu numero seja de doze para cima. — *L. Carlos.* »

« Ao § 9º do art. 1º do projecto da commissão especial accrescente-se :—Far-se-ha a distribuição do numero dos eleitores pela regra de proporção, tomando-se por base a qualificação anterior ao desmembramento.—*Cruz Machado.* »

« *Projecto substitutivo.*—A assembléa geral resolve :

« Art. 1.º As provincias do Amazonas, Espirito-Santo, Paraná e Santa Catharina, darão dous deputados cada uma, á assembléa geral.

« § 1.º O governo, ouvidos os respectivos presidentes, dividirá as referidas provincias em dous districtos eleitoraes, cada um dos quaes elegerá um deputado á assembléa geral, e onze membros da assembléa legislativa provincial.

« § 2.º Na divisão o governo guardará o estabelecido no § 4º do art. 1º do decreto n. 843 de 19 de setembro de 1855, e feita a divisão só por lei poderá ser alterada.

« § 3.º Nos districtos em que a disseminação da população, ou as distancias difficultarem a reunião dos eleitores em um só collegio, o governo designará os que deverão compôr o districto, comtanto que nenhum collegio seja menor de quinze eleitores, nem em distancia inferior a quinze leguas ao que estiver mais proximo.

« Esta disposição fica extensiva aos districtos actualmente designados com um só collegio, verificadas as condições expressas na primeira parte deste paragrapho.

« Art. 2.º As listas dos eleitores nos districtos que tiverem mais de um collegio eleitoral só deverão conter um nome, o do deputado a eleger, ficando nesta parte alterado o § 10 do art. 1º do citado decreto de 1855.

« Art. 3.º Fica supprimida a eleição de supplentes de que tratam os §§ 6º *in-fine* e 7º do mesmo artigo do mencionado decreto de 1855. No caso de morte do deputado, de preferencia por outro districto, de escolha para senador do imperio, ou por qualquer outro motivo proceder-se-ha a nova eleição de deputado no respectivo districto, dentro do prazo de seis mezes, segundo as distancias, sob as penas decretadas no art. 128 da lei de 19 de agosto de 1846 para os que demorarem a eleição além desse prazo.

« Art. 4.º O governo designará o numero de eleitores que deverá dar cada parochia, tomando por base um eleitor por 25 votantes, e regulando o numero destes pela qualificação feita em janeiro de 1859 ; não podendo em caso algum o numero de eleitores exceder a um terço além do que cada parochia deu na eleição de 1856, nem nas futuras a um decimo do que cada parochia tiver dado na eleição proxima anterior.

« Art. 5.º Quando em qualquer collegio eleitoral se apresentar mais de uma turma de eleitores pela mesma parochia, só será admittida a tomar parte nas sessões preparatorias aquella cuja eleição tiver sido feita na matriz ou no edificio designado para substitui-la, e presidida pele juiz de paz mais votado.

« Se mais de uma turma tiverem sido eleitas na matriz, ou edificio designado para substitui-la, mas nenhuma dellas tiver sido presidida pelo juiz de paz mais votado, será admittida a que tiver sido eleita no dia e hora devidamente marcados, havendo duvida sobre esta circumstancia, nenhuma será admittida.

« E quando concorrerem duas ou mais turmas, os votos dos respectivos eleitores serão apurados em separado, fazendo-se de tudo minuciosa declaração na acta.

« Art. 6.º Nas incompatibilidades estabelecidas no § 20 do art. 1º do referido decreto de 19 de setembro de 1855, comprehendem-se os substitutos e supplentes das funccionarios nellas designados que tiverem tido exercicio em qualquer tempo, ou que, juramentados, estejam habeis para o mesmo exercicio ; e bem assim os inspectores das alfandegas, administradores de mesas de rendas, collectores das rendas geraes ou provinciaes e os promotores publicos.

« A incompatibilidade cessará depois de decorridos seis mezes da demissão dada ou obtida dos referidos cargos.

« Art. 7.º Ficam alteradas, no sentido da presente resolução, as disposições da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 e do decreto n. 842 de 19 de setembro de 1845 ; e revogadas as que lhe forem contrarias.

« Paço da camara dos deputados, 30 de junho de 1860.—*L. A. de Sampaio Vianna.* »

« Supprimam-se os §§ 1º, 5º e 6.º

« § 1.º São conservados todos os districtos, de cujo collegio central as matrizes de cada freguezia não distarem mais de vinte leguas, de sorte que seja facil a reunião de todos os eleitores do districto.

« § 2.º Nos municipios cujas villas distarem mais de vinte leguas das villas vizinhas, estabelecerá o governo collegios de vinte ou mais eleitores. Estes municipios formarão districtos que dêm dois ou tres deputados, apurados os votos em cada um dos collegios, e sommados á vista das actas respectivas pela camara municipal do municipio mais central que fôr designado pelo governo.

« Art. 3.º Nos districtos de um só collegio que derem sómente um deputado, os eleitores votarão em dous candidatos, ficando deputado o que tiver maioria relativa, e supplente o immediato em votos, o qual substituirá ao deputado em seu impedimento temporario. Nos districtos que derem mais de um deputado, os eleitores votarão em tantos candidatos quantos forem os deputados que o districto tiver de dar. Os que obtiverem maioria relativa serão proclamados deputados, e os immediatos em votos serão supplentes para substituirem aos deputados em seus impedimentos temporarios.

« Na falta absoluta de qaulquer deputado, ou por morte, ou por ter optado outro districto, ou ter sido escolhida senador, ou por qualquer outro impedimento perpetuo proceder-se-ha á nova eleição de um deputado pelos eleitores do referido districto em que der-se a vaga.

§ 4.º Não obstante a regra acima estabelecida, na provincia do Rio de Janeiro terá a sua capital um collegio ao qual concorram todos os eleitores dos tres districtos do municipio neutro e os do districto de Nitheroy para elegerem quatro deputados, formando estes quatro districtos um sómente e ficando conservados os mais districtos e cadaum com o seu collegio unico, no qual será eleito cada deputado conforme o § 3.º

« § 5.º Os dous districtos da cidade do Recife, da provincia de Pernambuco, os de Olinda, do Cabo e do Pão d'Alho, formarão um só districto, que deve dar cinco deputados, concorrendo todos os elleitores ao collegio eleitoral que o governo marcar na dita cidade do Recife. São conservados os districtos de Goyanna, Victoria e Rio Formoso, dando cada um o seu deputado eleito no collegio respectivo. Os outros districtos do Bonito, Limoeiro, Garanhuns, Brejo e Boa-Vista, poderá o governo reunir em dous districtos, que deem deus ou tres deputados, como for mais commodo aos eleitores. A freguezia de Serinhãem fica pertencendo ao districto de Rio Formoso.

« § 6.º Os dous districtos da capital da provincia da Bahia, e o de Santo Amaro, formarão um districto que dê tres deputados eleitos no collegio eleitoral da cidade da Bahia, no edificio que o governo marcar. Os districtos da Cachoeira e da Feira formarão um districto de dous deputados eleitos no collegio eleitoral da cidade da Cachoeira. Os districto de Valença e Nazareth formarão um districto de dous deputados eleitos no collegio eleitoral da cidade de Valença. Os outros districtos serão reunidos em districtos mais extensos que deem dous ou tres deputados.

« As freguezias do Conde e Santo Antonio da Gloria ficam pertencendo ao districto do Tucano, concorrendo os eleitores do Conde ao collegio da Abbadia. As freguezias do Santissimo Sacramento de Itaparica e de Vera-Cruz ficam pertencendo ao districto da capital da Bahia. O governo restabelecerá os collegios de Santa Rita, Campo-Largo e Remanso ou Pilão Arcado.

« § 7.º Os districtos de Aracajú e Itabaiana formarão um districto de dous deputados, eleitos em um só collegio eleitoral na cidade que o governo designar.

« § 8.º Na cidade de Maceió haverá um collegio eleitoral, ao qual concorrerão os eleitores de Maceió, Alagôas, Pioca, Santa Luzia do Norte, Camaragibe, Porto de Pedras, Pilar, Atalaia e S. Miguel para elegerem dous deputados que deve dar o districto assim estabelecido. As outras parochias da dita provincia formarão um districto de tres deputados.

« § 9.º As incompatibilidades estabelecidas no § 20 do decreto de 19 de setembro de 1855 comprehendem os substitutos dos empregados nelle designados que tiverem exercido os cargos respectivos seis mezes antes da eleição primaria, e em qualquer perlodo depois desta até concluir-se a secundaria. Esta regra comprehende os empregados effectivos que se demittirem dentro dos seis mezes anteriores ás eleições.

« § 10 Ficam isentos de multa os eleitores que não comparecerem nas collegios eleitoraes, os supplentes que falharem ás juntas de qualificação e ás assembléas parochiaes, e os votantes que deixarem de acudir á chamada nas eleições municipaes.

« Paço da camara dos deputados, 28 de junho de 1860.—Casimiro S. Madureira.»

« Artigo. Os membros da camara dos deputados e das assembéias provinciaes não podem, durante a legislatura a que pertencerem, e um anno depois, ser nomeados para empregos ou commissões que vençam estipendio dos cofres publicos geraes ou provinciaes

« Exceptuam-se desta regra os seguintes empregos geraes :

« As missões diplamaticas extraordinarias ;

« As presidencias de provincia ;

« Os commandos militares de terra e mar ;

« Os lugares de directores-geraes do thesouro;

« Os de directores-geraes dos ministerios da justiça, estrangeiros e marinha ;

« O de official-maior da secretaria da guerra ;

« Os de directores-geraes das repartições do correio, terras publicas e instrucção primaria e secundaria da côrte.

« Artigo. Os membros da camara dos deputados e das assembléas provinciaes que forem eleitos, sendo já empregados publicos, só terão accesso ou promoção em virtude dá preceito expresso de lei anterior, e nunca poderá perceber augmento de vencimentos ou gozar de accrescimo de vantagens que forem votados durante a legislatura a que pertencerem.

« Artigo. Os membros da camara dos deputados e das assembléas provinciaes durante a legislaturas a que pertencerem, e um anno depois, não poderão celebrar com os governos geral e provinciaes contratos de qualquer natureza, dos quaes lhes possam provir lucros pecuniarios, nem receber dos mesmos governos concessões para emprezas industriaes, salvos os direitos garantidos por lei ao inventor ou introductor de inventos uteis.

« Sala das sessões, 30 de junho de 1860.—Tito Franco de Almeida.—Azevedo Paiva.—Cerqueira Leite.— F. Octaviano.— Martinho Campos.— F. Campos.— Abelardo de Brito.— Landulpho Medrado.—J. J. Fernandes da Cunha.—Manoel Teixeira Soares.—P. A. Machado.—M. C. da Rocha Franco.»

Entrou depois em discussão a proposta do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio do imperio. Orou o Sr. Landulpho, ficando a discussão adiada.

A ordem do dia para hoje é :

As materias anteriormente designadas tanto para a primeira como para a segunda parte

— O Sr. commendador João Gualberto de Carvalho teve mercê do titulo de barão de Cajurú.

— Foi nomeado ajudante-contador da administração do correio da provincia do Paraná o Sr. Joaquim Pereira da Costa.

— Por decreto de 28 do mez passado foram nomeados :

O major de engenheiros bacharel Juvencio Manoel da Costa Cabral, para director geral do corpo de bombeiros.

O bacharel Joaquim Ignacio da Cunha, para ajudante do director do mesmo corpo.

Por portaria de 23 do mesmo mez foram nomeados :

Luiz Martiniano Valdetaro, commandante da 1ª secção do referido corpo.

Dionizio Frederico Korff, commandante da 2ª secção.

Pedro Augusto Varella, commandante da secção auxiliadora da casa de correcção.

Estações dos postos de guarda das differentes secções :

Posto central da 1ª secção, edificio da policia.
2º dito, largo do Machado.
3º dito, largo da Lapa.
4º dito, largo da Carioca.
5º dito, caes de jury.
6º dito, praça da Harmonia.
7º dito, Sacco do Alferes.
8º dito, Rocio Pequeno.
Posto central da 2ª secção, campo de S, Christovão.
2º dito, Bemfica.
3º dito, Fabricas das Chitas.
4º dito, Rio Comprido.
1ª secção auxiliar, arsenal de guerra.
2ª dita, arsenal de marinha.
3ª dita, casa de correcção.

— 4 —

O senado approvou hontem a redacção da proposição da camara dos Srs. deputados que autorisa o governo a mandar admittir certos alumnos á matricula dos actos da Faculdade de Direito e de Medicina e da escola central da côrte.

Continuando a discussão do projecto bancario, oraram os Srs. visconde de Itaborahy e Souza Franco, ficando a discussão adiada pela hora.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do projecto de reforma eleitoral. Orou o Sr. Paranhos, e ficou a discussão adiada.

Foram apresentadas as seguintes emendas :

« Ao artigo do projecto que augmenta a deputação do Amazonas e outras provincias accrescente-se :—E e provincia do Pará cinco deputados.—Franco de Almeida.—Landulpho Medrado.—Teixeira Soares.—F. Campos. »

« Accrescente-se ao final do § 7º do art. 1º do projecto substitutivo o seguinte :—Salvo naquellas parochias em que o numero de eleitores seja menor de seis.—Delfino de Almeida. »

« Para ser collocada onde convier :—A eleição de juizes de paz e vereadores se fará no mesmo dia em que se fizer a de eleitores.—Antonio Aguiar de Barros. »

« A não passar o § 7º do art. 1º do projecto da reforma eleitoral, diga-se :—Os deputados serão substituidos, nas faltas temporarias, por supplentes eleitos em eleição distincta ; no caso, porém, de falta absoluta, proceder-se-ha a nova eleição.—Gomes de Souza. »

« Para ser collocada onde convier :—Os parochos e os juizes de paz das respectivas parochias ferão parte das mesas parochiaes, e serão convocados para a organisação dellas, na fórma estabelecida pelos arts. 4º, 5º, 6ª e 41 da lei de 19 de agosto de 1846.

« No caso, porém, de impedimento do parocho e dos juizes de paz, serão convocados para substituir aquelle o sacerdote que em seu lugar estiver regendo a freguezia, e para substituir estes os supplentes mais votados.

« Os que deixarem de comparecer ou se ausentarem das juntas sem escusa legitima incorrerão na pena marcada pelo art. 126 § 2º n. 1 da citada lei.—Francisco Carlos Brandão. »

« Ao § 3º accrescente-se :—So, porém distar mais de vinte leguas, haverá collegio. uma vez que o numero de eleitores não fôr menor de doze.

« Ao § 5º accrescente-se :—Comtanto que não correspondam menos de tres membros da assembléa provincial a um deputado.

« Ao § 7º accrescente-se : — Ou do maximo permittido pelo art. 52 da lei de 19 de agosto de 1846, quando os da actual legislatura tenham sido menos.—A. C. da Cruz Machado. »

« « Ao § 7º do projecto substitutivo da commissão :—Depois das palavras—na actual legislatura—accrescente-so :—Quando, porém, o numero actual dos eleitores de qualquer parochia fôr impar, e ella puder, á vista da respectiva qualificação dar um excesso de eleitores superior á sua metade, esta será contada em relação ao numero immediatamente superior. — Jacintho de Mendonça. »

Continuou depois a discussão da proposta do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio do imperior. Orou o Sr. Villela Tavares, ficando esta discussão tambem adiada.

S. M. o Imperador querando dar ao principe Alfredo mais uma prova de alto apreço e de amizade, foi hontem á bordo da fragata *Euryalus* para vizitar o illustre hospede dos Brasileiros.

A S. M. Imperial, que trajava o grande uniforme de almirante do imperio, acompanhavam os semanarios, o Sr. ministro da marinha, o Sr. chefe de esquadra Joaquim José Ignacio, encarregado do quartel-general, e alguns officiaes superiores da armada nacional.

Na passagem da galeota imperial, que sahio do arsenal de marinha á meia hora da tarde, salvaram com a gente nas vergas, todos os navios de guerra surtos no porto e todas as fortalezas.

S. M. o Imperador foi recebido na *Euryalus* com todas as honras e formalidades prescriptas em taes casos, e demorou-se a borpo até ás 4 horas, regressando ao arsenal de marinha com S. A. o principe Alfredo, que fôra convidado a jantar em palacio.

S. M. Imperial com graciosa cortezia obteve do principe que entrasse primeiro no carro, onde deu a S. A. Real o lugar de honra.

Foram convidados para o jantar de despedida o Sr. ministro inglez, todos os membros do gabinete e o aio de S. A. Real.

A' noite SS. MM. II. levaram Sua Alteza ao theatro de San-Pedro de Alcantara, onde se representava o drama *Simão*, em beneficio da sociedade Protectora dos Guardas-Nacionaes.

Uma banda marcial, postada á entrada do theatro, tocou o hymno nacionel á chegada de SS. MM. II. e de Sua Alteza.

— 5 —

Hontem no senado continuou a segunda discussão addiada da sessão antecedente, do projecto bancario. Oraram os Srs. Ferraz e D. Manoel, ficando a discussão adiada pela hora.

Continuou hontem na camara dos deputados a discussão do projecto de reforma eleitoral. Oraram os Srs. Abelardo de Brito e Nebias, ficando ainda adiada a discussão.

Foram offerecidas as seguintes emendas :

« Substituam-se os §§ 1, 2 e 3 do art 1 do projecto primitivo, e os §§ 1 e 2 do art. 1 do projecto da commissão pelos seguintes :

« § 1. As provincias que dão actualmente um e dous deputados á assembléa geral passam a dar tres cada uma. Todas as outras darão multiplos de tres, augmentando-se um e dous deputados naquellas cujas deputações carecerem do augmento de um ou dous para representaron exactamente multiplos de tres

« § 2, As provincias serão divididas em districtos eleitoraes de tres deputados cada um, e cada uma daquellas que tiverem de elger somente tres deputados constituirá um só districto.

« Susbtitua-se o § 4 do art. 1 do projecto primitivo pelo § 3 do art. 1 do projecto da commissão, e accrescente-se a este paragrapho, ao fim da primeira parte, o seguinte periodo :

« Mas as freguezias cujas sédes distarem mais de cinco leguas das villas dos respecivos municipios, e derem vinte eleitores ou mais, constituirão cada uma um collegio sobre si mesma.

« Substitua-se o § 10 do artigo 1 do projecto primitivo, e o § 7 do art. 1 do projecto da commissão pelo seguinte :

« § 7. Ao governo na côrte, e aos presidentes nas provincias compete a designação do numero de eleitores que deve dar cada freguezia, tomando por base um base um eleitor por quarenta votantes.

« No primeira eleição, depois da promulgação desta lei, nenhuma freguezia poderá dar mais eleitores do que o numero correspondente á menor das qualificações feitas nos annos de 1857, 1858 e 1859 E nas eleições que se seguirem poderá ser augmentado o numero dos eleitores de cada freguezia até á quinta parte, calculada sobre o numero que lhe tiver sido designado para a dita primeira eleição, no caso de que a respectiva qualificação se preste a isso.

« Substitua-se o § 11 do projecto primitivo e o § 9 do projecto da commissão pelo seguinte:

« § 9. As parochias creadas ou canonicamente providas depois da eleição de 1856, e as que se crearem ou proverem d'ora em diante, quer sejam constituidas por desmembração de territorio de uma só ou de diversas freguezias, darão, cada uma, o numero de eleitores correspondente aos votantes qualificados que lhe tiver vindo diquellas de que houver sido desmembrada. E as que tiverem soffrida a desmembração darão menos tantos eleitores quantos correspoderem aos votantes que tiverem perdido, ficando-lhes o direito de augmentar, guardadas as condições do § 9 deste artigo.

« Supprima-se o § 10 do art. 1 do projecto da commissão.

« No § 12 do art. 1 do projecto da commissão, em vez da palavras — quatro mezes— diga-se — seis mezes —; e no fim desse paragrapho acrescente-se o seguinte periodo :

« A mesma incompatibilidade milita a respeito daquelles funccionarios que, tendo direito e obrigação de estarem effectivamente no exercicio do emprego incompatlvel, se dispensarem de exercer, dentro dos ditos seis mezes, dando parte de doentes, entrando no gozo de licenças, ou ausentando-se da provincia ou do lugar da sua jurisdicção temporariamente.

« Acrescente-se ao projecto da commissão o seguinte :

« § Nas actas das eleições primarias de cada freguezia se fará menção sob pena de nullidade, do numero de votantes qualificados e o numero de eleitores da mesma freguezia. E nas actas dos collegios, sob a mesma pena, se fará menção do numero dos eleitores de cada freguezia de que os mesmos collegios se compuzeram.—J. Baptista Monteiro. »

« Os ministros de estado não podem ser eleitos senadores.—F, Octaviano. »

« Ao § 1 do art. 2 do projecto substitutivo :—Supprima-se neste paragrapho as palavras—quanto for possivel.—Jaguaribe. »

« Artigo. A renda liquida de 100$, exigida pelo § 5, do art. 91 da constituição, entenda-se avaliada em moeda corrente, e não em prata, como dispõe o § 5 do art. 18 da lei de 19 de agosto de 1846.

« Se passar o projecto da commisão na parte que eleva a dous o numero dos deputados das provincias que actualmente só tem um deputado.

« Artigo. Adoptada a base minima da população que corresponder a cada um deputado nas provincias que passam a dar dous deputados, se augmentará na razão dessa base as deputações das outras provincias do imperio.

« Os deputados acrescidos serão nomeados :

« § 1. Um por cada collegio eleitoral em que se acharem divididos os districtos actuaes, ou pelos collegios que forem compostos de maior numero de eleitores, caso o numero de deputados acrescido seja inferior ao dos collegios existentes.

« § 2. Pelos actuaes districtos eleitores que se compuzerem de maior numero de eleitores, cada um dos quaes, na razão do numero de seus eleitores, dará mais um deputado até preencher-se o numero total que competir á respectiva provincia.—Cerqueira Leite.—Alcantara Machado.—Franco de Almeida.—M. Campos.—Landulpho.—F. Campos. »

« Ao § 6 do art. 1 do projecto da commissão acrescente-se o seguinte periodo :

« O mesmo direito teem os eleitores do quaesquer outras freguezias que comparecerem independente de convocação e assistirem ao acto da apuração.—J. Baptista Monteiro. »

Continuou em seguida a discussão da proposta do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio do imperio. Orou o Sr. F. Octaviano, ficando adiada a discussão.

— 6 —

Honten no senado continuou a discussão adiada da sessão antecedente do art. 1º do projecto bancario. Oraram os Srs. Vasconcellos, barão de Muritiba e visconde de Albuquerque, ficando a discussão adiada pela hora.

Procedeu-se hoje na camara dos deputados á votação do primeiro artigo do projecto de reforma eleitoral.

Eis o resultado da mesma votação redigido conforme os artigos approvados :

« A assembléa geral resolve :

« Art. 1. A lei n. 386 de 16 de agosto de 1846 e o decreto n 842 de 19 de setembro de 1855 serão executados com as seguintes alterações :

« § 1º Nenhuma provincia dará menos de dous deputados á assembléa geral.

« § 2º (da commissão especial.) As provincias serão divididas em districtos eleitoraes de tres deputados cada um ; mas quando derem só dous deputados, ou não fôr multiplo de tres o numero destes, poderá haver um ou dous districtos de dous deputados cada um.

« § 3º (da commissão especial). Os districtos serão divididos em tantos collegios eleitoraes quantas forem as cidades e villas do imperio, com tanto que nenhum collegio comprehenda numero menor de 20 eleitores.

« Naquelles em que se vão verificar este numero serão os respectivos eleitores annexados aos da cidade ou villa do mesmo districto que ficar mais proximo, com tanto que a distancia não exceda de trinta leguas por terra.

§ 4º Nenhum candidato poderá ser proclamado deputado, embora reuna maioria de votos, senão tiver obtido pelo menos um terço dos votos apurados nos collegios de todo o districto, não contadas as cedulas brancas, ou votos nullos que possam apparecer. No terço será contado como um voto qualquer fracção que resulte da divisão por tres.

« § 5.º Fica supprimida a eleição de supplentes, de que trata o § 7 do citado decreto de 10 de setembro de 1855. No caso de morte do deputado, ou de preferencia por outro districto, ou de perda de seu lugar por qualquer motivo, proceder-se-ha a nova eleição no respectivo districto.

« § 6. Nenhuma alteração se fará para a eleições dos membros das assembléas provinciaes nas provincias que formarem um só districto eleitoral ; mas naquellas cujos districtos se ampliam, o governo distribuirá por esses districtos o numero que actualmente dão.

« § 7. Os eleitores de que trata o § 12 do citado decreto de 19 de setembro de 1855 só são os do collegio que se reune na cidade ou villa, cabeça de districto eleitoral, e suas funcções se limitam a assistir ao acto e reclamar contra qualquer irregularidade que nella observem, lançando-se a reclamação na acta.

« § (da commissão especial.) O governo na côrte e os presidentes nas provincias designarão o numero de eleitores que deve dar cada parochia na primeira eleição, depois de promulgada a presente lei, tomando por base um eleitor por 30 votantes, e para a designação do numero daquelles o minimo das qualificações feitas nos annos de 1857, 1858 e 1859, comtanto que no caso de excesso não vá além de metade mais do numero de eleitores approvados na actual legislatura.

« § 9.º (da commissão especial.) Havendo apenas duas das qualificações apontadas no paragrapho anterior, regulará a menor ; havendo uma, esta ; e na falta de tres, a do corrente anno.

« § 10. Quando de uma ou mais parochias se tiver desmembrado alguma porção de territorio para formar alguma parochia nova, as parochias desfalcadas e a nova, juntas, não poderão dar mais eleitores do que deram as primeiras na ultima eleição, salvo o augmento da metade no total, na fórma do § 8.

« § 11. (da commissão especial.) O governo designará para proceder á apuração geral dos votos a camara municipal da cidade ou villa mais importante de cada um dos districtos eleitoraes.

« § 12. (da commissão especial, e dos Srs. Jaguaribe e Sampaio Vianna.) As incompatibilidades estabelecidas no art. 20 do supra decreto de 19 de setembro de 1855 comprehenderão os procuradores fiscaes das thesourarias de fazenda, os inspectores das alfandegas, os juizes de orphãos e promotores, assim como os substitutos ou supplentes dos funccionarios mencionados no mesmo decreto, que tiverem estado em exercicio dos respectivos cargos nos quatro mezes anteriores á eleição secundaria.

Entra depois em discussão o artigo segundo do mesmo projecto, com as emendas que lhe foram relativas.

Ficou a discussão adiada.

Continuou por fim a discussão da proposta do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio do imperio.

Oraram os Srs. Paula Fonseca e Gavião Peixoto, ficando tambem adiada a discussão.

Entrou hontem dos portos do Rio da Prata o paquete inglez *Mersey*.

Trouxe-nos folhas de Montevideo até 1 do corrente, de Buenos-Ayres até 29 do passado, da Confederação Argentina até 25 e do Paraguay até 20 do mesmo mez.

Nenhuma alteração havia soffrido a situação politica daquellas republicas.

Montevidéo, sobretudo, conservava o mesmo aspecto.

Continuavam abertas as camaras, mas deviam encerrar-se a 15 do corrente.

Acreditava-se que passaria durante o resto dessa sessão, entre outras medidas importantes, o projecto apresentado pelo poder executivo pedindo autorisação para proceder á liquidação da divida publica.

Segundo a *Republica*, a divida publica é classificada neste projecto em duas categorias geraes —divida interna e externa—sendo esta ultima assim especificada :—A' França um milhão de pesos, á Inglaterra meio milhão, ao Brasil dous milhões. As duas primeiras sommas não cobram juros, a ultima porém percebe os juros de 6 %, desde 1850 em que foi contrahida.

A lei de reducção dos direitos do porto já se achava em execução desde 16 do mez passado.

O governo ficava autorisado pelas camaras para prorogar por mais dous annos a convenção preliminar de 8 de abril de 1836 celebrada entre a Republica Oriental e a França.

Devia ter lugar em poucos dias a apresentação das credenciaes do Sr. Delphim Huergo encarregado de negocios da Confederação junto ao governo oriental, em substituição ao Sr. Bandrix

Tres marinheiros protestantes e um *scismatico* haviam recebido o baptismo catholico naquella cidade.

Foram padrinhos o presidente da republica, o ministro do governo e o juiz do civel, o Sr. Dr. Eustaquio Tomé.

Felizmente não temos desta vez que referir facto algum de importancia, da parte do governo Oriental, desagradavel ao Brasil.

A imprensa porém não nos poupava.

Buenos-Ayres, depois do tratado ultimamente celebrado com o governo da Confederação para a facil execução do pacto de 11 de novembro, ia dando provas de querer sinceramente reunir-se á Confederação. Nem por isso deixamos de receiar que ainda chegue o caso de terem aquelles dous governos necessidade de um novo tratado explicativo do ultimmaente ajustado pelo Sr. Velez Sarzfield. Quando se celebrou o pacto de união de 11 de novembro, parecia tambem que se havia esclarecido a questão completamente : mas assim não foi, e veio o tratado do Sr. Velez explicar o de 11 de novembro. Pode pois acontecer o mesmo agora, isto é, que o tratado do Sr. Velez precise ainda de explicação.

Por esse tratado a convenção nacional, que tem de julgar definitivamente das reformas apresentadas por Buenos-Ayres, deve reunir-se na cidade de Santa Fé, capital da provincia do mesmo nome Ainda, porém, não se achava marcado o dia para as eleições dos deputados nacionaes, nem o da primeira reunião da convenção. O congresso federal da Confederação, a quem isso competia, havia autorisado ao governo nacional para ditar as medidas mais convenientes para que a convenção se reuna o mais breve possivel.

A *Tribuna* refere ter tido lugar uma discussão desagravel entre o ministro do governo o Sr. Sarmiento e os consules estrangeiros residentes em Buenos-Ayres, relativa a interposição desses agentes em questões des seus nacionaes affectos aos tribunaes do paiz. O Sr. Sarmiento declarou por nota que essa interposição era um abuso, e que não tomaria dahi em diante em consideração semelhantes reclamações. Esse declaração fez que os referidos consules publicassem nos jornaes um aviso collectivo aos subditos de suas nações assegurando-lhes que continuariam a fazer as reclamações devidas, e que entendessem necessarias para o bem de suas causas.

O bispo diocesano de Buenos-Ayres havia feito correr uma circular pedindo dinheiro para auxiliar ao papa em sua guerra contra os povos italianos. Essa circular havia produzido má impressão no espirito publico.

Da Confederação Argentina as noticias mais importantes são as seguintes :

Por decreto de 21 do mez passado foi admittido o papel moeda de Buenos-Ayres nas alfandegas nacionaes, em paga dos direitos de exportação e importação. Essa medida põe em execução o que foi convencionado no tratado ultimamente celebrado.

O presidente da Confederação, attendendo as requisições de muitos deputados e outros cidadãos notaveis, havia decretado a soltura dos individuos que se achavam presos em consequencia dos successos de S. João, contra o general Benavides ; entre estes foi solto o ex-ministro Laspiur, tendo-se anteriormente evadido. como já noticiamos, o ex-governador daquella provincia, general Gomez.

O governador da Santa Fé o Sr. Fraga, que se achava no Rozario, havia partido para a campanha a objecto de serviço. O chefe politico daquella cidade achava-se tambem ausente ; substituia-o o Sr. Marcelino Bayo.

O governo da provincia de Cordova decretou a soltura dos presos compromettidos nos ultimos movimentos daquella provincia. Esta medida, porém, dependia ainda da approvação do governo geral.

Em Tucuman terminou o seu periodo constitucional o governador D. Marcos Paz, sendo eleito para substitui-lo o Sr. Dr. Salustiano Zabalia, que já se achava de posse do governo.

Haviam igualmente na capital da Confederação noticias das provincias de Corrientes, Salta, Catamarca e Santiago del Esteno, mas destituidas de toda importancia.

No Paraguay acabava de sahir a luz, mandado publicar por ordem do governo, um folheto dando conta minuciosa da mediação do Sr. general Lopez na questão argentino-portenha.

Em consequencia de ter o governo da Confederação elevado os direitos de importação do mate e do tabaco do Paraguay, o governo da Assumpção creou o direito de 40 % ad val. da exportação de qualquer especie de madeira.

As noticias do Perú e da Bolivia pouco adiantam as que aqui tinhamos.

O general Castilla não havia obtido das camaras a autorisação que pedira para fazer a guerra á Bolivia.

O governo da Bolivia, pelo seu lado, havia enviado o seu *ultimatum* a Lima, e esperava pela resposta.

A guerra portanto entre essas duas republicas ainda não havia começado. Os dous governadores, porém, continuavam sempre ameaçando-se.

— 7 —

O senado approvou hontem em 3.ª discussão, depois de orar o Sr. D. Manoel, a pensão concedida a D. Henriqueta Esmeria Nabuco Carneiro.

Approvou em seguida em 2.ª discussão a emenda substitutiva do projecto bancario, com as outras emendas apoiadas.

Entrando em discussão os artigos additivos da commissão de fazenda, orou o Sr. Souza Franco, ficando a discussão adiada pela hora.

Entrou hontem em discussão na camara dos deputados o art. 2.º do projecto de reforma eleitoral. Orou o Sr. Martinho Campos, ficando a discussão adiada.

Foram offerecidas as seguintes emendas :

« Emenda ao § 1.º do art. 2.º :—Depois do primeiro periodo que acaba na palavra substitui-la—diga-se : presida pelo juiz de paz competente, e no dia devidamente marcado, não se podendo em caso algum apurar votos de eleitores cuja eleição não tiver sido feita pela maneira ácima dita, sendo assim inadmissiveis as duplicatas. Suprima-se o restante do paragrapho.—João Paulo. »

« Emenda substitutiva do § 5.º do art. 2.º do projecto :—Antes de apurados os votos, o presidente, secretarios e escrutadores da mesa dos collegios rubricarão no verso cada uma das cedulas contadas e recebidas dos eleitores, as quaes, findo o acto da apuração, deverão ser fechadas, selladas e remettidas com a acta, para a camara municipal apuradora, afim de as examinar e confrontar devidamente. A dita camara, depois do trabalho que lhe incumbe, tornará a fechar e sellar as mesmas cedulas, e as conservará em seu archivo até que o poder competente decida sobre a validade da eleição.—J. M. da Silva Paranhos.—S. de Macedo. »

Continuou depois a discussão da proposta do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio do imperio. Orou o Sr. Poulino de Souza, ficando esta discussão tambem adiada.

Entrou hontem dos portos do sul o paquete *Princeza de Juincille.*

Traz datas de Porto-Alegre até 29 do passado, do Rio-Grande até o 1.º e de Santa Catharina até 3 do corrente.

Nada ha de interesse nestas provincias.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO

6 de julho de 1860.

Em ambas as casas do parlamento a discussão durante a ultima quinzena tem corrido viva e interessante.

No senado a lei bancaria e a da creação de nova secretaria de estado, na camara dos deputados a reforma eleitoral e as leis de fixação da forças tem sido objecto della.

A lei da creação da nova secretaria de estado da agricultura e obras publicas tem de voltar á camara dos deputados em consequencia de umas pequenas emendas que passaram no senado; mas espera-se que será logo votada e sanccionada. e que brevemente teremos o setimo ministro, cujo lugar uns agouram ao conselheiro Pedreira, outros ao senador Manoel Felisardo.

Pela minha parte acho qualquer delles muito capaz de exercer, pois que pertencem ambos ao pequeno circulo das nossas illustrações ; e o gabinete acharia n'um ou n'outro um excellente companheiro e auxiliar para poder levar á realisação as grandes idéas de reforma que tem já manifestado e algumas outras que dizem estar ainda em elaboração.

O debate sobre a lei bancaria foi encetado com notavel e já esperado vigor pelo Sr. Souza Franco, que até hoje porém tem sido unicamente coadjuvado pelos Srs. marquez de Olinda, D. Manoel e Dias de Carvalho, sendo entretanto combatido na reproducção de suas idéas economicas pelos Srs Carneiro de Campos, Manoel Felisardo e outros, além do presidente do conselho e ministro da fazenda, que pronunciou sobre a questão um brilhante discurso, eminentemente logico e eloquente quanto se podia desejar.

De todas as as aggressões que lhe dirigio o Sr. Souza Franco, e que foram repetidas pelos seus auxiliares, o pensamento fundamental do projecto sahia ainda mais triumphante,e a necessidade de sua adopção para acautelar grandes calamidades publicas que parecem eminentes, não podia ser melhor deduzida do que dos argumentos que os seus adversarios apresentaram, e da pintura que fizeram da situação economica e estado monetario da paiz.

O Sr. Souza Franco que é, como se sabe, o chefe e representante do que se tem costumado chamar a escola das liberalidades do credito e dos seus abusos, e que é seguramente o primeiro responsavel pelos erros que actualmente perturbam e que perturbarão ainda por muito tempo as fontes e canaes da nossa circulação, não podia deixar de tomar a peito a defeza, da sua obra, e de combater *totis viribus* uma medida que é a demonstraram viva dos erros e abusos existentes e que principalmente se occuppa de applicar os remedios convenientes para que os males de que elles nos ameaçavam não sejam tão desastrosos como podiam ser.

Em seu luminoso discurso o Sr. conselheiro Ferraz, provou até a evidencia este estado de cousas,e a urgencia com que cumpria acudir-lhe, invocando o patriotismo e lealdade de todos para que deixassem de considerar questão politica e de partido,um objecto que interessava profundamente ao bem estar geral da nação, para o qual todos unidos deviam concorrer.

O discurso do ministro produzio um grande effeito, e dizem que S. Exc. tomará ainda a palavra mais de uma vez nesta discussão para esclarecer de todo as suas opiniões, e o modo pratico com que pretende executa-las sem produzir o menor abalo no paiz.

Na camara temporaria a maior luta travou-se no terreno da reforma eleitoral, em cujo debate, depois do discurso do Sr. ministro do imperio, de que já lhe fallei na carta passada, occupa o mais distincto lugar o que foi pronunciado pelo conselheiro Salles Torres-Homem, ex-ministro da fazenda do ministerio passado, que tratou de todas as questões ligadas ao regimen eleitoral e ao exercicio do direito de votar o mais lucidamente que se podia desejar, e como realmente se devia esperar de um tão notavel orador. Tomando a materia desde o seu principio, como costuma sempre fazer este eximio estadista do nosso paiz, deixou elle perfeitamente demonstrados não só os vicios radicaes e inconvenientes da legislação que regia, como que a reforma de que se tratava era á mais racional e a mais apropriada ás circumstancias do paiz : comquanto nestas materias nunca se podesse chegar a um regimen perfeito e inteiramente isento de defeitos.

Fallaram tambem sobre o assumpto e em sentido favoravel os conselheiros Pedreira e Paranhos, como já lhe tinha annunciado na minha ultima, e alguns outros os tem acompanhado na defeza do projecto. Finalmente é crença geral que o projecto passará por grande maioria em ambas as camaras, e que a eleição de 1860 não será feita senão conforme o systema nelle estabelecido ; apezar de toda opposição que lhe fazem alguns descontentes, á frente dos quaes continua a collocar-se o deputado Octaviano, redactor do *Correio Mercantil*, que julga a patria em perigo se elle passar.

Este deputado tem approveitado tambem outras occasiões para fazer opposição ao governo, e ainda ultimamente na discussão do orçamento do imperio, tomou a palavra, e combateu com ardor a politica e as tendencias ministerias. O que é porém admiravel, e tem excitado um reparo geral é que dispondo este mesmo senhor de um dos principaes orgãos da nossa imprensa, nelle se tenha conservado calado, o que faz crer que quer evitar de compromettar a posição do seu jornal, para que se lhe não difficulte qualquer transação que lhe convenha aceitar, depois de votada a nova lei, em favor de sua candidatura, que nao parece estar sob os melhores auspicios se correr de todo desfavorecida de auxilio estranho. Em todo caso é uma tatica que tem seu valor, e que pode mesmo produzir um bom resultado. Bem com Deos e com o diabo.

No senado continuou hontem ainda a discussão da lei bancaria, e oraram sobre ella os Srs. Vasconcellos, barão de Muritiba e visconde de Albuquerque, que já tinha antecedentemente fallado sobre a materia. O pensamento da lei ganha cada vez mais força moral, e a discussão de dia em dia patentea a necessidade de sua execução.

Na camara dos deputados passou tambem hontem em 2ª discussão o art. 1º e seus §§ da reforma eleitoral com as emendas da commissão especial que tinha sido ouvida sobre ella. *Do Jornal do Commercio* de hoje poderá ver as disposições que foram approvadas, e que sem duvida o serão tambem em 3ª discussão. Os candidatos começam a remexer-se e estão n'uma lida.

Chegou a esta corte a bordo da fragata *Euryalus* o principe Alfredo, segundo filho da rainha Victoria, que viaja como guarda-marinha. S. Alteza britannica tem sido obsequiado como era de dever, e dizem que vai muito agradado da nossa capital e da imperial amabilidade de seu augusto primo, que foi mesmo em pessoa a bordo pagar-lhe a visita que delle recebera em S. Christovão. As noticias chegadas hontem do Rio da Prata não tem maior importancia.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

O vapor brasileiro *Oyapock*, entrado ante-hontem dos portos do Sul, foi portador de jornaes com dattas : do Rio até 7 da Bahia até 11, e de Alagôas até 13 do corrente.

Eis o que, além do que vae por estenso transcripto em outro lugar, encontramos digno de menção.

Rio de Janeiro. Lê-se no *Correio Mercantil* :

« O Sr. visconde de Camaragibe, que ha dias já se sentia indisposto, teve hontem uma syncope na camara dos deputados. Felizmente o incommodo de S. Exc. não teve maiores consequencias. »

Bahia. Lê-se no *Jornal da Tarde* :

— 1 de julho. —

« Teve ante-hontem lugar a inauguração da estrada de ferro, que deverá ir até o Rio de S. Francisco.

« Este dia abrio para esta provincia uma era nova e realisou o começo de uma grande obra, que deverá, d'aqui ha alguns annos, trazer muitas prosperidades e vantagens a esta importante parte do imperio.

« O acto esteve assaz concorrido. Apresentaram-se todas as autoridades : os Exms. Srs. arcebispo, presidente da provincia, chefe de policia, chefes das repartições, empregados publicos e muitas pessoas gradas de todas as classes e profissões, povo, etc.

« O segundo trem, que devendo partir da estação ás 10 1/2 horas, segundo o aviso, não o poude fazer pela demora que teve em caminho na volta do Aratú, recebeu as bençãos do nosso virtuoso prelado, que por seus incommodos não poude seguir. Ao meio dia em ponto partio o trem e ás 2 horas chegava-se ao Aratú, em consequencia de parar-se varias vezes em caminho para receber a locomotiva agoa e carvão, e não obstante estarem os trilhos ainda novos e as molas e os eixos dos wagons perros, andou-se com bastante velocidade.

« A companhia destinou um wagon para o Exm. presidente e mais pessoas que elle quizesse levar comsigo.

« A's 3 horas servia-se um esplendido e magnifico jantar, o maior [illegible] dado n'esta provincia. A mesa tinha cerca de 800 talheres e menos não foram os convidados, Em uma das grandes mezas tiveram assento os Exms. presidente, chefe de policia e outras pessoas de consideração. O Exm. presidente fez um brinde a S. M. B., e depois seguiu-se a ultima saúde feita pelo superintendente da companhia o Sr. Carey a SS. MM. II , e que foi muito enthusiasticamente applaudida.

« A's 3 horas e meia largou do Aratú o trem em que vinha o Exm. presidente, e chegou á estação da Jequitaia ás 6 horas e meia : sendo a demora então proveniente de ter sahido dos trilhos o wagon, em que vinha as senhoras—incidente, que foi logo reparado pelos engenheiros, que o tornaram o collocar no seu logar. As senhoras, receiosas de um segundo incommodo, abandonaram aquelle wagon, e foram acolhidas no wagon *salon* em que vinha o Exm. presidente. A' noite os trens andaram já com a velocidade desejada. Fazemos nossos votos pelo engrandecimento d'esta provincia, que se terá conseguido quando se effectuarem obras de tanta importancia como a da estrada de ferro.

« Não nos é hoje possivel dar uma noticia mais desenvolvida, o que faremos no numero seguinte. »

— 3 —

« Lê-se no *Jornal da Cachoeira* :

« Na noite do dia 24 foi levado por uma divisão composta dos batalhões patrioticos, puchado pelo advogado o Sr. Manoel Galdino de Assis, o carro do triumpho para o lugar onde devia ficar depositado. Recitaram-se varias poesias.

« No dia 25 pelas 2 horas ea tarde, teve lugar a entrada do costume, fexando a retaguarda do prestito o batalhão n. 12 da guarda nacional. Orou ao *Te-Deum* o Rev. padre mestre pregador imperial Fr. João do Carmo.

« Findo o acto religioso, tiveram lugar os vivas que foram dados pelo Exm. Sr. barão, de Negé presidente da camara ; depois seguiram-se as descargas e continencias, finalisando-se a ceremonia ás 6 horas da tarde.

« São eleitos directores para se encarregarem dos festejos do dia 25 de junho para o anno de 1861 :—Os Srs. padre mestre Camillo de Santa M. Rocha — tenente-coronel Fructuoso Gomes Moncorvo—tenente-coronel Pitta Lima—major Francisco José Damazio Mattos— major Hilarião de Castro Lima—tenente Augusto Ferreira Motta—alferes Manoel Antonio da Silva Pinto—alferes Jesuino Vieira da Silva Gomes—Joaquim Simões de Araujo—Manoel Ferraz Pedreira—José Juvencio da Silva Caldas — Thomé de Aquino Leite. »

« O dia de hontem, anniversario de nossa emancipação politica, foi como sempre, festejado do enthusiastiamente, ainda que se ressentisse da penuria da época.

« Na noite do 1.º foram conduzidos os carros da praça da Piedade para a Lapinha acompanhados dos batalhões patrioticos, e seguidos de grande numero de pessoas, com acclamações e vivas tanto desses, como das pessoas, que nas janellas assistiam a sua passagem.

« No dia 2, ao meio dia, fizeram os carros triumphaes sua entrada solemne no Terreiro de Jesus, acompanhados de uma columna composta de quatro brigadas da guarda nacional e tropa de primeira linha, sob o commando do Sr, coronel commandante das armas.

« O batalhão dos caixeiros, que, desde o anno passado resolveu deixar de ir á noite do dia 1º á Lapinha, para o fazer no dia 2, puchou e acompanhou o 1.º carro, compondo uma columna de cavallaria e outra de infantaria, tornando-se notavel pelo seu grande numero, excellente ordem e uniformidade no trajar, pue constava de calças e paletot brncos, chapéos do Chili, gravata preta e a faixa verde ao lado com a inscripção em letras douradas—Caixeiro Nacional ; — de cujas faxas usavam tambem o Sr. commandante das armas e diversos commandantes de brigadas.

« Depois da entrada teve lugar na Cathedral magnificamente armada e illuminada o *Te-Deum* ao Todo-Poderoso em acção de graças pelo triumpho e victoria das nosoas armas na luta da independencia.

« Officiou no *Te-Deum* o nosso digno diocesano o Sr. marquez de Santa Cruz, que, apezar de seus incommodos não quiz deixar de dar essa

prova de seu patriotismo. Orou ao evangelho o Rvd. P.e M.e pregador imperial Fr. Francisco da Natividade Carneiro da Cunha, que com sua eloquencia conhecida descreveu em um excellente discurso a gloria do nosso triumpho.

« Estiveram presentes a este acto magestoso o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, commandante das armas, chefe de policia, camara municipal, deputação da assembléa provincial, corpo consular estrangeiro, escola de medicina, chefes de repartições publicas, officialidade do exercito e armada, e grande numero de cidadãos de todas as classes.

« Apoz essa demonstração de gratidão ao Deus dos exercitos dirigiram-se ao sumptuoso palacete erguido no largo do Terreiro Ss. Excs. os Srs. presidente e arcebispo e pessoas mais gradas: ahi os Exms. Srs. presidentes e arcebispo rasgaram o véo que encobria a effigia de S. M. o imperador, e aos vivas do estylo dados pelo Exm. Sr. presidente e correspondidos enthusiasticamente pelo povo passou a columna em continencia, depois de dar as descargas e salvas do costume, desfilando pare os quarteis as 5 1/2 horas da tarde.

« Ás 8 horas da noite, S. Exc o Sr presidente da provincia dirigio-se de novo ao palacete, a desencerrar o véo da effigie de S. M. o I. e apoz os vivas estrondosos com que se saudou ao nosso augusto monarcha, houve varias poesias recitadas em honra e louvor do dia que se festejava.

« Além da guarda de honra que se achava postada, salvou parte da companhia de artifices que havia ali ficado desde a tarde.

« Assim foi o dia dous de julho recebido sob o applauso enthusiastá da mais frenetica saudação. »

— 5 —

« Finalisaram hontem os festejos ao dia dous de julho com a ida dos carros triumphaes para a Lapinha.

« Ás 10 horas da noite o batalhão dos caixeiros e diversos grupos, todos na melhor ordem possivel organisados, acompanhados de musica e esclarecidos por muitos achotes, tiraram os carros triumphaes do barracão, que para sua passageira estada se tinha erguido em frente do palacio do governo, e que estava brilhantemente illuminado e ornado com toda a riqueza, e conduziram-nos com os mais freneticos applausos para o barracão, que na Lapinha se formou de proposito para seu permanente deposito.

« Reinou a alegria de mistura com a ordem, dando assim um espectaculo tão bello quão agradavel de ver.

« O theatro festejou tambem a festa nacional nos dias 2 e 3 com applaudidos dramas, e hoje terá lugar a ultima representação sobre estes festejos.

« Estão nomeados para a commissão dos festejos geraes de dous de julho no anno vindouro os Srs, :

« Visconde dos Fiaes, presidente.
« Barão de Paramerim.
« Manoel José de Aguiar.
« Conselheiro Manoel Maria do Amaral.
« Dr. Pedro da Silva Rego.
« Tenente-coronel Manoel Alves Fernandes Sicupira.
« Dr. Luiz Antonio Barbosa de Almeida.
« Dezembargador Manoel Joaquim Bahia.
« Francisco Elesbão P. de Carvalho e Albuquerque.
« Conego dezembargador José de Souza Lima.
« Barão de Matuim.
« José Carlos Martins Ferreira.
« Dezembargador Manoel Libanio Pereira de Castro.
« João José Leite.
« Dr. José Pereira de Souze,
« Dr. Manoel Pedro Moreira de Vasconcellos.
« Tenente-coronel Dr. Francisco Moreira de Carvalho.
« Engenheiro J. José de Sepulveda Vasconcellos.
« José Pedro de Souza Paraizo.
« Manoel Martins Torres, thesoureiro. »

Alagoas.

Lê-se no *Diario das Alagoas*:

— 4 de julho. —

« Teve lugar na segunda-feira o baile que os bahianos residentes nesta cidade déram em applauso ao memoravel e faustoso dia 2 de julho. Apezar da grande chuva que começou a cahir as 7 horas e meia da noite, a casa do Sr, Dr. Silveira ficou cheia de povo de ambos os sexos. Oitenta e sete senhoras honravam a funcção dos bahianos, que em abono da verdade esteve lindissima. Brilhantemente illuminadas e decoradas estavam as salas da casa, principalmente a a sala grande que estava ornada de trofóos, com as bandeiras de todas as nações e o terraço que se converteu em uma praça d'armas. Pena foi que a chuva não o deixasse gozar.

« Ás 9 1/2 horas rompeu o baile com os vivas levantados por S. Exc. o Sr. presidente da provincia á SS. MM. II., á constituição do imperio, ao dia 2 de julho, e ao povo alagoano, vivas que foram respondidos com muito enthusiasmo, dando-se tambem vivas á S. Exc. e ao povo bahiano. Depois do hymno nacional principiou a dança, e até ás 4 horas da madrugada houve completa animação.

« Na vespera do dia 3 de julho, a musica de policia, com o consentimento de S. Exc. acompanhada dos bahianos e do grande povo que foram á casa do veterano da independencia, o Sr. brigadeiro Luiz da França, e tendo elle á frente o outro veterano da independencia o Sr. coronel Luiz José Ferreira, percorreram as ruas desta cidade, tocando e dando vivas ao memoravel dia 2 de julho e ao povo alagoano, parando na porta de todos os bahianos e na frente de palacio donde S. Exc. levantou diversos vivas enthusiasticamente respondidos pelo povo, sendo sempre tambem S. Exc. saudado com muito enthusiasmo.

« O Sr. Dr. Rocha Lima, bahiano, medico do brigue *Xingú*, surto no porto, deu no dia 2 de julho, um grande jantar e um bello soirée á noite, em casa de um amigo em Jaraguá. Muitas pessoas que sahiram do *baile* ainda foram ver romper o dia na reunião do Sr. Dr. Rocha Lima ».

PERNAMBUCO.

RECIFE, 14 DE JULHO DE 1860.

ÁS SEIS HORAS DA TARDE.

Retrospecto semanal.

No dia 12 do corrente, ás 8 horas da noite, fundeou em nosso porto o paquete francez *Navarre*, procedente de Bordeos. E' o segundo vapor que aqui chega da nova companhia franceza, que tem por titulo—*Messageries imperiales*—e que vai adquirindo grande credito tanto por causa da pontualidade de seus compromissos, pelo asseio, elegancia e commodidade dos barcos que se acham em serviço, como tambem pelo excellente tratamento que dão aos passageiros, pela barateza das passagens e sobretudo pela celeridade das viagens. O *Navarre* trouxe apenas treze dias do porto de Lisboa, tocando em San-Vicente.

A situação politica da Europa é cheia de anciedade, de indecisão e de receio.

Ancia-se alli pela solução das graves questões que trazem em suspensão todos os espiritos, e que ha tanto tempo se acham pendentes. Realisar-se-ha a união e a liberdade da Italia tão ardentemente desejada pelos povos daquella peninsula? Ficará incompleta a obra de Victor Emmanuel, de Cavour e de Garibaldi? Eis ahi as questões que occupam mais particularmente a attenção de toda a Europa e do resto do mundo civilisado.

A opinião mais geral, talvez porque mais se casa com o sentimento dos povos, é que a revolução vencerá por fim os obstaculos que se oppõe ao principio por ella proclamado da emancipação e da unidade italiana.

Os ultimos acontecimentos justificam de algum modo essa opinião. A revolução que rebentou na Sicilia com pouco mais de mil pessoas, tem tomado proporções gigantescas. A Sicilia toda é hoje presa da revolução. As tropas reaes tinham por ultimo intrincheiramento, no dominio insular do reino de Napoles, a cidade de Messina, que a esta hora se acha já em poder do famoso caudilho Garibaldi.

Este homem extraordinario teve o poder de organisar no meio de lutas continuadas um formidavel exercito que excede de 40,000 homens. Sem descançar um momento na sua gloriosa empreza de conquistar a liberdade para a Italia, elle cura ao mesmo tempo das operações militares e da administração do paiz conquistado.

Tão depressa conseguio arrancar a Sicilia ao poder de Fernando II, como estabeleceu alli um governo regular, que mantém a ordem, e cura com summa previdencia de todos os ramos da administração interna.

Não lhe tem faltado dinheiro. Além de avultadissimas sommas provenientes de subscripções voluntarias de toda a Italia, encontrou elle nos cofres publicos grandes depositos de moeda, que lhe tem servido para satisfazer a todas as necessidades da situação. Consta que mandara comprar com urgencia 10 vapores nos Estados-Unidos para o desembarque no continente do reino de Napoles.

A inexperiencia do joven Fernando II, e os pessimos conselhos dos seus aulicos o tem arrastrado aos ultimos extremos. Depois de muita resistencia veio por fim a approvar a capitulação de Palermo e a evacuação das tropas reaes de Palermo. Tendo tambem recusado por muito tempo aceitar os conselhos das grandes potencias occidentaes, concedendo a seu estado uma constituição liberal, vio-se ultimamente, pela força imperiosa das circumstancias a concedê-la. Estas contrariedades trouxeram-lhe uma grave enfermidade.

Emquanto as cousas marcham neste pé na parte meridional da Italia, o norte e o centro goza da maior tranquillidade. O governo da Sardenha comtudo trabalha activamente no augmento e na organisação de suas fôrças de mar e de terra, prevendo talvez a eventualidade de uma guerra nas suas fronteiras do sul.

A questão pontificia tem estado adormecida. A opinião, que nos parece mais adhesões tem entre os governos, é a da conservação do *statu-quo* pelo que respeita ao territorio. O poder temporal do Papa não pode já ser contestado: é um direito e uma necessidade. O que pode entrar em questão é tão somente saber, se esse poder deve ser absoluto, ou se deve ser constitucional representativo. Ora o governo representativo na ordem temporal não repugna de modo algum com a autoridade do chefe da igreja catholica. O proprio Pio IX pensa deste modo, pois que não duvidou adopta-lo em 1848. Diz-se mesmo que, a não ser a pertinaz resistencia do cardeal Antonelli, o Santo Padre teria já dotado os seus estados com uma constituição liberal.

Os negocios da Allemanha parece que marcham para uma solução satisfactoria e pacifica. No meiado do mez proximo passado houve em Baden um grande congresso de principes, cujo fim ainda não era conhecido. A reunião não teve caracter official, mas a imprensa européa tem-se largamente occupado d'esse acontecimento, attribuindo-lhe fins politicos. E' de suppor, com effeito, que alli se tratasse das questões da actualidade, e especialmente das que dizem respeito á Allemanha: por quanto, depois d'essa reunião os governos parecem mais tranquillos sobre a situação.

O ministerio inglez esteve em crise por causa do projecto da lei da reforma eleitoral; mas salvou-o a prudencia de lord John Russel, que conveio em retirar o seu projecto. Ficou, portanto, adiada esta importante reforma por mais um anno.

Discutia-se ultimamente no parlamento o systema de defezas projectado para as ilhas britannicas no caso possivel de uma invasão, E' preciso cerca de 110:000 000;000 de réis para realisar o projecto, e esperava-se que parlamento approvasse essa despeza.

Em Hespanha, o acontecimento que mais occupava a attenção publica era o apparecimânto de um segundo manifesto do infante D. João de Bourbon, no qual protesta contra o acto das côrtes hespanholas de 1834, que aboliu a lei salica promulgada n'aquelle paiz por Filippe 5º, conferindo a corôa a actual rainha D. Izabel 2ª, filha de Fernando 7º, e que expatriou a familia de D. Carlos de Bourbon, conde de Molina. O infante appella para as côrtes, e diz que se estas se não reconhecem com poderes, que convoquem uma constituinte para o restabelecimento da lei salica, e para que seja expulsa a actual rainha e elle e a sua dynastia chamados ao throno de Hespanha.

A' vista deste protesto, os carlistas perderam de todo as esperanças de ver restabelecido o principio da legitimidade. De feito, se o infante se reconhecesse legitimo successor do throno de Hespanha não tinha que appellar para o voto da nação. A legitimidade do direito divino é a contradicção da legitimidade do voto nacional.

Portugal tambem se prepara para fazer grandes armamentos. O ministerio acaba de pedir ás côrtes 1:500,000,000 de réis para as despezas de fortificações de armamento e equipamento de tropas. E' uma prevenção que vem desmentir o antigo rifão que diz—o portuguez depois de roubado é que põe trancas novas. Desta vez, pelo menos, é preciso confessar que se mostram previdentes, posto que não tanto que tivessem podido precaver-se contra os ultimos acontecimentos da costa d'Africa.

— Entrou hoje o paquete nacional *Oyapock*, procedente dos portos do sul. As noticias recebidas por elle encontram-nas os nossos leitores em outra parte deste *Diario*.

— As noticias do interior da provincia nada offerecem de notavel.

— Aqui no Recife, o facto mais momentoso da semana foi o da installação da confraria da Santa Casa da Misericordia.

— Demandaram o nosso porto, durante a semana, 15 embarcações mercantes, com a lotação de 6,141 toneladas. Sahiram, durante o mesmo espaço de tempo, 11 embarcações mercantes, com a lotação de 4,689 toneladas

— Renderam, durante a mesma semana: — a alfandega, 67:937$184 réis: — o consulado geral 6:540$001 réis; — a recebedoria das rendas geraes internas, 12:551$717 réis; — o consulado provincial, 12:779$838 réis.

— O movimento geral da alfandega, durante o mesmo espaço de tempo, foi de 4,274 volumes, a saber: — volumes entrados com fazendas, 512; — com generos, 662: — total dos volumes entrados, 1,174. Volumes sahidos com fazendas, 519; — com generos, 2,581: — total dos volumes sahidos, 3,100.

— Falleceram durante a semana 88 pessoas, sendo: 20 homens, 22 mulheres e 31 parvulos livres: 4 homens, 5 mulheres e 6 parvulos escravos: total 88.

REVISTA DIARIA.

Na rua da Cruz ha um individuo, cujos costumes irregulares exigem uma punição, tanto mais quanto havendo expellido da propria casa a consorte, encheu-a de mulheres de má vida, com as quaes vai escandalisando a todos d'alli.

Não é possivel toleras-se que, no meio de familias, continue a viver *orientalmente* o homem dos *flandres*; e por isso deve ser dada uma providencia que cheme aos seus deveres o máo marido, e faça sentir ao homem, que o estado social impõe limites á vontade natural.

— Foi exonerado do lugar de amanuense da repartição da policia o Sr. Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, por have-lo pedido.

— Em consequencia da exoneração do amanuense da repartição da policia, foi nomeado para substitui-lo o bacharel Joaquim da Costa Dourado.

— No sabbado passado realisou-se a arrematação do imposto provincial de 2$500 por cabeça de gado vaccum dos municipios de Santo Antão, Goianna e Nazareth.

A conclusão definitiva depende agora do Exm. Sr. presidente, a cuja approvação deve ser submettido esse resultado.

— Pelo *Oyapock*, que hontem seguio para as provincias do norte, seguio egualmente o Sr. Dr. Luiz d'Albuquerque Martins Pereira, secretario nomeado para a Parahiba.

Desejamos felizes destinos ao Sr. Dr. Martins Pereira na sua nova carreira, tanto mais quanto estamos que a sua nomeação é uma bella acquisição para aquella provincia.

— Depois de longo tempo, trata-se de limpar a esterqueira do espaço intermedio ao caes de *Vinte e dous de novembro* e ao edificio do Collegio.

Para qualquer melhoramento nunca é tarde; e apezar da respectiva delonga acarretar sempre inconvenientes, comtudo aceitamo-lo quando é realisado, ainda mesmo que nessa procrastinação se possa enxergar um fim de dizer-se, que não tem elle procedencia de lembrança nossa.

Tendo nós somente em vistas um fim de utilidade publica, não damos abrigo á esseas *vaidadezinhas*.

— Foi encarregado o engenheiro Pedro d'Alcantara dos Guimarães Peixoto da inspecção da illuminação a gaz desta cidade, durante o impedimento do capitão Francisco Raphael de Mello Rego.

— Foram recolhidos á casa de denção no dia 13 do corrente, 1 homem e 2 mulheres, sendo 2 livres e 1 escravo, a saber á ordem do Dr. chefe de policia 1, á ordem do delegado do primeiro districto 1, e á ordem do subdelegado da freguezia do Recife 1.

— O vapor nacional *Oyapock*, entrado dos portos do sul, trouxe a seu bordo os passageiros seguintes:

Dr. Antonio Buarque Lima e um escravo, Manoel dos Passos, Francisco Ferreira Borges e um escravo, Samuel Hadman, major Alexandre Antonio de Frias Vasconcellos, Ignacio Joaquim da Costa, cadete M. G. de Miranda, João Maria Lourett, Geminiano Lazaro da Encarnação, Dr. Antonio José Lopes da Silva, Dr. Antonio Aranaga, Engauller, Thomas Dutton, Augusto Muniz Machado, John B. Sharp, Francisco Correia, Emilia Florentina de Mello, Francisco José de Magalhães Bastos, Theotonio Ribeiro e Silva, José Nunes Guimarães, Antonio Bernardo de Araujo, Dr. Antonio Justino de Souza, Antonio Teixeira Pinto, Antonio de Almeida Monteiro, José da Costa Coutinho, tenente coronel Dionizio R. de Mello, Antonio José de A. S, Antonio José de V. S., José Casado de Lima Junior, tenente Luiz Antonio Ferraz Junior, seu camarada e 1 voluntario, José Barboza de Araujo Pereira, Joaquim José Tavares da Costa, João José de Miraude e Elizia Galvão Carapeba e sua criada.

— Seguem para o norte:

Manoel Frederico Caldas Campos, Antonio da Silva Portuguez, Dr. Antonio da Trindade Antunes, Manoel Nogueira do P. e Silva, Dr. Hermelindo Cesar da Silva, cadete Tito de Souza Camizão. alferes José Pedro de Souza Queiroz, soldado Benedicto Henrique, voluntario Rogerio Machado, ex-praça Benedicto Pereira da Silva, João Firmino de Mattos, ex-imperial marinheiro Antonio Francisco e ex-soldado Manoel Juvencio de Moraes.

— Baptisados da freguezia de Santo Antonio do Recife, do 1º a 16 do corrente:

Guilherme, branco, filho natural de Leopoldina Eugenia, Santo Oleo.
Rita, parda, escrava de João Christiani.
João, pardo, filho natural de Claudina Francisca das Chagas.
Pedro, branco, filho legitimo de Theodoro Daniel Pereira da Silva e Francelina de Almeida Lima.
Rodolpho, branco, filho legitimode Jaymes Eneas Gomes da Silva e Marcolina Idoina Gomes da Silva.
José, branco, filho legitimo de José Maria da Silva Machado e Rosa Candida da Silva Machado, Santo Oleo.
João, branco, filho natural de Jesuina Josephina da Silva.
Alfredo branco, filho legitimo de Candido Pereira Monteiro e D. Maria Joaquina Burle Monteiro.
Antonio, Landelina, Philomena e Olindina, brancos filhos de Antonio Maria O'Connel Jersey e Romana Maria da Conceição, legitimados por escriptura publica.

— Casamentos:

Miguel Gomes de Barros com Maria Candida dos Reis.
José Joaquim Lopes Ferreira com Marcolina do Nascimento de Souza Costa.
Marcolino da Costa Rego com Adelia Joventina da Silva Paula.
José Domingues da Costa com Amelia Augusta da Costa.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se no dia 14 do corrente para o consumo desta cidade 113 rezes.

— MORTALIDADE DO DIA 14 DO CORRENTE:

Manoel, pardo, 3 annos, escarlatina.
Lidia, branca, 2 annos e meio, anazarca.
Paulo, preto, casado, 40 annos, dôr epathica.
Benedicta, preta, escrava, 9 annos, tuberculo pulmonar.
Antonia, branca, 16 mezes, convulções.
Lourenço Justiniano de Siqueira, branco, casado, 55 annos, pneumonia.
Joanna Bazilia do Espirito Santo, parda, solteira, 60 annos, peritonite.
Maria Francisca das Neves, parda, solteire, 66 annos, paralysia.
Joanna, parda, 3 annos, diarrhéa.
Maria Sebastiana, preta, solteira, 30 annos, enterite.
Marcolina, preta, escrava, 1 anno, entero colite.
Manoel Joaquim de Santa Anna, preto, solteiro, 30 annos, gastro hepatite.
Amalia, branca, 16 mezes, hepatite.
Luiz, pardo, 9 dias, convulções.
Amelia, parda, 11 mezes, convulções.
Angelica Maria da Conceição, parda, solteira, 13 annos, anazarca.
Isabel, preta, 16 annos, solteira, tisica.
Joaquim Rodrigues de Almeida, branco, viuvo, 82 annos, parotite.
João, preto, solteiro, escravo, 50 annos, apoplexia cerebral.
Francisca Cloriana Soares de Brito, parda, solteira, 25 annos, tisica pulmonar.
Josepha de Jesus Bandeira, preta, solteira, 35 annos, tisica.

— HOSPITAL DE CARIDADE. — Existem 62 homens e 56 mulheres, nacionaes; 7 homens estrangeiros, e 1 escravo, total 126.

Na totalidade dos doentes existem 37 alienados, sendo 30 mulheres e 7 homens.

Foram visitadas as enfermarias pelo cirurgião Pinto ás 7 horas e 3/4 da manhãa, pelo Dr. Dornellas, ás 8 horas da manhãa.

Falleceu uma mulher de tisica pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 14 DE JULHO DE 1860.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ERMELINO DE LEÃO.

Ás 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Figueira de Mello, Silveira, Gitirana, Guerra, Lourenço Santiago, Silva Gomes, e Caetano Santiago, procurador da corôa, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos seguintes

JULGAMENTOS.

RECURSOS DE ELEIÇÕES.

Recorrente, Antonio Gonçalves da Silva; recorrida, a junta.
Relator o Sr. desembargador Figueira de Mello.
Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, e Silveira.
Recorrente, Manoel Joaquim de Souza Vasconcellos; recorrido, o conselho de recurso.
Relator o Sr. desembargador Silveira.
Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, e Lourenço Santiago.
Deram provimento.
Recorrente, Jeronymo José Figueira de Mello; recorrida, a junta de qualificação.
Relator o Sr. desembargador Gitirana.
Sorteados os Srs. desembargadores Silva Gomes, e Silveira.
Deram provimento.

RECURSOS CRIMES.

Recorrente, bacharel Luiz Rodrigues Villares; recorrida, a justiça.
Relator o Sr. desembargador Gitirana.
Sorteados os Srs. desembargadores Silveira, Silva Gomes e Lourenço Santiago.
Deram provimento.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.

Aggravante, Manoel de Souza Tavares; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Gitirana.
Sorteados os Srs. desembargadores Silveira, e Silva Gomes.
Ficou adiado.
Aggravante, Isabel Ferreira Baltar; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Silva Gomes.
Sorteados os Srs. desembargadores Figueira de Mello e Lourenço Santiago.
Negaram provimento.

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Appellante, Candido José Pacheco appellado, Mathias José Pacheco.
Nullo o processo.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, Anna Joaquina de Jesus; appellado, o juizo.
Reduziram a pena ao gráo minimo.
Appellantes, Domingos José Soares de Oliveira appellado, o juizo.
Improcedente.
Assignou-se dia para julgamento das seguintes appellações crimes:
Appellante, Ignacio Gomes da Silva; appellado, o juizo.
Appellante, o juizo; appellado, Antonio Thomé Rodrigues.
— A appellação civel:
Appellante, o bacharel Luiz Rodrigues Villares; appellada, Joaquina Maria Pereira Vianna.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao Dr. curador geral, as appellações civeis:
Appellante, Rufina Maria da Conceição; appellado, Luiz Gonzaga dos Santos.
Ao Sr desembargador procurador da corôa:
Appellante, Manoel Florentino de Miranda Albuquerque; appellado, Francisco João do Pillar

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Figueira de Mello, o recurso de qualificação:
Recorrente, João Pires Ferreira; recorrida, a junta.
— O recurso crime:
Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Ferreira de Gusmão e outro.
Ao Sr. desembargador Silveira, o recurso de qualificação:
Recorrente, Ladisláo Acrisio de Almeida Fortuna; recorrida, a junta.
Ao Sr. desembargador Gitirana, o recurso de qualificação:
Recorrente, João Rodrigues Sarmento; recorrida, a junta.
Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago, o recurso de qualificação:
Recorrente, Luiz José de Sá Barreto; recorrida, a junta.
Recorrente, João Rodrigues Sarmento; recorrido, o conselho.
— O recurso crime:
Recorrente, o juizo; recorrido, Jacintho Simões de Almeida.
Ao Sr. desembargador Silva Gomes, o recurso:
Recorrente, João Paes de Sá Barreto; recorrida, a junta.
Recorrente, José Paulino de Figueiredo; recorrido, o conselho.
— O recurso crime:
Recorrente, o juizo; recorridos, Caminha, Irmãos & Companhia.
As 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

JURY DO RECIFE.

SESSÃO EM 14 DE JULHO DE 1860.

Presidencia do Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara criminal Bernardo Machado da Costa Doria.

Promotor publico o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão interino o Sr. Antonio Joaquim Pereira de Oliveira.

A's dez horas da manhãa, presentes o Dr. juiz de direito, Dr. promotor publico e escrivão interino Oliveira, este procede a chamada nominal dos Srs. jurados, e verifica estarem presentes 38 juizes de facto.

São multados em 20$000 os Srs. juizes de facto que não compareceram á sessão.

E' conduzido á barra do tribunal o réo João José de Santiago, preso desde 31 de dezembro de 1859, e pronunciado como incurso no art. 3º da lei de 26 de outubro de 1831, por crime de uso de arma defeza.

Procedendo-se ao sorteio são recusados pelo ministerio publico os seguintes Srs. juizes de facto:

Manoel Antonio Teixeira de Albuquerque.
José Francisco Ribeiro
Faustino José dos Santos.
Sabino Bruno do Rosario.

São recusados pelo advogado do réo, o Sr. Manoel Fonseca de Medeiros, os seguintes Srs. juizes de facto:

Dr. Rufino Augusto de Almeida.
Dr. João da Costa Ribeiro Machado.
Antonio José Pacheco e Silva.
Augusto Pinto de Lemos.

O conselho de julgamento compõe-se dos seguintes Srs. juizes de facto:

Miguel Archanjo de Figueiredo.
Serafim Leite Pereira.
Francisco Pacheco Soares.
João José da Cruz Muniz.
João Joaquim da Silva Guimarães.
Maximiano Francisco Duarte Regueira.
João de Castro de Oliveira Guimarães.
Francisco Vellozo da Silveira Telles.
Domingos Nunes Ferreira.
João de Sequeira Campello.
Dr. Joaquim Pires Machado Portella.
Claudino da Silva Ferreira.

Deferido ao conselho o juramento dos Santos Evangelhos, procede o juiz ao interrogatorio do réo.

Findos os debates, foram propostos os quesitos ao jury de sentença, e á vista das respostas dadas aos mesmos, foi o réo absolvido, ordenando que para logo fosse o réo posto em liberdade.

Correspondencias.

Srs. redactores.— Depois de quasi onze annos de não interrompido exercicio de promotor publico, ao principio na comarca de Pajeú de Flores, ao depois na de Páo d'Alho, e ultimamente na de Nazareth, sempre gosando (felizmente) da plena confiança de todas as autoridades superiores, e mantendo uma vida escoimada de vicios, e crimes, e por isso uma reputação illibada, fui ha pouco pela primeira vez offendido atrozmente por uma correspondencia publicado neste *Diario*, sob o pseudonymo de *Imparcial*, calumniando-se-me e ultrajando-se-me o mais que é possivel.

Bem quizera arrastrar aos tribunaes esse injusto assassino da minha honra para, fazendo-o soffrer as penas de sua protervia e petulancia ser-me dado o devido desaggravo por tão grave offensa. Mas, receioso de ver apparecer qualquer miseravel *homem de palha, ou algum soldado que haja sido rebaixado, por ser relaxado e infame,* (*) deixo de assim proceder, contentando-me apenas de em alto e bom som provocar á esse bilhostre, quem quer que elle seja, que sem perda de tempo, e quanto antes largue a mascara só propria do cobarde, e apresente-se com o seu proprio nome, afim de que reconhecido não ser esse *testa de ferro*, e sim algum homem decente e honesto, possamos entrar em franca, e publica discussão sobre os factos, que teve a audacia de arguir-me, sob pena de ser considerado o mais vil e o mais torpe dos calumniadores, digno sómente de todo abjecção e asco publico.

Esta é a melhor resposta, que, como funccionario publico só, e unicamente posso e devo dar á tão injusto aggressor, porque se o não fôra. como soem praticar os cavalheiros, de outra fórma, bem saberia faze-lo expiar mui charo seu dammado arrojo de injuriar-me tão descommunalmente, quiçá para servir de baixo instrumento, de ruins caprichos e desabafos alheios.

Peço-lhes, Srs. redactores, a publicação destas curtas linhas em seu conceituado *Diario*, como um solemne protesto contra aquelle assalto causado á minha reputação até hoje geralmente bem considerada, protesto este um pouco retardado pela surperveniencia de circumstancias para mim involuntarias Sou seu constante leitor,

Joaquim Eduardo Pina.

Publicações a pedido.

Poesia offerecida ao meu amigo, o Sr. Antonio Theodoro dos Santos Lima, pela sentida morte do seu mano, o Sr. Francisco Manoel dos Santos Lima.

Que sais-je si pour moi demain naitra l'aurore,
Demain le jour luira mais moi serai-je encore?
Que sais-je de ma mort quand viendra le moment,
Je l'ignore je vais oú le courant m'entraine
Pareil au matelot qu'une brise promene
Sur le flot ecumant.
(*Ampere.*)

Assim se fariam da existencia as flores,
Da vida os sonhos vão morrer alli;
Que é feito agora desse pai, do amigo,
Que ha pouco ainda prazenteiro eu vi?

Silencio! é morto; escancarou-se a campa,
E o pobre homem vacillou, cahio;
Foi mais um cedro que rojou por terra,
Foi mais uma alma que d'aqui partio.

Risonha a vida lhe passava leda
Em meio aos gozos que a ventura traz,
E a negra morte carrancuda e feia
Com mão cruenta tal prazer desfaz.

Da vida os gozos são fatal comedia,
O mundo-engano, e o prazer-mentira,
A campa hiante, o desenlace horrivel,
E o actor com o drama de uma vez expira.

Morreste, amigo, mas a lousa tua
Não mancha o lodo das paixões, do crime;
E lá dos justos na mansão etherea
A dor, acolhe, que este canto exprime.

Por um amigo.

(*) O Sr. Dr. Pina engana-se avançando tal proposição, porque bem sabe, por experiencia propria, que não nos servem, como responsaveis, miseraveis testas de ferro. Se não teme outra cousa póde procurar seu direito ante os tribunaes do paiz.

A Redacção.

COMMERCIO.

Praça do Recife 13 de julho de 1860.

AS TRES HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambios sobre Londres — 25 1/4 d. 90 d/v.

— Dia 14 —

Cambio sobre Londres — 25 1/4 e 25 1/2 d. 90 d/v.
Cambio sobre Paris—390 rs. 90 d/v.
Assucar mascavado de Maceió — 2$650 rs. por arroba posto a bordo.
Algodão de Maceió=7$100 a 7$300 rs. por arroba posto a bordo.
Desconto de letras—12, 15 e 18 0/0 ao anno.

George Patchett—Presidente.
Dubourcq—Secretario.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	130:904$090
Idem do dia 14.	8:408$263
	139:312$355

Movimento da alfandega

Volumes sahidos com fazendas . .	12	
» » com generos . .	722	734
Volumes entrados com fazendas . .	126	
» » com generos . .	221	347

Descarregam hoje 16 de julho.
Escuna ingleza—Aluvida—fazendas.
Patacho dinamarquez—Maria—idem.
Escuna ingleza—Balthoro—farinha de trigo.
Patacho inglez—Belle—ferro e carvão.

Importação

Vapor nacional *Persinunga*, procedente dos portos do sul, manifestou o seguinte:

4 saccos com 16 arrobas e 14 libras cera de carnauba, 3 ancoras de ferro, 1 amarrado com 9 baldes de madeira, 1 embrulho miudezas; a ordem.

Hiate nacional *Camaragibe*, vindo do Assú, consignado a Pedro B. de Cerqueira, manifestou o seguinte:

140 alqueires sal; a ordem.

Brigue nacional *Imperador*, vindo do Rio Grande do Sul, manifestou o seguinte:

6,640 arrobas de carne secca, 639 ditas de graxa em bexigas, 59 ditas de sebo em rama, 40 couros vaccuns, 30 barris com sebo em pães; a ordem.

Patacho dinamarquez *Maria*, vindo de Anwers, manifestou o seguinte:

9 caixas fazendas de seda, de algodão e de dito e linho, 3 embrulhos amostras; a Linden Wild.

200 caixas genebra; a P. D. Wild & C.ª

2 caixas clavinotes, pistolas, espingardas de dous canos e espoletas; a Letellier & C.ª

10 caixas papel de escrever, 12 ditas queijos, 50 ditas velas, 19 ditas crystaes e vidros, 51 ditas espingardas, 21 ditas pedras de marmore, 6 fardos, 1 caixa e 1 barril obras de ferro, 1 embrulho amostras; a Brender a Brandis.

17 caixas papel de imprimir, 1 embrulho documentos, 1 dito amostras, 1 barril tinta; a M. F. de F.

9 caixas chapéos de lãa, 1 dita amostras; a João Keller & C.ª

20 caixas telhas de vidro, 18 ditas marmores, 2 ditas fio de latão, 2 ditas canivetes, tesouras e facas, 1 embrulho livros; a N. O. Bieber & C.ª

2 barricas bacias de arame; a Azevedo & Mendes.

200 caixas velas; a J. Praeger & C.ª

50 ditas ditas, 50 barris alcatrão, 45,000 kilogrammas de carvão de pedra; a ordem.

22 caixas, 2 barris, 2 potes e 1 embrulho mobilia, molduras, papel, documentos, pedras de marmore, sabão francez, vestidos, bonets, toalhas, roupas, pás de ferro, charutos, vinho, calçados, velas, manteiga, sal, e diversos artigos para uso de familia; a C. L. Cambronne.

Consulado geral.

Rendimento do dia 1 a 13. . .	12:770$068
Idem do dia 14.	58$322
	12:828$390

Diversas provincias.

Rendimento do dia 1 a 13.	2:171$504
Idem do dia 14.	$
	2:171$504

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	23:261$911
Idem do dia 14. . . .	1:707$793
	24:969$704

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	45:617$382
Idem do dia 14.	1:659$719
	46:677$101

PRAÇA DO RECIFE

14 DE JULHO DE 1860.

AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista Semanal.

Cambios - - - -	Saccou-se sobre Londres a 25 25 1/8 e 25 1/4, e 25 1/2 d por 1$000, sobre Paris de 385 a 390 rs. por fr., sobre Hamburgo a 730 rs. por M. B., sobre Lisboa de 110 a 112 % de premio, sobre o Rio de Janeiro de 1/2 a 1 % de desconto, subindo o valor dos saques a £ 90,000.
Algodão - - - -	O superior vendeu-se de 7$400 a 7$600, e o commum de réis 7$200 a 7$400 por arroba. Vendeu-se uma partida em Maceió de 7$100 a 7$300 por arroba, posto a bordo.
Aguardente- - -	Vendeu-se de 105$ a 110$000 por pipa.
Assucar - - - -	O branco vendeu-se de 5$000 a 6$000 por arroba, o somenos de 4$400 a 4$600, mascavado purgado de 3$200 a 3$400, America de 2$900 a 3$000, e Canal a 2$500, por arroba. Negociou-se uma partida de mascavado em Maceió a 2$650, posto a bordo.
Couros- - - - -	Os seccos salgados venderam-se de 230 a 240 rs. por libra.
Arroz - - - - -	As ultimas vendas effectuaram-se de 3$100 a 3$300 por arroba.
Azeite dôce- - -	Vendeu-se de 2$650 a 2$700 por galão.
Bacalháo- - - -	A ultima venda em atacado regulou a 12$000 por barrica, ficando por vender o carregamento do *Stella* Retalhou-se de 12$ a 14$ a barrica; existindo 7,200 barricas alem daquelle carregamento.
Carne secca- - -	Retalhou-se de 3$200 a 4$200 por arroba do Rio-Grande do Sul, e de 2$600 a 3$400 por dita, ficando em ser 50,000 arrobas daquella, e 45,000 desta.
Café- - - - - -	Vendeu-se de 6$800 a 7$200 por arroba.
Chá - - - - - -	Idem a 1$600 por libra, do hyson.
Carvão de pedra-	As ultimas vendas regularam de 19$ a 21$, não tendo havido nenhuma nesta semana.
Cerveja- - - - -	Vendeu-se de 3$500 a 3$800 por duzia de garrafas.
Farinha de trigo-	Tivemos um carregamento de Trieste, com o qual o deposito hoje é de 17,200 barricas, sendo 6,400 de Richmond, 9,500 de Trieste, 500 de Philadelphia, 400 de New-Orleans, e 400 de Baltimore; tendo-se retalhado de 19$ a 20$ da primeira de 20$ a 23$ da segunda, de 18$000 a 20$ da terceira, 18$ a quarta e 16$000 a quinta.
Dita de mandioca	Vendeu-se a 5$000 a sacca.
Feijão - - - - -	Idem de 1$280 a 1$800 por arroba.
Genebra - - - -	A de Hamburgo em frasqueira vendeu-se a 5$400 e em botija a 270 rs.
Manteiga- - - -	A ingleza nova vendeu-se a 1$100 por libra, e a franceza velha de 520 a 530 rs; ficando em ser 1,500 barris.
Massas- - - - -	Venderam-se a 5$500.
Passas- - - - -	Idem a 6$000 a caixa.
Queijos - - - -	Os flamengos venderam-se de 2$000 a 2$400.
Toucinho- - - -	Vendeu-se a 8$000 por arroba.
Vinagre - - - -	Idem a 110$ a pipa.
Fretes - - - - -	Para Liverpool de 12/6 a 15, e 7/16 por libra de algodão.
Descontos - -	A caixa filial descontou cerca de 400 contos de réis de letras a razão de 10 % ao anno, e os outros estabelecimentos e particulares de 12 a 15 %.

Pauta dos preços dos principaes generos e producções nacionaes,

que se despacham pela mesa do consulado na semana de de 16 a 21 de julho de 1860.

Aguardente alcool ou espirito de aguardente	canada	900
Idem caxaça	»	500
dem de cana	»	640
Idem genebra	»	860
Idem idem	botija	280
Idem licor	canada	960
Idem idem	garrafa	320
Idem restilada e do reino	canada	800
Algodao em pluma 1.ª sorte	arroba	7$400
Idem idem 2.ª dita	»	6$400
Idem idem 3.ª dita	»	5$400
Idem em caroço	»	1$850
Arroz pilado	arroba	3$500
Idem com casca	alqueire	3$600
Assucar branco novo	arroba	4$800
Idem mascavado idem	»	2$650
Azeite de mamona	canada	1$600
Idem de mendoim e de côco	»	2$600
Borracha fina	arroba	7$000
Idem grossa	»	4$000
Café em grão bom	arroba	7$500
Idem idem restolho	»	4$500
Idem idem com casca	»	5$000
Idem moido	»	9$600
Carne secca	»	4$000
Carvão de madeira	»	1$600
Cera de carnauba em pão	»	9$000
Idem idem em velas	»	13$000
Charutos bons	cento	2$500
Idem ordinarios	»	1$000
Idem regalia	»	3$000
Chifres	»	5$000
Cocos seccos	»	4$000
Couros de boi salgados	libra	240
Idem idem seccos espichados	»	400
Idem idem verdes	»	150
Idem de cabra cortidos	um	300
Idem de onça	»	10$000
Doce de calda	libra	500
Idem de Goiaba	»	400
Idem seccos	»	1$000
Espanadores grandes	um	3$200
Idem pequenos	»	1$600
Esteiras de preperi	uma	30
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de araruta	»	3$000
Idem de mandioca	alqueire	2$500
Feijão	alqueire	7$000
Fumo em folha bom	arroba	15$000
Idem idem ordinario	»	9$000
Idem idem restolho	»	7$000
Idem em rolo bom	»	16$000
Idem idem ordinario	»	6$00
Gomma polvilho	»	3$200
Ipecacanhua	arroba	25$000
Lenha em achas grandes	cento	2$500
Idem idem pequenas	»	1$600
Idem em toros	»	12$000
Madeiras cedro taboas de forro	uma	3$000
Louro pranchões de 2 custados	um	9$000
Costadinho	uma	8$000
Costado	»	6$000
Forro	»	2$500
Soalho	»	4$000
Varas aguilhadas	»	2$240
Idem quiriz	»	1$600
Virnhtico pranchões de dous custados	um	24$000
Idem idem custadinho de dito	»	14$000
Idem taboas de costado de 35 a 40 p. de c. e 2 1/2 a 3 de largura	»	45$000
dem idem dito de dito uzuaes	»	16$000
Idem idem de forro	»	5$000
Idem idem soalho de dito	»	10$000
Idem em obras eixos de secupira para carros	par	10$000
Idem idem rodas de dita para ditas	»	30$000
Mel	canada	280
Milho	alqueire	2$500
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	»	9$000
Idem rebolos	»	1$120
Piassava em molhos	um	200
Sabão	libra	120
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	10$000
Sola ou vaqueta (meio)	uma	3$000
Tapioca	arrba	3$200
Unhas de boi	cento	$300
Vinagre	pipe	50$000
Páo brasil	quintal	10$000

NOTICIAS COMMERCIAES E MARITIMAS.

Havre, 23 de junho de 1860.

Algodão.—Apenas venderam-se 120 saccas de Pernambuco, muito ordinario, a 90 frs.

Eis os preços especificados do algodão do Brasil:

Pernambuco, Rio Grande e Parahiba—140. 156, 178, 206, 228 e 246 frs por 100 kilo. livres de direitos, segundo suas qualidades:

Bahia e Maceió—136, 148, 160, 176 e 190, idem, idem;

Maranhão e Pará—136, 152, 166, 182, 196 e 212.

Café.—A baixa ainda se fez sentir no principio desta quinzena, mas ultimamente, tendo havido procura, os preços tornaram-se mais firmes. Venderam-se 439 saccos do Rio, não lavado, de frs. 75—50 a 77; 26 ditos dito, avariado, de frs. 65 á 92; 22 ditos de Santos, dito, de frs. 80 á 94. Chegaram: 5,015 saccos do Rio, e 329 da Bahia.

Couros.—Poucas transacções se fizeram, aos preços seguintes, por 50 kilo.: 18 de Monte-Vidéo, seccos, avariados, a frs. 73: 25 de Buenos-Ayres, salgados, verdes, idem, a frs. 55—50; 640 de dito. salgados verdes, saladeros, a frs. 85: 200 de dito, de vacca, a frs. 80; 1,700 de Montevidéo, salgados, mataderos, a frs. 66; 500 do Rio Grande, seccos, a frs. 145. Chegaram; 1,273 couros seccos, 2,547 salgados, e 1,256 pelles de cavallo, seccas, de Buenos-Ayres.

Crinas e lãas.—A procura, com a vinda de compradores belgas, conservou-se regular, vendendo-se 182 saccos do Rio da Prata de frs. 1—85 a 2—95 o kilo., segundo a qualidade.

Vendeu-se uma partida de crinas de Buenos-Ayres, de 30 ballas, de frs. 130 a 141—25 por 50 kilo; e 67 do Rio Grande a frs. 123 idem.

Entraram nestes ultimos oito dias: 5 balas de crinas, 382 ditas e 15 surrões de lãa, 1 balla e 2 caixas pennas de abestruz, de Buenos-Ayres.

Sebo.—Nenhuma procura; entraram 32 pipas de Buenos-Ayres.

Cacáo.—Depois de ter baixado alguma cousa, obteve uma alta. Tratou-se, para ser entregue pelo proximo navio á chegar, 500 saccos do Pará, á frs 88 por 50 kilo.

Chifres.—Um deposito de 7,500 chifres do Rio Grande, mudou de possuidor á frs. 60 por 104. Chegaram 20,000 chifres de Buenos-Ayres.

Madeiras.—Venderam-se: 200 pedaços de palissandro do Rio, de frs. 44 a 45, por 50 kilo.; 329 ditos da Bahia, a frs. 30—50.

As importações da semana, quanto 5 generos do Brasil limitam-se ao seguinte: 495 ballas tabaco, 7 caixas charutos, 1 dita baunilha, 1 dita conchas, 2 saccos farinha de mandioca, 66,000 coços.

ILEGÍVEL

Sahio, a 9, a barca franceza *Ville de Boulogne*, com destino a Pernambuco.

Achavam-se á carga:

No Havre—*Berthe*, para Pernambuco.

» *Comte Roger*, para o Maranhão e Pará.

Cambios.

Amsterdam—214 1|4 e 212 3|4.
Anwers—1|8.
Hamburgo—189 3|4 e 188 3|4.
Berlin—377 1|2 e 374.
Londres—25—13 e 24—90.
Madrid—519 1|2.
Lisboa—550.
Napoles—409.
Trieste—195.
S. Persburgo—370.

(*Extrahido do Jornal do Havre.—M. de F.*

Rio de Janeiro.

Praça, 6 de julho de 1860.

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES.

Cambios.

Londres—25 3|4 a 25 7|8 e 26 d. a 99 dias.
Paris—369 e 367 rs. a 90 dias.
Havre,—366 rs. e pagavel em Paris, 366 rs. a 90 dias.

Benjamim Muniz Barreto,
Presidente.
Diocleciano Bruce,
Secretario.

Fecharam-se hoje saques importantes sobre Londres ás cotações officiaes, avultando a somma negociada de 26 d.

Sobre Paris directa e indirectamente foram as transacções regulares.

O paquete inglez *Mersey*, commandante Curlewis, sahirá para o Rio da Prata amanhãa 8 do corrente, ás 8 horas da manhãa.

O paquete inglez *Magdalena*, commandante R. Wollward, sahirá para Southampton com escala pela Bahia, Pernambuco, S. Vicente e Lisboa, no dia 10 do corrente, ás 8 horas da manhãa.

Recebe carga e encommendas até o dia 9 ao meio dia.

O paquete anglo-luzo-brasileiro *Portugal*, commandante H. Brion, sahirá para Lisboa e Liverpool com escala pela Bahia, Pernambuco, S Vicente e Madeira, no dia 13 do corrente, ás 9 horas da manhãa.

Recebe carga tambem para Londres, Hamburgo e Rotterdan, até o dia 12.

Recebemos pelo vapor brasileiro *Princeza de Joinville*, entrado hontem, as seguintes noticias commerciaes:

Rio Grande do Sul, 1 de julho de 1860.

Em razão do máo tempo que temos tido tem-se limitado as transacções sensivelmente, tanto neste mercado como na campanha, onde á estação invernosa paralisa o trafigo mercantil.

Cambio.—Londres, 25 1|2 d.
» Paris, 370 a 375 rs.
« Hamburgo, 715 rs.

Onças.—32$. Não ha procura.

Fretes.—Para o Canal, para couros salgados, 35 sh. 6 d.; para os Estados-Unidos, 1|2 0|0; e para o Rio de Janeiro, 400 rs.

Aguardente.—Ha em deposito 300 pipas, e a procura é diminuta. Cotamos de 160$000 rs. e 170$600.

Assucar.—Do branco de Pernambuco venderam-se algumas partidas do existente a 6$700, 6$800, e 7$000

Pelo *Princeza* houve uma offerta de 6$600 a dinheiro, que foi regeitada.

Do *Castro I* seguiram 84 barricas e 108 saccos para Porto Alegre.

Do *Ligeira* 374 barricas, e do *Pombinha* 136 ditas para Pelotas.

Do mascavado venderam-se 270 barricas e 80 feixes do *Princeza*, de 4$200 a 4$900, e do que existia em deposito 50 barricas a 4$450.

Bacalhão.—Do pouco que havia em ser venderam-se algumas partidas de 13$ a 14$000.

Café.—E' regular o deposito, mas não ha procura.

As ultimas vendas foram: 40 saccas do *Bom-Jesus* e 79 ditas do *Pluto* a 7$800, e 56 ditas do *Joven Arthur* a 8$.

Carne secca.—Ha em deposito nesta date 150 mil arrobas, faltando as qualidades boas.

Tem fluctuado os preços entre 2$ e 2$800, vendendo-se alguma muito superior de 3$000 rs. a 3$400.

Couros.—Dos salgados tem afrouxado a procura, após a vendas de algumas partidas de 200 rs.

Os seccos tem obtido em Pelotas de 400 a 405 rs., preço que aqui podemos considerar firme.

Farinha de trigo. — Tendo augmentado as entradas, ficou o mercado mais frouxo, sustentando-se no entanto a 19$ as qualidades superiores.

Ficam em deposito 8,161 barricas, sendo: Trieste 1,620, Gallego 4,530, Baltimore 1,340, Richmond 570, esfranceza 200.

Fumo.—Vendeu-se o bom a 22$000.

Gorduras.—Tem apparecido poucos pretendentes, e a exportação tem sido feita em cumprimento de contractos anteriores: os possuidores no entanto pedem pela graxa 5$500 e pelo sebo 7$500.

Sal.—Em razão dos consecutivos supprimentos recebidos não houveram mais offertas de 1$200 como no começo do mez, vendendo-se hoje apenas a 1$000.

Vinho.—Do de Lisboa venderam-se algumas partidas a 310$000.

O do Porto tinto obteve de 300$ a 380$, e o branco de 270$ a 300$, conforme as qualidades. sendo a sua posição favorecida pela estação actual em que tem maior consumo.

Do Catalão ha falta, e cremos que os primeiros supprimentos obterIam bons preços.

(*Jornal do Commercio* da Rio.)

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 14.

Portos do Sul—6 dias, vapor brasileiro *Oyapock*, commandante o capitão-tenente, Antonio Joaquim de Santa Barbara.

Assú—14 dias, barca brasileira *Iris*, de 309 toneladas, capitão Francisco Gomes, equip. 14, carga sal e palha; á ordem. Veio largar o pratico e seguio para o Rio de Janeiro.

Terra-Nova—36 dias, barca ingleza *Stella*, de 256 toneladas, capitão James Andrews, equip. 12, carga 2860 barricas com bacalhão; a James Crabtree & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool, brigue inglez *Melecente*, capitão Henry Lauren, carga assucar e algodão.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS. DIA 14 DE JULHO.

Horas	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Termometro. Centigrado.	Termometro. Reaumur.	Termometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
6 da m	Cumulus	SSE	Fresco	25.0	20.0	77	80	mm 758.0
9 »	»	SE	»	25.5	20.4	78	78	757.5
1/2 dia	»	»	»	26.6	21.3	80	77	757.0
3 da t.	Cirrus	»	»	»	»	»	70	»
6 »	Cumulus	»	»	26 1	20.8	79	79	756 8

A noite nublada, vento SE, e assim amanheceu.

OSCILLAÇAO DA MARÉ.

Baixamar a 6 h 30' da manhãa, altura 1.50 p.
Preamar 0 h 42' da tarde, altura 6.50 p.

Observatorio do arsenal de marinha 14 de julho de 1860 VIEGAS JUNIOR.

Editaes.

— S. Exc., o Sr. presidente da provincia, manda publicar para conhecimento de quem possa interessar, o seguinte aviso:

Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro 28 de junho de 1860.

Illm. e Exm. Sr.—Convindo que o prazo de 10 mezes fixado na lei para o desconto gradual de 10 0/0 no valor das notas de 1$ e 5$000, aquellas da 1.ª, e estas da 3.ª estampa, que se estão substituindo, principie a decorrer em todo o imperio do 1.º de janeiro do anno proximo futuro, queira V. Exc, para aquelle effeito marcar este dia em editaes publicados em todos os municipios dessa provincia.

Deos guarde a V. Exc.—*Angelo Moniz da Silva Ferraz.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de julho de 1860.—O secretario do governo, *João Rodrigues Chaves.*.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, manda fazer publico, que em consequencia do incommodo do Sr. Dr. procurador fiscal, fica transferida para o dia 14 do corrente as arrematações do imposto de 2$500 sobre o gado dos municipios de Goianna, Nazreth e Santo Antão, devendo as habilitações serem julgadas no dia 12.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de julho de 1860 —O secretario, A. F. d'Annunciação.

Capitania do porto

Por esta capitania se faz publico o aviso abaixo da capitania do porto do Maranhão, relativamente a substituição dos vidros brancos do pharolete do forte da barra, por outros de cor rubra.

Capitania do porto de Pernambuco, 6 de julho de 1860.—O secretario, J. P. Barreto de Mello Rego.

Capitania do Porto.

De ordem do Sr. chefe de divisão e capitão do porto, faz-se publico, que o pharolete existente na ponta do forte da barra, que marca o orçar para a mesma logo que é descoberto pela quina do forte, passa do 1.º de julho proximo vindouro em diante a serem substituidos os vidros brancos, por outros de côr encarnada, visto ser de utilidade á navegação; evitando-se assim, que continuem a confundir sua luz, com as dos navios ancorados, da boia collocada na ponta da restinga de S. Francisco para o N. E. Secretaria de capitania do porto do Maranhão, 2 de junho de 1860.—Raymundo Ildelfonso de Souza Barradas, secretario.

— De ordem do Exm Sr. director interino se faz publico por esta secretaria, que em congregação de 4 do corrente foram abonadas, assim as faltas dos estudantes, dadas no mez de maio, e que o deixaram de ser na congregação mensal de junho, como as dadas no mesmo mez de junho com as excepções seguintes:

1.º anno.—Agostinho Fernandes de Queiroz 11 inclusive 2 sabbatinas na primeira cadeira, e 16 inclusive 3 sabbatinas na segunda; Joaquim de Souza Valle 28 inclusive 4 sabbatinas em ambos, e continúa a faltar; Severiano Lucio de Faria 10 inclusive 1 sabbatina na segunda; Franciscc Ferreira Pacheco de Mello 6 inclusive 1 sabbatina na segunda; Luiz Ayres de Almeida Freitas 5 inclusive 1 sabbatina na segunda; João Ferreira de Oliveira e Silva 10 inclusive 2 sabbatinas na segunda; Porfirio Amancio Gonçalves 5 inclusive 1 sabatina na segunda; Bemvindo Pinto Lobão 3 na segunda.

Terceiro anno.—José Joaquim de Sá e Benevides continúa a faltar em ambas as cadeiras; Antonio Pinto de Mendonça 9 inclusive 1 sabbatina na primeira; José Bernardo Galvão Alcoforado Filho 6 inclusive 1 sabbatina na primeira; Manoel Francisco de Mattos continúa a faltar; Ulysses de Barros Mendonça 6 inclusive 1 sabbatina na primeira; Eduardo Augusto de Oliveira 3 na primeira.

Quarto anno.—Leoncio de Sá Cavalcanti de Albuquerque continúa a faltar.

Quinto anno. — Não se abonaram as faltas da primeira e terceira cadeiras por não terem comparecido os respectivos lentes, e as seguintes da segunda cadeira Miguel Gomes de Sá Barreto 1; José Marciano de Campos 2; Henrique de Souza Lima 4; Fenelon Cesar Burlamaque 5. Perderam o anno por terem dado 40 faltas: no 2.º anno José de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque e padre José Avelino Monteiro de Lima; no quinto anno Manoel Francisco Cavalcanti de Albuquerque.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 6 de julho de 1860.—O secretario,
José H. Bezerra de Menezes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa e da de Christo, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S M. o Imperador, a quem Deos guarde, etc.

Faço saber que no dia 15 de novembro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa, na sala dos auditorios terá lugar a reunião dos credores da massa fallida de Eduardo Hibert Wyatt, na conformidade do art. 135 do regulamento n. 738 de 25 de novembro de 1850; afim de que reunidos todos os credores em minha presença verifiquem os seus creditos, concedam ou neguem a concordata ou formem o contrato de reunião e procedam a nomeação dos administradores dos bens da referida massa fallida, advertindo, que nenhum credor, será admittido por procurador, se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não pode ser dada a pessoa que seja devedora aos fallidos nem um mesmo procurador representar por dous ou mais diversos credores.

Em cumprimento do que, todos os credores da referida massa fallida compareçam em o dito dia, hora e lugar designados, sob pena de se proceder as suas revelias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dada e passada nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 11 de julho de 1860.—Eu João Vicente de Torres Bandeira, escrivão interino do juizo especial do commercio o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

Declarações.

Caixa filial do banco do Brasil.

A directoria da caixa filial, desejando conciliar quanto seja possivel os interesses do commercio com os da mesma caixa, roga novamente aos Srs. commerciantes que figuram como socios de firmas sociaes estabelecidas nesta e n'outras praças visinhas, que com esta estão em immediatas relações, se sirvam mandar a referida caixa uma copia de seu contrato social, extrahido do registro do tribunal do commercio, e na falta suas circulares, contendo não só assignatura individual de cada socio e o modo porque cada um assigna a razão social, como a declaração dos nomes dos socios que podem fazer uso da mesma firma; assim de facilitar a apreciacão dos titulos que lhes forem offerecidos a desconto, ficando certos os mesmos senhores de que não serão admittidos titulos com firmas collectivas, que não constarem pelo modo indicado. Recife 13 de junho de 1860.—O chefe da contabilidade, Ignacio Nunes Corrêa.

— O novo banco de Pernambuco repete o aviso que fez para serem recolhidas desde já as notas de 10,000 e 20,000 da emissão do banco.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é no corrente mez que os devedores do segundo semestre do exercicio corrente de 1559—1860, relativo aos seguintes impos: decima addicional de mão morta; imposto de 20 por cento sobre lojas, e dito especial a 80$ sobre casas de moveis, roupas, perfumarias e calçado fabricado em paiz estrangeiro teem de paga-lo livre de multa. Recebedoria de Pernambuco 1 de junho de 1860.—O administrador, *Manoel Carneiro de Souza Lacerda*

— A administração geral dos estabelecimentos de caridade manda fazer publico que no dia 19 do corrente mez, pelas 10 horas da manhãa, na sala de suas sessões, continúa a arrematação da renda das casas abaixo declaradas:

Bairro do Recife.

Rua do Pilar n. 74, rua da Moeda n. 31.

Bairro de Santo Antonio.

Rua larga do Rosario lojas ns. 26 e 26 A, rua do Cabugá lojas ns. A, 1 B, 1 C, e 1 D, e o sobrado de tres andares n. 3 com duas lojas, rua do Queimado n. 15, rua do Fagundes n. 32, rua de Santa Thereza n. 4, rua da Roda ns. 3 e 5, rua Nova ns. 43, 48 e 59.

Administração geral dos estabelecimentos de caridade 12 de julho de 1860.—O escrivão interino, João Pinto de Lemos Junior.

Caixa filial do banco do Brasil.

Resolveu a directoria da caixa filial que de setembro proximo em diante não serão admittidos a desconto titulos, cujos vencimentos se realisarem em uma mesma data, quando o numero delles fôr incompativel com a respectiva cobrança em um só dia, o que manda fazer publico para que os signatarios do convenio de 6 de fevereiro proximo passado satisfazendo ao art. 3 do mesmo convenio, tomem as providencias necessarias em ordem a conciliar os prazos dos ditos titulos com o serviço da mesma caixa. Recife 13 de julho de 1860. — O chefe da contabilidade, Ignacio Nunes Corrêa.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para fornecimento de luzes dos corpos do exercito e fortalezas.

500 canadas de azeite de carrapato.

Para provimento dos armazens do arsenal de guerra.

Latão em lençól da grossura da amostra, arrobas 3; latão em lençol da grassura da outra amostra, arrobas 2; caixas com vidros de 15 a 17 pollegadas 3; caixas com vidros de n. 18 a 20 pollegadas 3; arame de ferro de n. 18, arroba 1; zinco em barra, arrobas 3

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 18 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 9 de julho de 1860.—*Bento José Lamenha Lins*, coronel presidente.—*Francisco Joaquim Pereira Lobo*, coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para a pharmacia do hospital da guarnição de Pernambuco.

Azeite de dendê, libras 16; acido citrico, libras 32; agua ingleza de Lisboa, garrafas 20; acido sulphurido, libras 32; aniz estrellado, libras 4; borax, libras 2; banha de porco, libras 32; chlorureto de zinco, onças 8; extracto de Valerianno, onças 4; extracto miumendro, onças 2; esponja fina, libras 4; flôres de borragens, libras 8; flôres de violas, libras 8; glycarina, libra 1; iodureto de amonio, onças 4; impeção de Fianges, vidros 20; iodoformio, onças 4; madapolão de James n. 3, peças 20; mel de abelhas, libras 16; mercurio soluvel de haribema, onças 8; oleo de amendoas, libras 32; papel almaço pautado meia resma; pilulas de Blonecas, libras 2; pastas de naffé, caixas 30; peroxido de manganos, libras 32; papel de feltro, resma 1; rotolos para os vasos de botica 600; sulphurito de calno secco, onças 8; tanato de ferro, onças 8; xarope nofp, vidros 50; xarope peitoral inglez, garrafas 25; xarope de lamaurunx, garrafas 50.

Quem quizer vender taes objectos, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 18 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal 11 de guerra, de julho de 1860.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o 9.º e 10.º batalhão de infantaria, meio batalhão do Ceará, companhia fixa de artifices, cavallaria e Rio Grande do Norte.

Botões grandes de metal prateados com o n. 9 dourados 378; botões pequenos de metal prateados com o mesmo n. 9 dourados 162; brim branco, varas 2672 1|2; algodãozinho, varas 350; esteiras 729; luvas de algodão, pares 70.

Para o meio batalhão de caçadores da provincia da Parahiba e os sentenciados do 10.º batalhão de infantaria.

5 cornetas de toque; 1 cordão para as ditas; 1 bocal para corneta.

Sentenciados do 10.º batalhão.

Brim branco, varas 7 1|2; algodãozinho 7 1|2; esteiras 3; manta 1; chapeo 1.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 18 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 11 de julho de 1860.

Bento José Lamenha Lins,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

THEATRO
DE
SANTA ISABEL.
COMPANHIA LYRICA DE G. MARINANGELI

Terça feira 17 de julho

Setima recita de assignatura e terceira da quarta serie para camarotes

Representar-se-ha a o opera em 3 actos de Verdi:

TRAVIATA.

Vendem-se os bilhetes como de costume.

Principiará ás 8 horas em ponto.

Avisos maritimos.

Para o Aracaty

Hiate *Sergipano* ja tem parte da carga, para o resto trata-se com Martius & Irmãos: rua do Madre de Deos n. 2.

Para o Aracaty

sahe o veleiro hiate «Dous Irmãos»; para carga, trata-se na rua da Madre de Deos n 2.

PARA o Rio de Janeiro,

pretende seguir até o fim da presente semana o brigue nacional «Eugenia», tem a seu bordo dous terços de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Azevedo & Mendes, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

REAL COMPANHIA DE
Paquetes inglezes a vapor.

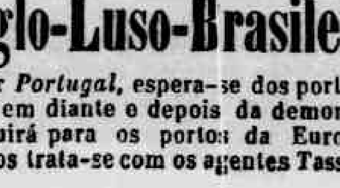
No dia 20 deste mez espera-se do sul o vapor *Magdalena*, commandante Woodward, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa: para passagens e carga trata-se com os agentes Adamson Howie & C.ª, rua do trapiche Novo n. 42.

N. B.—Os embrulhos só se recebem até duas horas antes de se fecharem as malas, ou uma hora, pagando um patacão além do respectivo frete.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira a vapor

O vapor *Persinunga*, commandante Manoel Joaquim Labato, segue viagem para os portos do sul de sua escala em 20 do corrente mez ás 5 horas.

Recebe-se carga para Macció até o dia 19 ao meio dia, passagens e encommendas até o dia da sahida a 1 hora; escriptorio no Forte do Mattos n. 1.



REAL COMPANHIA
Anglo-Luso-Brasileira.

O vapor *Portugal*, espera-se dos portos do sul do dia 14 em diante e depois da demora do costume seguirá para os portos da Europa: para passageiros trata-se com os agentes Tasso Irmãos.

Maranhão e Pará.

O veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão e pratico João José de Souza, deve seguir em poucos dias aos portos indicados; recebe carga, para o que trata-se com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., rua da Cruz n. 87.

PARA LISBOA

vai sahir com a possivel brevidade o patacho portuguez «Flor de Maria»; recebe carga e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos: trata-se com o seu consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, ou com o capitão na praça do commercio..

Para o Aracaty.

O hiate «Santo Amaro» recebe carga e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., no lado do Corpo Santo n. 25, segundo andar.

Leilões.

LEILÃO
DE
MOBILIA.

Lourenço Pimentel, tendo de se retirar para fora da cidade, fara' leilão por intervenção do agente Hyppolito de toda sua mobilia, consistindo em mobilia de jacaranda', objectos avulsos de mogno e jacaranda', porcelana, crystaes etc., etc.: quarta-feira 18 do corrente as 11 horas em ponto, na rua Nova n, 19, terceiro ao lar.

LEILÃO
DE
Queijos flamengos
PELO AGENTE
PESTANA.

O referido agente fará leilão por conta e risco de quem pertencer para fechar contas, segunda-feira 16 do corrente ás 10 horas da manhãa na porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega

DE

20 caixas com queijos flamengos o melhor que ha no mercado.

Leilão

Manoel Martins ue Oliveira com autorisação de seus credores, por intervenção do agente Camargo, fará leilão de sua taberna sita na rua do Pilar n. 131, da armação e generos existentes na mesma: quarta-feira 18 do corrente pelas 10 horas da manhãa.

LEILÃO
DE
Uma loja de miudezas.

A dinheiao ou a prazo com garantias.

Terça-feira.

O agente Camargo fará leilão por ordem dos credores conhecidos da loja da rua do Queimado n. 57, pertencente ao finado Francisce Xavier Brito de Oliveira, no mencionado dia ás 11 horas em ponto,

LEILÃO

O agente Hyppolito autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz municioal da segunda vara e a requerimento dos herdeiros do fallecido Marcolino Ludgero da Fonseca Candi, fara' leilão da botica sita no pateo do Carmo, e de todas as dividas activas do mesmo estabelecimento, e bem assim de um escravo de nação sendo tudo vendido em 3 lotes: terça-feira 17 do corrente, as 11 horas em ponto no pateo do Carmo n. 3.

Avisos diversos.

ASSOCIAÇÃO
DOS
Artistas alfaiates.

De ordem do Sr. presidente convido a todas as pessoas que se alistaram como socios effectivos desta Associação, e mesmo os que teem dado algum dinheiro por conta, que venham prestar juramento até o dia 18 do corrente; ficando todo aquelle que não comparecer, incurso no art. 13 dos estatutos.

Secretaria da Associação dos Artistas Alfaiates 13 de julho de 1860.

Antonio Macario de Assis.
1º. secretario.

Attenção.

Precisa-se alugar uma preta que faça os serviços de casa como na rua, e que entenda alguma cousa de lavar roupa: quem a tiver, dirija-se a rua Nova n. 50, taberna que faz quina para a rua de Santo Amaro.

= Fica justa e contratada a venda da casa n. 53 da rua do Aljube que volta para a rua de S. Bento: a pessoa que se julgar com direito á dita casa, annuncie por esta folha.

— A pessoa que no Diario de hontem diz precisar de um primeiro andar no bairro do Recife, queira ter a bondade dirigir-se á rua da Cadeia do dito bairro n. 1, segundo andar, que ahi achará com quem tratar.

— Na rua da Imperatriz n. 82, deseja-se fallar com os senhores abaixo mencionados:

Napoleon Olimpio Prates.
José Lino de Castro (chapelleiro).
João Pinto de Araujo, corneta de S. Lourenço
Manoel José da Motta, que tem fabrica de sapatos.
Jacintho do Rego Meirelles.
Miguel da Cunha Oliveira, morador no Rosarinho.
Faustino José de Sant'Anna, morador no Cabo.
Galdino José do Couto, morador na Barra de Natuba.
Manoel Libalde Marte, do Limoeiro.
Hermino Delfino da N. Lima, do Limoeiro.

— Pede-se ao Sr. José Gonçalves Telles o favor de apparecer na rua do Vigario n. 19.

— Gravam-se letras douradas em marmore, a 100 rs. cada uma, e aluga-se o segundo andar da casa n. 32, sita na rua estreita do Rosario: a tratar na loja da mesma, ou na rua da Caixa d'Agua n. 52.

PARTIDAS DOBRADAS

LIÇÕES PRATICAS

Duas vezes por semana

Quartas e sabbados ás 7 horas da noite

RUA NOVA SOBRADO N. 15.

M. Fonseca de Medeiros, continua a dar lições da referida materia em sua casa nos dias e horas acima indicados. Tambem irá ensinar nos estabelecimentos e escritorios daquelles senhores que desejarem assim aprender, nos dias que convencionar.

— Aviso aos senhores donos de sitios que tiverem formigas e quizerem ficar livres dellas, dirijam-se á rua da Guia n. 47.

CONSUCTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Ignacio Firmo Xavier
N. 16--Pateo do Paraizo--N. 16.

Consultas todos os dias, das 6 1|2 horas ás 11 horas da manhaa, e das 3 1|2 ás 5 1|2 da tarde. As pessoas pobres que se dignarem recorrer a seus officios serão attendidos gratuitamente; assim como gratuitamente se lhes dará muitos dos remedios precisos para o seu estabelecimento.

A humidade nos pés, torna-se prejudicial a saude, e para prevenir este mal, ha na rua Direita, esquina da travessa de

S. Pedro n. 16, uma grande fabrica de tamancos, que com uma pequena retribuição achará o illustrado publico desta capital e de fóra, o mais bello e riquissimo sortimento de tamancos de todas as qualidades, que o proprietario da mesma está resolvido a fazer uma modificação nos preços, tanto em retalho como em porções; assim como principia desde já a fazer tamancos para homem, a portugueza. A casa tem sempre uma factura de um a dous mil pares promptos para encommendas do centro e de fóra.

Pede-se

ao Sr. Manoel Gonçalves Telles o favor de apparecer na rua do Vigario n. 19, a negocio que não ignora.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua de Santa Rita n. 91.

— Em casa de N. O. Bieer & C., successores, rua da Cruz n. 4, vende-se Vinho Xerez em barris.

Champanha em caixas de 1 duzia da acreditada marca Farre & C-, vinho de superior qualidade.

Conhac em caixas de 1 duzia.
Vermouth em ditas de ditas.
Ferro da Suecia.
Aço de Milão
Brilhantes de todos os tamanhos.

— Aluga-se um sitio grande com excellente casa de vivenda, com todas as commodidades para familia, no lugar da Casa Forte: a tratar com os proprietarios.

— Na taberna do Sr. Francisco Ferreira da Silva, na rua da Santa Cruz esquina da rua da Alegria, se dira' quem aluga uma canoa de 600 tijolos grossos.

Caixa filial do banco do Brasil.

De ordem do Sr. presidente interino da caixa filial do banco do Brasil nesta provincia, se faz publico para conhecimento dos Srs. accionistas, que o thesoureiro da mesma caixa esta' autorisado a pagar d'ora em diante o 13· dividendo relativo ao semestre findo em 30 de junho proximo passado, a razão de 10$ por acção, de conformidade com as ordens recebidas da caixa central. Caixa filial em Pernambuco 16 de julho de 1860.—O chefe da contabilidade, Ignacio Nunes Corrêa.

Alexandrina Maria do Espirito Santo Seve Leal, José Gomes Leal, Antonio Gomes Miranda Leal, Manoel Gomes Miranda Leal e Francisco Gomes Miranda Leal, não tendo outro meio porque façam sentir o reconhecimento de que se acham possuidos para com todas as pessoas que visitaram seu mui presado esposo e pai José Gomes Leal, durante todo o tempo de sua enfermidade e se interessaram pelo seu restabelecimento, se servem do presente para que a todos cheguem as expressões de seus sentimentos.

Alexandrina Maria do Espirito Santo Seve Leal, José Gomes Leal, Antonio Gomes Miranda Leal, Manoel Gomes Miranda Leal e Francisco Gomes Miranda Leal, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos sufragios pela alma de seu mui presado esposo e pai José Gomes Leal, e aos que acompanharam o seu corpo ao cemiterio, pedindo desculpa as que unicamente por esquecimento deixaram de ser convidadas para esse fim.

Vendem-se

Relogios de ouro. } **Patente.**
Sellins inglezes.. }

No escriptorio do agente Oliveira.

☞ Loja de marmore, Rua Nova.

Faria & C. avisam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral, que recebendo por todos os paquetes fazendas de modas, acabam de receber entre muitos artigos o seguinte:

Vestidos ricos de blond para casamento.
Ditos de gorgurão de cores, tecidos com velludo em alto relevo=a duqueza de Comberland.
Ditos brancos bordados para soirée.
Ditos ditos de cambraia.
Ditos de cores de phantasia.
Ditos de cores de moirantique.
Manteletes, chales rondós e peregrinas de velludo e grosdenaple pretos.
Bournus de cachemira de cores e de seda de cores.
Chapelinas de palha de Italia e seda.
Calçado para senhora do afamado fabricante Jolly.
Dito para meninos.
Casaveque de lã para meninos de ambos os sexos

— Aluga-se por preço commodo um grande armazem na rua do Brum n. 34: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 4.

— Quem precisar de uma negrinha propria para aia de meninos, dirija-se a rua do Hospicio n. 36.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 13 da rua do Vigario: a tratar no primeiro andar da mesma.

— No escriptorio de Domingos Alves Matheos deseja-se fallar ao Rvm. Sr. padre Henrique Camello de Mello Pacheco, capellão que foi de um engenho nas immediações da villa do Limoeiro.

— Aluga-se por preço commodo o armazem n. 28, sito no caes 22 de Novembro: a tratar em casa do fallecido commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego.

— Precisa-se de uma pessoa para andar com um carro da alfandega trabalhando, e dê fiador a sua conducta: na rua do Rangel n. 73.

— Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos, e que tenha pratica de taberna: na rua do Cordoniz no Forte do Mattos.

Lições de geographia.

Do 1· de agosto em diante se acha aberto um novo curso de geographia por um moço habilitado. Os senhores que se quizerem matricular dirijam-se com tempo á rua da Soledade n. 33 das 4 ás 5 da tarde.

— Manoel de Almeida Nobre previne em tempo que pessoa alguma negocie com José Keller & C. o pardo José, comprado ao fallecido Manoel Antonio da Silva Antunes, por ser elle consenhor do mencionado escravo, como em tempo provará, visto nenhuma transacção ter feito com sua parte.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 47 da rua da Imperatriz: contrata-se no segundo da mesma, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.

— Quem precisar de uma ama para casa de homem solteiro, dirija-se a rua do Padre Floriano n. 63.

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na casa de negocio sita na rua Direita n. 21, sob a firma de Magalhães & Irmão, ficando o socio Antonio Pinto de Magalhães de posse do estabelecimento, e encarregado da liquidação do activo e passivo da extincta firma. Recife 13 de julho de 1860.—Antonio Pinto de Magalhães, Francisco Pinto de Magalhães.

Pedido a' policia.

Ao amanhecer do dia 10 do corrente furtaram do engenho Uchoa um quartão castanho amarello, pescoço fino, carrega baixo obrigado, e galopa muito bem; este cavallo foi do corpo de cavallaria, e por isso tem o numero da nação, e o n. 44, signaes estes muito viziveis, pelo que pode facilmente ser reconhecido; quem o pegar e levar ao engenho acima, ou delle der noticia ao abaixo assignado, será gratificado com 50$.

Antonio da Silva Gusmão.

Praça da Independencia n. 22.

Acham-se expostos á venda os bilhetes, meios e quartos das 34 loteria da empreza lyrica e 1.ª de N. S. de Aracajú.

— Vendem-se duas partes do sobrado de dous andares e sotão sito no largo do Imperador n. 6: a tratar na rua estreita do Rosario, loja n. 26, ou na rua do Queimado n. 29.

— Vende-se uma mulatinha de idade 6 annos, muito bonita, elegante figura, robusta, servindo já a mesa, propria para presente, ou a ser applicada á costura; é pechincha pelo preço: na rua da Imperatriz n. 3, segundo andar.

— Vende-se uma casa terrea assobradada, em Fóra de Portas na rua do Pilar n. 124: quem pretender, dirija-se á mesma.

— Vende-se uma porção de barris vasios que foram de oleo de linhaça: na rua larga do Rosario n. 36.

— Vendem-se ervilhas novas que cozinham muito bem a 160 rs. a libra, em porção mais em conta, regula o preço do feijão, sendo mais apreciavel: na rua do Imperador n. 28.

— Compra-se uma mulata ou negra que seja perfeita costureira; a tratar na loja da rua da Cadeia do Recife n. 64.

ILEGÍVEL

Attenção.

Precisa-se alugar um primeiro andar que tenha commodos para uma familia, nas seguintes ruas: no bairro de Santo Antonio, rua das Cruzes, larga do Rosario, dita estreita; bairro de S. José, rua de Santa Rita, Rangel, Direita, ou pateo do Terço: quem tiver, dirija-se a rua do Brum n. 44, ou annuncie por este *Diario* para ser procurado.

Companhia de seguros maritimos SEGURIDADE

NO

Rio de Janeiro,

Agencia de Pernambuco

RUA DO TORRES.

Guilherme Carvalho & C., actuaes agentes desta companhia, avisam ao respeitavel corpo commercial e a quem convier, que se acham competentemente autorisados a effectuar qualquer seguro.

— Aluga-se uma boa casa terrea em S. José do Manguinho, quasi defronte da igreja: trata-se na rua do Brum n. 16, armazem de Manoel José de Sá Araujo.

Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, medico operador e parteiro pode ser procurado na casa de sua residencia na rua do Rangel n. 16.

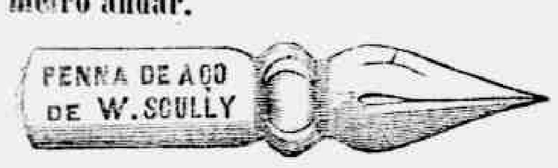
Aluga-se

uma casa terrea na rua da Guia n. 16, com um bom quintal que deita para a rua de Apollo, propria para qualquer estabelecimento de qualquer um dos lados, por ter a vantagem de ficar em lugar de esquina; a pessoa que lhe convier, pode dirigir-se ao armazem Progresso, no largo da Penha n. 8.

Attenção.

Curso pratico e theorico de lingua franceza por uma senhora franceza, para dez moças, segunda e quinta-feira de cada semana, das 10 horas até meio dia: quem quizer aproveitar pode dirigir-se a rua da Cruz n. 9, segund andar. Pagamentos adiantados.

— Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa, prefere-se escrava: na rua da Senzalla velha n. 108. primeiro andar.



Estas pennas de differentes qualidades, são fabricadas de aço de prata refinada de primeira tempera, e são applicaveis a todo o tamanho de lettra. Preço 1$500 cada caixa e pennas de ouro pelo mesmo autor com ponta de diamante, que teem a grande vantagem de não estar sujeitas a crear ferrugem e conservando-se bem limpas são de duração infinita, deposito em casa dos Srs. Guedes & Gonçalves rua da Cadeia n. 7, e por atacado com o inventor Guilherme Scully, professor de calligraphia na rua do Imperador n. 75, sobrado.

Dr. Carneiro Monteiro aproveitando da proporção que tem para mais facilmente executar os trabalhos de parto, e aconselhado pelo feliz resultado que tem obtido em multiplicados partos laboriosos, tem feito sua especialidade sobre este ramo para o que poderá ser procurado a qualquer hora, na rua do Rangel n. 16.

— Sahio a luz o 3º tomo das biographias de alguns poetas, e outros homens illustre da provincia de Pernambuco, pelo commendador Antonio Joaquim de Mello. Contém as biographias de Luiz Francisco de Carvalho Couto, Jeronymo de Albuquerque Maranhão, Alvaro Teixeira de Macedo, e João Antonio Salter de Mendonça; versos, entre os quaes 30 odes anacreonticas, uma noticia interessate do levante de Goianna em 1821, e noventa e dous documentos inneditos. Por ora em mão do autor.

— O Dr. João Ferreira da Silva mudou-se da rua do Rangel para a do Livramento n. 26, sobrado do Sr. Manoel Buarque de Macedo, defronte de sua antiga habitação. A grande pratica de auscultação reconhecida por quasi todos os seus collegas desta cidade torna-o recommendado no diagnostico das molestias dos pulmões e do coração; assim como para verificar o estado de saude dos escravos que se desejam comprar. Pelo crescido numero e variedades de operações que ha feito com bom resultado em o exercicio de mais de 20 annos, se julga habilitado para praticar toda e qualquer operação cirurgica por mais delicada e difficultosa que seja.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux, dentista, rua das Larangeiras 15. Na mesma casa tem agua e pó dentifico.

— Roga-se aos Srs devedores do estabelecimento do fallecido Joséda Silva Pinto, o obsequio de saldarem seus debitos na rua do Collegi ven la n. 25 ou na rua do Queimado loja n. 16.

Borzeguins patente.

Lustre e bezerro

A 6$000.

45 — *Rua Direita* — 45

Sempre solicito o proprietario deste estabelecimento em poupar a bolsa de seus freguezes, acaba de descobrir-lhes uma mina de borzeguins, que não sendo Meliés nem Suzer, são todavia iguaes a estes no durar, tendo por unico defeito serem poucos.

Aviso aos thesoureiros e chefes de irmandade.

Achando-se proximo o tempo de algumas igrejas festejarem os seus padroeiros, José Paulino da Silva com fabrica de fogos em um terreno da rua Imperial, avisa a todas as irmandades e confrarias religiosas, e a quem possa mais interessar, que tem effectivamente prompto um grande sortimento de fogos do ar, tanto com bombas miudas como de bombas reaes, foguetões para salvas com bombas extraordinarias, os quaes vendem-se em gyrandolas ou soltos, conforme o gosto do comprador, mandando-os conduzir e queimar como costuma, por preço mais barato do que o que se costuma comprar. Este estabelecimento offerece ao comprador muito maior vantagem, nem só pela superioridade do fogo que é hoje geralmente conhecido, tanto na capital como no centro, completa commodidade do preço e promptidão, obrigando-se o annunciante por qualquer avaria que possa haver, fazendo um abate no preço, quando por acaso não saia como o afiança, declarando áquelles que os quizer comprar em gyrandolas ou em broqueis, deverão avisar tres dias antes, se for em quantidade, para se preparar e armar, e sendo em pequena porção, avisará do vespera; e para mais facilitar ao comprador, no caso de não querer ir á casa de sua residencia, poderá entender-se no largo do Paraizo com o Sr. José Pinto de Magalhães, e na rua Direita, loja de cera confronte a sachristia do Terço do Sr. Dionizio Hylario Lopes.

CASA LUSO-BRASLEIRA,

2, Golden Square, Londres.

J. G. OLIVEIRA—tendo augmentado, com tomar a casa contigua, amplas e excellentes accommodações para muito maior numero de hospedes—de novo se recommenda ao favor e lembrança dos seus amigos e dos Srs. viajantes que visitem esta capital; continua a prestar-lhes seus serviços e bons officios guiando-os em todas as cousas que precisem conhecimento pratico do paiz, etc.: além do portuguez e do nglez falla-se na casa o hespenhol e francez.

Lições de francez e piano.

Mademoiselle Clemence de Hannetot de Manneville continua a dar lições de francez e piano na cidade e nos arrabaldes: na rua da Cruz n. 9, segundo andar.

— No becco do Lobato, loja do sobrado de varanda de ferro, ha uma ama que cozinha e engomma, para servir a uma familia pequena.

— Aluga-se o segundo e terceiro andar ou sotão do sobrado n. 61 da rua Nova, qualquer dos andares teem bastantes commodos e acham-se em tal estado de asseio que dispensam fazer despezas com pinturas e outros arranjos: quem pois os quizer procure entender-se com o abaixo assignado na mesma casa ou em seu escriptorio no pateo do Collegio ou praça de Pedro II.

José dos Anjos Vieira de Amorim.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma pessoa na rua estreita do Rosario n. 21, primeiro andar.

Instrucção.

Simplicio da Cruz Ribeiro, professor publico de instrucção elementar do segundo grão da freguezia da Boa-Vista, nas horas vagas de seu magisterio, ensina particularmente as materias de sua profissão. Tambem dá lições por casas particulares: na rua da Gloria ns. 42 e 44.

Dentista de Paris.

15—Rua Nova—15

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações da sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com a superioridade e perfeição que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios etc.

— O Sr. Francisco Aranha de Souza tem uma carta no escriptorio de Manoel Joaquim Ramos e Silva, na rua da Cadeia do Recife.

Curso de rhetorica.

O academico Manoel Francisco de Honorato, professor particular autorisado pelo governo, tem aberto o seu curso de eloquencia e poetica para habilitação dos estudantes que quizerem prestar exame nestas materias no futuro mez de novembro, em casa de uas residencia, rua Direita n. 88, primeiro andar.

DENTES ARTIFICIAES.

Rua estreita do Rosario n. 3

Francisco Pinto Ozorio colloca dentes artificiaes pelos dous systemas VOLCANITE, chapas de ouro ou platina, podendo ser procurado na sobredita rua a qualquer hora.

— Roga-se aos Srs. devedores a firma social de Leite & Correia em liquidação, o obsequio de mandar salda seus debitos na loja da rua do Queimado n. 10.

Por um corte de cabello e frisamento 500 rs.

Rua da Imperatriz n. 7.

Lecomte acaba de receber do Rio de Janeiro o primeiro contra-mestre da casa Augusto Claudio, e um outro vindo de Paris. Esta estabelecimento está hoje nas melhores condições que é possivel para satisfazer as encommendas do objectos em cabellos, no mais breve tempo, como sejam: marrafas a Luiz XV, cadeias de relogios, braceletes, anneis, rosetas, etc., etc., cabelleiras de toda a especie, para homens e senhoras, lava-se igualmente a cabeça a moda dos Estados-Unidos, sem deixar uma só pelicula na abeça dos clientes, para satisfazer os pretendences, os objectos em cabello serão feitos em sua presença, se o desejarem, e achar-se-ha sempre uma pessoa disponivel para cortar os cabellos, e pentear as senhoras em casa particular.

— E' chegado á loja de Lecomte, aterro da Boa-Vista n. 7, o excellente leite virginal de rosas branca para refrescar a pelle, tirar pannos sardas e espinhas, e igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos assim como pós imperial de lyrio de Florença para bortuejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

— No dia 17 do corrente findaa audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara será arrematada por venda 4 arrobas de carne salgada, 2 barricas com bacalhão e 1 caixa com sabão, por arresto feito a requerimento de Manoel Alves Ferreira & Lima, contra Agostinho José Bezerra.—Escrivão Motta.

— O bacharel A. B. de Torres Bandeira, advoga no crime e civel, na sua residencia, rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

agencia dos fabricantes americanos Grouver & Baker.

Machinas de coser: em casa de Samuel P. Johnston & rua da Senzala Nova n. 52.

— Precisa-se alugar uma escrava que faça o serviço interno e externo de uma casa; na rua Nova n. 8, loja.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora em seu consultorio homeopathico em Pernambuco

30—RUA DAS CRUZES—30

No mesmo consultorio acha-se sempre grande sortimento de medicamentos em tinturas e globulos, os mais novos e bem preparados, os elementos de homeopathia

— Sacca-se para o Porto e Lisboa: no escriptorio de Carvalho, Nogueira & C., rua do Vigario n. 9, primeiro andar.

— O Sr. Honorato José de Olivoira Figueiredo dirija-se a rua larga do Rosario n. 32, ou annuncie a sua morada.

Antonio da Costa e Silva Maduro, inventariante e testamenteiro do finado seu pai o Sr. Miguel Antonio da Costa e Silva, convida aos credores deste, para que apresentem os seus creditos na travessa do Corpo Santo, loja de cabos, afim de serem legalisados e incluidos no inventario no prazo de 8 dias.

— Precisa-se de uma ama secca: no pateo do Terço n. 26.

— O bilhete n. 3362 da ultima parte da oitava e primeira da nona loteria da matriz da Boa-Vista, premiado com a sorte de 10:000$ foi-me apresentado pelo Sr. José Dias Villela, artista da fabrica de colxetes na rua do Jardim.

P. J. Layme.

Sirop du Dr. FORGET — JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

COMPANHIA ALLIANCE

Estabelecida em Londres

MARÇO DE 1824.

CAPITAL

Cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C.ª tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualqu qualidade.

— O abaixo assignado roga aos senhores academicos que contrahiram debitos em sua taberna e bilhar sito no lugar do Monteiro, hajam de ir ou mandar satisfazer seus debitos, isso no prazo de 15 dias desta publicação, do contrario será forçado a usar dos meios que a lei lhe faculta.

Nicoláo Machado Freire.

Negocio vantajoso.

Quem tiver e quizer arrendar algum engenho ao sul da cidade do Recife, que seja de muito boa producção, preferindo-se d'agua, com porto de embarque perto ou junto da estrada de ferro, e incluindo no arrendamento alguns escravos, annuncie que agradando se fará negocio vantajoso.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia, não se olha a preço e promette-se bom tratamento, exigindo-se que a escrava seja humilde e fiel, e saiba fazer com asseio o serviço de cosinha: na rua das Cruzes n. 18, segundo andar.

— Precisa-se alugar uma boa casa terrea que seja no bairro de Santo Antonio: quem a tiver dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 40, a tratar com o pretendente.

18 a — Rua do Queimado numero — 18 a.

A este estabelecimento chegou um grande e variado sortimento de roupa feita, a qual se vende por preço o mais commodo que imaginar-se pode; gondulas de panno preto superior a 28$ e 30$, paletots de panno preto finissimos a 20$, 22$, 26$ e 28$, ditos de cor a 20$ e 24$, ditos de bombazina, e merinó preto, a 12$, e 14$, ditos de casemira, a 10$, 12$, e 25$, ditos de alpaca preta a 4$, e 4$800, ditos dita de côr a 4$, e 4$800, ditos de brim de côr a 2$800, 3$600, e 4$, calças de casemira preta, e de côres a 10$, ditas de brim branco fino a 5$, ditas dito pardo a 4$, ditas dito de côr a 1$500, 2$, e 4$, colletes de setim a 5$500, ditos de casemira a 6$, ditos de velludo a 10$: e muitas outras fazendas, que se deixam de mencionar, que se vendem por menos do que em outra qualquer parte. Loja de José Moreira Lopes, rua do Queimado n. 18 A, esquina que volta para a rua estreita do Rosario.

DEPOSITO DE PIANOS FORTES

DOS

Mais afamados fabricantes da Europa.

ESTABELECIMENTO

DE

I. P. VOGELEI

Rua Nova n. 25, esquina da Camboa do Carmo.

Neste estabelecimento acha-se ... completo sortimento dos melhores, mais elegantes e mais bem construidos pianos de que ... noticia.

No mesmo estabelecimento existem, chegados ha pouco da Europa, alguns pianos de machinismo do melhor gosto e de maior perfeição do que quaesquer outros, os quaes não sómente se ... pelo seu machinismo a toda as pessoas que sabem musica, mais ainda áquelles que ignoram esta arte.

Além destes pianos existem tambem no mesmo estabelecimento, harmonicos ou Seraphina, os quaes fazem uma bella ligação sendo tocado em sala com acompanhamento de piano, e tambem produzem excellentes effeitos harmoniozos em igreja ou capella, tambem ha methodo e musicas adquadas ao dito instrumento. Espera-se que o respeitavel publico e os amantes de musica não se demorem em munirem-se de tão excellentes instrumentos, cujo preço aliás é razoavel, e de cuja perfeição é incontestavel.

Na mesma casa afinam-se e concertam-se pianos com a maior perfeição possivel. Na mesma casa existem chegados ha pouco da Europa lindas musicas do melhor gosto possivel e do melhor compositor da Europa.

40 RUA DO QUEIMADO 40

Grande e novo sortimento de fazendas de todas as qualidades por baratissimos preços.

Dão-se amostras com penhor.

Lindos cortes de vestidos de seda pretos de 2 saias	$
Ditos ditos de ditos de seda de cores com babados	$
Ditos ditos de ditos de gaze phantazia de cores	$
Romeiras de filó de seda preta bordadas	$
Visitas de grosdenaples preto bordadas com froco	$
Grosdenaples de cores com quadrinhos covado	1$200
Dito liso preto e de cores, covado	$
Seda lavrada preta e branca, covado 1$ e	3$000
Dita lisa preta e de cores, com 4 palmos de largura, propria para forros	1$500
Cortes de vestido de seda de gaze transparentes	10$000
Ditos de ditos de cambraia e seda, corte	16$000
Cambraias orlandys de cores, lindos padrões, vara	1$000
Manguitos de cambraia lisos e bordados	$
Tiras e entremeios bordados	$
Mantas de blonde brancas e pretas	$
Ditas de filó de linho pretas	$
Chales de seda de todas as cores	$
Lenços de cambraia de linho bordados	$
Ditos de dita de algodão bordados	$900
Panno preto e de cores de todas as qualidades, covado	$
Casemiras idem idem idem	$
Gollinhas de cambraia a	$640
Chales de touquim brancos	$
Ditos de merinó bordados, lisos e estampados de todas as qualidades	$
Enfeites de vidrilho francezes pretos e de cores	3$500
Aberturas para camisa de linho e algodão, brancas e de cores	$
Saias balão de varias qualidades	6$000
Tafetá rôxo, covado	$500
Chitas francezas claras e escuras, covado	$280
Cassas francezas de cores, vara	$500
Collarinhos de esguião de linho modernos	$800
Um completo sortimento de roupa feita sendo casacas, sobrecasacas, paletots, colletes, calças de muitas qualidades de fazendas	$
Chapeos francezes finos, fôrma moderna	8$500
Um sortimento completo de gravatas de seda de todas as qualidades	$
Camisas francezas, peitos de linho e de algodão brancas e de cores	$
Ditas de fustão brancas e de cores	$
Ceroulas de linho e de algodão	$
Capellas brancas para noivas muito finas	$
Um completo sortimento de fazendas para vestido, sedas, lã e seda, cambraia e seda tapadas e transparentes, covado	$
Meias cruas brancas e de cores para meninos	$
Ditas de seda para menina, par	1$600
Luvas de fio de Escocia, pardas, para menino	$320
Velludilho de cores, covado	1$200
Velbutina de cores, covado	$700
Pulseiras de velludo pretas e de cores, o par	2$000
Ditas de seda idem idem	1$000
Um sortimento completo de luvas de seda bordadas, lisas, para senhoras, homens e meninos, de todas as qualidades	$
Cortes de collete de gorgurão de seda de cores	$
Ditos de velludo muito finos	$
Lenços de seda rôxos para senhora	2$50
Marquezitas ou sombrinhas de seda com molas para senhora	$
Sapatinhos de merinó bordados proprios para baptisados, o par	2$000
Casinetas de cores de duas larguras muito superiores, covado	1$000
Setim preto, encarnado e azul, proprio para forros, com 4 palmos de largura, fazenda nova covado	1$600
Setim liso de todas as cores covado	$
Lenços de gorgurão de seda pretos	$
Relogios e obras de ouro	$
Cortes de casemira de cores a	5$000

EAU MINERALE

NATURALLE DE VICHY.

Deposito na botica franceza rua da Cruz n. 22.

PREÇOS REDUZIDOS

CASA DE BANHOS

NO

PATEO DO CARMO.

Assignatura de banhos frios, mornos, de choque ou chuviscos (para uma pessoa) tomados em 30 dias consecutivos.	10$000
30 cartões para os ditos banhos tomados em qualquer tempo	15$000
15 Ditos dito dito dito	8$000
7 » » » »	4$000

Banhos avulsos, aromaticos, salgados e sulphurosos aos preços annunciados.

Esta reducção de preços facilitará ao respeitavel publico o gozo das vantagens que resultam da frequencia de um estabelecimento de uma utilidade incontestavel, mas que infelizmente não estando em nossos habitos, é ainda pouco conhecida e apreciada.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico que em consequencia dos grandes prejuizos que tem soffrido com a extracção das loterias pelo plano actual obteve do Exm. Sr. presidente da provincia permissão para as ditas loterias serem d'ora em diante extrahidas pelo que abaixo vai transcripto; e nesta conformidade se acham expostos á venda, todos os dias no escriptorio dasmesmas loterias na rua do Imperador n. 36, e na praça da Independencia ns. 14 e 16 das 9 horas da manhãa as 6da tarde os bilhetes e meios da terceira parte da quinta loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 25 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 16 de junho de 1860—*J. M. da Cruz*, escrivão.

PLANO.

3200 bilhetes a 10$000		32:000$000
20 por cento		6:400$000
		25:600$000
1 Premio de	10:000$000	
1 Dito de	4:000$000	
1 Dito de	500$000	
2 Ditos de 200$	400$000	
4 Ditos de 100$	400$000	
8 Ditos de 50$	400$000	
14 Ditos de 20$	280$000	
962 Ditos de 10$	9:620$000	
		32.000$000

993 Premiados.
2207 Brancos.

3200

Thesouraria das loterias 30 de junho de 1860.—O thesoureiro, Manoel Camillo Pires Falcão.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 2 de julho de 1860.—Leitão da Cunha.

Conforme.—Antonio Leite de Pinho,

— José Manoel Alves dos Santos, subdito Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— R. C. F. Annett, subdito britannico, retira-se para a Europa.

— José Garrido Ferreira dos Santos, retira-se para fóra da provincia.

— Os devedores da antiga firma de Mun... Amaral da loja da rua do Queimado pagar seus prazo de 15 dias mandem ou venha dos meios debitos; findo o dito prazo ... judiciaes

— E. Bpá. , subdito britannico, retira-se

para dá-se 30$ pelo aluguel de um primeiro ou segundo andar, que tenha cozinha, e seja no bairro do Recife: quem tiver poderá annunciar para ser procurado.

— Aluga-se por commodo preço uma boa casa sita na Passagem da Magdalena, ao norte da estrada, entre a ponte grande e pequena do Chora-menino, com proporcões para grande familia, collegio, ou outro qualquer estabelecimento que demande grande aposento, constando de 4 salas, 8 quartos com vidraças para fóra, despensa e cozinha fóra, quarto para pretos, dito para criado, estribaria para 4 cavallos e grande cocheira, uma saleta e um quarto. Alugam-se mais 5 boas salas inteiramente independentes do corpo da casa, separadas ou englobadamente: as pessoas que pretenderem, dirijam-se ao pateo do Paraizo n. 16, a tratar com o Dr. ignacio Firmo Xavier.

— Offerece-se um rapaz pardo, com idade 28 annos, para criado, e é completo cozinheiro: quem de seu prestimo se quizer utilisar, venha tratar na taberna de José Barbudo, na travessa da rua das Cruzes n. 12.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza: na rua da Praia, primeiro andar n. 43.

— Uma pessoa com as habilitaçoes precisas se offerece para guarda-livros de qualquer casa de commercio: a tratar na rua Velha n. 127.

— Manoel Josquim Gomes está autorisado a permutar uma casa nesta cidade por terras na ilha de S. Miguel: a quem convier este negocio, dirija-se a rua do Imperador n. 26.

ASSOCIAÇÃO

DE

Soccorros Mutuos e Lenta Emancipação dos Captivos.

Por deliberação do conselho, em sessão de 8 do corrente, foram transferidas as sessões do mesmo conselho para os domingos, as 10 horas da manhãa; e para que chegue ao conhecimento dos senhores conselheiros, se mandou fazer a seguinte publicação.

Secretaria da Associação de Soccorros Mutuos e Lenta Emancipação dos Captivos 12 de julho de 1860. Albino de Jesus Bandeira, 1.º secretario.

100$ de gratificação.

Fugio do poder dos abaixo assignados o seu escravo crioulo de nome Romão, de 20 a 22 annos de idade; é cabra escuro, estatura regular, tem cabello carapinho, um pequeno talho em uma das maçãs do rosto, quando falla parece rir-se, e tem as pernas um pouco arqueadas; levou calça de panno azul, chapéo de palha do Chily com fita preta, jaqueta branca com pintas rôxas, capas de borracha, e talvez ande calçado por ser boleeiro; é provavel que se refugie na povoação do Barro, aonde já foi visto, e consta que alli tem por costume visitar uma mulher, a quem dão o nome de Totonia: roga-se portanto a quem o apprehender, o faça conduzir á casa de seus senhores na rua da Cadeia do Recife numero 12.—Baltar & Oliveira

— Terça-feira, 17 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da primeirá vara irá á praça a renda annual do sobrado de tres andares n. 88 da rua Direita, o qual tem bons commodos, por tres annos, sob o preço de 1:200$, a requerimento do consenhor.

— Joaquim Pereira da Silva Santos faz constar que deixou de ser seu caixeiro o Sr. Balthasar Pinto de Gouveia desde o dia 10 do corrente mez de julho.

Consultorio central homeopathico DE PERNAMBUCO.

Continua sob a mesma direcção da Manoel de Mattos Teixeira Lima, professor em homeopathia. As consultas como d'antes.

Botica central homeopathica DO DR. SABINO O. L. PINHO.

Novos medicamentos homeopathicos enviados da Europa pelo Dr. Sabino.

Estes medicamentos preparados especialmente segundo as necessidades da homeopathia no Brasil, vende-se pelos preços conhecidos na botica central homeopathica, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

PRECISA-SE ALUGAR

uma escrava.

Quem tiver e quizer alugar uma escrava para casa de familia que só tem duas pessoas, e tendo as qualidades seguintes, que saiba cozinhar bem, que compre, que engomme alguma cousa, que seja muito fiel e muito humilde, e que não seja vadia, dirija-se á rua do Queimado, loja n. 46 para tratar, ficando o senhor da mesma responsavel por estas condições, e apparecendo não se olha a preço, só se deseja que o senhor afiance estas qualidades.

— O Dr. Ignacio Firmo Xavier, medico, tem fixado sua residencia nesta cidade, no pateo do Paraizo n. 16, que faz quina com a travessa de S. Francisco, e ahi offerece os seus serviços medicos: as pessoas que se dignarem honrar com sua confiança, tanto no interior como para fóra da cidade, e a qualquer hora.

FUNDIÇÃO

DO

ENGENHEIRO D. W. BOWMAN.

Rua do Brum (passando o chafariz.)

No depozito deste estabelecimento sempre ha grande sortimento de mechanismo para os engenhos de assucar a saber:

Machinas de vapor modernas, de golpe cumprido, economicas de combustivel, e defacillimo assento;
Rodas d'agua de ferro com cubos de madeira largas, leves, fortes, e bem balançadas;
Canos de ferro, e portas d'agua para ditas, e serrilhas para rodas de madeira;
Moendas inteiras com virgens muito fortes, e convenientes;
Meias moendas com rodetas motoras para agua, cavallos, ou bois, acunhadas em aguilhões deazás;
Taixas de ferro fundido e batido, e de cobre;
Parões e bicas para o caldo, crivos e portas de ferro para as fornalhas;
Alambiques de ferro, moinhos de mandioca, fornos para cozer farinha;
Rodetas dentadas de todos os tamanhos para vapor, agua, cavallos ou bois;
Aguilhões, bronzes e parafusos, arados, eixos e rodas para carroças, fôrmas galvanizadas para purgar etc., etc.

D. W. Bowman confia que os seus freguezes acharão tudo digno da preferencia com que o honram, pela longa experiencia que elle tem do mechanismo proprio para os agricultores desta provincia, e pelo facto de mandar construir pessoalmente as suas obras nas mais acreditadas fabricas da Inglaterra, para onde elle faz viagem annual para o dito fim, assim como pela continuação da sua fabrica em Pernambuco, para modificar o mechanismo a vontade de cada comprador, e de fazer os concertos de que poderão necessitar.

ILEGÍVEL

Guarda-livros

Offerece-se um moço com pratica de commercio e com boa letra para caixeiro de escripta de qualquer estabelecimento; quem do seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Passeio Publico n. 11, loja de fazendas.

— O abaixo assignado, encarregado da desinfecção como deve constar aos senhores inspectores de quarteirão, pela circular do Illm. Sr. Dr. chefe de policia aos senhores subdelegados, a qual é datada de 10 de maio corrente, faz sciente aos senhores inspectores, que logo que se derem casos de angina, escarlatina e outras molestias que grassam epidemicamente, avisem ao mesmo abaixo assignado para mandar proceder á desinfecção como por ordem superior foi determinado.—José da Rocha Paranhos.

— Sodré & C. faz sciente ao respeitavel publico, que o Sr. Joaquim Antonio de Araujo Souza deixou de ser seu caixeiro desde o dia 6 do corrente mez.

— Engomma-se roupa com promptidão e asseio; na rua de Apollo n. 26, primeiro andar.

— João Pereira da Costa Lima vai ao Ceará.

— O Sr. Antonio Aniceto da Silva que esteve no engenho Pimenteiras da freguezia da Escada, queira mandar pagar uma letra da quantia de 79$966 vencida no dia 10 de junho proximo passado; e por se ignorar sua residencia faz-se este pedido: para o fim acima, dirija-se a rua do Queimado n. 18, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho.

— Achando-se em negocio de venda o café da rua do Imperador pertencente ao Sr. Antonio da Costa Rego Monteiro: roga-se aos Srs. credores, queiram apresentar as contas do que deve o referido estabelecimento, até o dia 16 do corrente, sob pena de não serem admittidos na occasião do traspasso.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 29, com bons commodos, tendo o mesmo fundos para a rua dos Tanoeiros: a tratar na rua do Rangel n. 62, armazem.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para uma casa de duas pessoas somente: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja na esquina da Madre de Deos.

— Aluga-se a metade de um terceiro andar para pequena familia honesta, por commodo preço; e tambem se dá morada de graça a uma senhora honesta para fazer companhia a uma senhora casada: para tratar, na rua do Burgos n. 31, padaria.

Compras.

— Compra se um bilhar em bom estado: na rua da Cruz n. 5.

Constantemente

compra-se, vende-se e ... se escravos: na rua Direita n. 66, escriptorio ... Francisco Mathias Pereira da Costa.

— Compram-se moedas de ouro de 10$ brasileiras, e de 16$ portuguezas: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira defronte do Corpo Santo.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos, na rua do Imperador n. 79, primeiro andar.

— Compram-se effectivamente meias garrafas que foram de champanha: na rua larga do Rosario n. 36, botica.

— Compram-se onças e moedas de ouro de 20$ e 10$: na rua do Trapiche n. 9.

Vendas.

Piano.

Vende-se um excellente piano de mesa, muito bom de vozes, proprio para alguma senhora aprender, e por muito modico preço; na rua da Imperatriz, loja n. 82

Attenção.

Vende-se um escravo mulato, bastante robusto, optimo carreiro, com pratica de criado, e havendo precisão tambem cozinha o diario de uma casa: na rua Imperial n. 169, segundo andar.

— Vende-se a casa n. 5 da rua das Flores: a tratar na rua Direita, casa n. 6.

Marmelada

Na rua Direita n. 6, vende-se para ... a 1$ a lata com 2 libras.

Na nova loja de fazendas e roupa feita, de João Francisco Paredes Porto,

na rua da Imperatriz n. 48, junto a padaria franceza, vendem-se paletots de alpaca preta e de cores a 4$, ditos de brim a 4$500, calças de dito a 3$, 3$500, 4$, chitas para coberta de cores fixas a 200 rs., chales de froco de bonitos gostos a 7$, saias a balão de diversas qualidades, córtes de calças escuras a 1$, ditas de brim a 1$600 e 2$, chitas francezas de bonitos padrões a 260 rs., lãas para vestidos de bonitos gostos a 440 rs., bramante de 4 larguras, fazenda superior, a 2$500 a vara, meias para homem de diversas qualidades, encorpadas, a 4$ a duzia, e outras muitas fazendas por preço commodo para acreditar a casa.

— Na rua do Queimado n. 9, loja de Francisco Pereira da Silva [em frente do Sr. Preguiça] vendem-se cobertas de chita para cama a 2$ cada uma.

Litteratura.

Diccionario musical, obra muito importante e escencialmente para as pessoas que são dedicadas a linguagem das armonias, por nelle se encontrar completamente esclarecidas todos os termos precisos e proprios a tal arte, vende-se na rua da Cruz, Recife, livraria n. 52.

Milho e farelo a 4$500.

Vende-se na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello, com oitão para a rua da Florentina.

Fogões economicos.

Vendem-se fogões economicos de ferro batido de differentes tamanhos, tendo cada um o seu competente forno para assado, e caldeira para agua quente, os melhores que é possivel encontrar, chapas para fogões, portas e grelhas para ditos, bolinetes de balanço para navios, uma moenda para engenho de assucar, tudo por barato preço: na rua do Brum n. 66, armazem de assucar.

Bom-tom.

Recebeu-se novo sortimento de bournus bédouine para sahida de theatro
Loja de marmore.

Queijos frescos a 2$400.

Vende-se na travessa do pateo do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello, com oitão para a rua da Florentina.

Coral.

Vende-se verdadeiro coral de raiz, na rua larga do Rosario, passando a botica, a segunda loja de miudezas n. 38, rapé de Lisboa, e muitas mais qualidades de rapé; assim como muitas miudezas muito em conta; e só á vista do comprador se dirá o preço de tudo.

MARTINHO & OLIVEIRA
COM LOJA DE FAZENDAS FINAS
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 40.

Grande sortimento de fazendas de seda, lãa, linho, tanto para homem como para senhora, chapéos de todas as qualidades

Perfumarias, obras de ouro, malas para viagem, vestimentos para crianças e calçado de todas as qualidades.

Cheguem ao barato

O Preguiça está queimando, em sua loja na rua do Queimado n. 2.

Peças de bretanha de rólo com 10 varas a 2$, casemira escura infestada propria para calça, collete e palitots a 960 rs. o covado, cambraia organdy de muito bom gosto a 480 rs. a vara, dita liza transparente muito fina a 3$, 4$, 5$, e 6$ a peça, dita tapada, com 10 varas a 5$ e 6$ a peça, chitas largas da modernos e escolhidos padrões a 240, 260 e 280 rs. o covado, riquissimos chales de merinó estampado a 7$ e 8$, ditos bordados com duas palmas, fazenda muito delicada a 9$ cada um, ditos com uma só palma, muito finos a 8$500, ditos lizos com franjas de seda a 5$, lenços de cassa com barra a 100, 120 e 160 cada um, meias muito finas para senhora a 4$ a duzia, ditas de boa qualidade a 3$ e 3$500 a duzia, chitas francezas de ricos desenhos, para coberta a 280 rs. o covado, chitas escuras inglezas a 5$900 a peça, e a 160 rs. o covado, brim branco de puro linho a 1$, 1$200 e 1$600 a vara, dito preto muito encorpado a 1$500 a vara, brilhantina azul a 400, rs. o covado, alpacas de differentes côres a 360 rs. o covado, cesemiras pretas finas a 2$500, 3$ e 3$500 o covado, cambria preta e de salpicos a 500 rs. a vara, e outras muitas fazendas que se fará patente ao comprador, e de todas se darão amostras com penhôr.

Camisas inglezas
Na loja de Goes & Bastos, rua do Queimado n. 46.

Acaba-se de receber um grande sortimento das ... verdadeiras camisas inglezas muito finas, com pregas ... peitos de linho, sendo estas ultimas camisas de ... gosto apurado, tanto em pregas como em collerinhos, pois é decente tanto aos rapazes como aos senhores de ... maior, por isso sendo muita a porção que recebemos, ... se a vende-las por 38$ a duzia, nesta bem conhecida loja de Goes & Basto.

— Vende-se um sitio muito grande, perto da praça, com casa de vivenda, com paredes dobradas e sotão; o mesmo sitio tem grandes baixas de capim, que se cortam 100 feixes diarios de verão á inverno, terreno para vaccas de leite e para plantações, bom coqueiral e alguns arvoredos de fructa; vende-se a dinheiro ou a prazo: a tratar na rua da Praia, serraria n. 55. Declara-se que o terreno é proprio.

Tachas para engenho
Fundição de ferro e bronze
DE
Francisco Antonio Correia Cardozo,

tem um grande sortimento de tachas de ferro fundido, assim como se faz e concerta-se qualquer obra tanto de ferro fundido como batido.

ARMAZEM
DE
Fazendas baratas.

Rua do Queimado n. 19.

Chitas francezas miudinhas a 220 rs. o covado.

Hiberia.

Cortes de hiberia com 14 covados a 2$500 o corte.

Cobertas,

Cobertas de chita chineza a 2$.

Lãa a 320.

Lãa para vestido, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado.

Chales.

Chales de merinó estampados a 2$500.

Cassa musselina.

Cassa musselina para babados, com 10 varas, muito finas (que se vendia a 5$500) por 4$ a peça, setim de todas as cores.

Chita miudinha.

Chitas miudinhas, cores fixas, a 160 rs. o covado.

Ricos cortes de seda.

Cortes de seda superiores, pretas e de cores, a 60$000, cambraias pretas finas a 500 rs a vara.

Lenços brancos.

Lenços para algibeira a 2$ a duzia.

Bom e harato.

Vende-se manteiga ingleza a 960 rs., e franceza a 800 rs.

Bom e barato.

Vende se manteiga ingleza a 800 e 960 rs. a libra, dita franceza a 560 e 640, espermacete a 640 e 680, toucinho a 360, ervilhas a 160, painço a 160, cebolas soltas a 1$280 o cento, em trança a 2$000, barris com vinho muito bom para casas de familia a 32$, dito inferior a 25$, engarrafado do Porto, fino, a 800 e 1$280 a garrafa, garrafões com vinagre muito bom a 2$500 cada 1, doce de goiaba a 1$ o caixão, genebra a 400 rs a botija, banha a 560 a libra, farinha a 12$ o alqueire, farelo a 5$200 o sacco, chouriças a 640 a libra, chá a 1$920: na travessa do Paraizo n. 16, casa pintada de amarello com oitão para a rua da Florentina.

— **Em casa de Rabe Schmettan & C., rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.**

Pechincha.

A 200 rs. o covado.

Armazem de fazendas, rua do Queimado n. 19.

Cambraia de côr miudinha muito fina, fazenda pechincha a 200 rs. o covado, para acabar.

FUNDAS.

Vendem-se superiores fundas a 2$, ditas muito finas a 4$; na rua larga do Rosario, loja numero 33.

Ervadoce.

Na rua das Cruzes n. 41 A, vende-se superior ervadoce, tanto em arrobas como em libras.

Pechincha

No armazem da rua da Madre de Deos n. 8, vendem-se saccos com feijão ha pouco chegado do Porto, pelo barato preço de 7$000 o sacco, é muito novo, e regula cada sacco 30 cuias.

NOVA LOJA DE ROUPA FEITA.
N. 98. — Rua Direita — N. 98.

Nesta loja vende-se roupa feita com toda perfeição, paletots, calças e colletes de diversas fazendas e de gosto, mais barato do que em outra qualquer parte: cheguem, freguezes, á pechincha, antes que se acabe.

— Vende-se um escravo crioulo, de idade de 35 annos, pouco mais ou menos, é cozinheiro e sapateiro, pelo barato preço de 600$; quem o pretender, dirija-se a rua do Livramento n. 20, que achará com quem tratar.

BARATO SÓ NO PROGRESSO
DE
DUARTE IRMÃOS
8--Largo da Penha--8

Neste armazem de molhados continua-se a vender os seguintes generos abaixo mencianados de superiores qualidades e mais barato do que em outra qualquer parte, por serem a maior parte delles recebidos em direitura por conta dos proprietarios.

Manteiga ingleza e franceza
perfeitamente flor a mais nova que tem vindo ao mercado de 640 a 800 rs. a libra e em barril se fará algum abatimento.

Queijos flamengos
muito novos recentemente chegados no ultimo vapor da Europa de 1$700 a 3$ e a vista do gasto que o freguez fizer se fará mais algum abatimento.

Queijo prato
os mais novos que existem no mercado a 1$ a libra, em porção se fará abatimento.

Ameixas francezas
em latas de 1 1/2 libra por 1$500 rs., e em campoteiras de vidro contendo cada uma 3 libra por 3$000.

Mustarda ingleza e franceza
em frascos a 640 rs. e em potes franceza a 800 rs cada um.

Verdadeiros figos de comadre
em caixinhas de 8 libras elegantemente enfeitadas proprias para mimo a 1$600 rs.

Bolachinha ingleza
a mais nova que ha no mercado a 240 rs. a libra e em barrica com 1 arroba por 4$.

Potes vidrados
de 1 a 8 libras proprias para manteiga ou outro qualquer liquido de 400 a 1$000 rs. cada um.

Amendoas confeitadas proprias para sortes de S João
a 1$ a libra e em frasquinhos, contendo 1 1/2 libra por 2$.

Chá preto, hyson e perola
os melhores que ha neste mercado de 1$600, 2$ e 2$500 a libra.

Maças em caixinhas de 8 libras
contendo cada uma differentes qualidades a 4$500.

Palitos de dentes lichados
em molhos com 20 macinhos cada um por 200 rs.

Tijolo francez
proprios para limpar faca a 200 rs.

Conservas inglezas e francezas
em latas e em frascos de differentes qualidades.

Presuntos, chouriças e paios
o mais novo que ha neste genero a 480, 640 e 720 rs. a libra.

Latas de bolachinha de soda
de differentes qualidades a 1$600 em porção se fará algum abatimento.

Tambem vendem-se os seguintes generos tudo recentemente chegado e de superiores qualidades, presuntos a 480 rs. a libra, chouriça muito nova, marmelada do mais afamado fabricante de Lisboa, maça de tomate, pera secca, passas, fructas em calda, amendoas, nozes, frascos com amendoas cobertas, confeites, pastilhas de varias qualidades, vinagre branco Bordeaux, proprio para conservas, charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, maças de todas as qualidades, gomma muito fina, ervilhas francezas, champagne das mais acreditadas marcas, cervejas de ditas, spermacete barato, licores francezes muito finos, marrasquino de zara, azeite doce purificado, azeitonas muito novas, banha de porco refinada e outros muito generos que encontrarão tendentes a molhados, por isso promettem os proprietarios venderem por muito menos do que outro qualquer, prometem mais tambem servirem áquellas pessoas que mandarem por outras pouco praticas como e viessem pessoalmente; rogam tambem a todos os senhores de engenho e senhores lavradores queiram mandar suas encommendas no armazem Progresso que se lhes affiança a boa qualidade e o acondicionamento

Camas de ferro.

Grande sortimento de camas de ferro batido e fundido para uma e duas pessoas, ditas para meninos, e berços, tudo da ultima moda da Europa, que se venderão por preço commodo, tanto em porção como a retalho: no deposito de camas de ferro na rua da Imperatriz n. 75.

— Vende-se muito em conta vaquetes de lustre para carro: na rua da Imperatriz n. 78.

Pianos

Saunders Brothers & C. tem para vender em seu armazem, na praça do Corpo Santo n. 11, alguns pianos do ultimo gosto, recentimente chegados, dos bem conhecidos e acreditados fabricantes J. Broadwood & Sons de Londres, e muito proprios para este clima.

Pechincha sem igual.

Vendem-se superiores camisas de fustão e ditas de madapolão muito fino a 2$, cortes de casemira ingleza de quadrinhos de superior qualidade a 4$500 e 5$, colletes feitos de gorgurão de seda e ditos de fustão a 3$500 e 4$, calças de brim de cor a 4$, cortes de superior barege de seda a 20$ e as modernas victorias de alpaca de seda para vestidos de senhora a 700 rs. o covado, tambem se vende saias balão muito boas de mucselina e ditas de madapolão a 4$500 e 5$, gollinhas de linho a 640 rs., de todas estas fazendas existe uma pequena porção que se vende por este preço para acabar: na loja de Augusto & Perdigão rua da Cadeia do Recife n. 23

Oh! que pechincha!

Na rua do Queimado n. 44, vendem-se chitas finas francezas a 200, 240 e 260 rs. o covado; a ellas, que se acabam.

Semea

de superior qualidade, e muito propria para engordar animaes, em saccos grandes; no armazem de Antunes Guimarães & C., no largo da Assembléa n. 19.

— **Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C. rua da Senzala n. 42.**

Alcatifa.

Campos & Lima, na rua do Crespo n. 16, tem para vender alcatifa com 4 palmos de largura de muito boa qualidade e propria para alcatifar, salas e igrejas a 800 rs. o covado, dinheiro a vista.

Lãazinhas para vestido a 320 rs., e toalhas de linho a 800 rs.

Na rua do Queimado n. 19, vendem-se lãazinhas muito finas para vestido, e para meninos, pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, toalhas de linho a 800 rs. cada uma, cobertas a chineza, de chita muito fina a 2$.

Potassa da Russia
E CAL DE LISBOA.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra: tudo por preços muito razoaveis

GRANDE SORTIMENTO
DE
Fazendas e obras feitas.
NA
Loja e armazem
DE
Góes & Basto.

Na rua do Queimado n. 46, frente amarella.

Grande e variado sortimento de sobrecasacas e casacas de pannos finos pretos e de cores a 28$, 30$ e 35$, paletots dos mesmos pannos pretos e de cores a 28$, 20$ 22$ e 25$, ditos de casemira mesclados de superior gosto a 16$ e 18$, ditos das mesmas casemiras saccos modelo inglez 10$, 12$, 14$ e 15$, ditos de alpaca preta fina saccos a 4$, ditos sobrecasa tambem de alpaca a 7$, 8$ e 9$, ditos de merinó setim a 10$, ditos de merinó de cordão a 9$, calças pretas das mesmas fazendas a 5$ e 6$, colletes para luto da mesma fazenda, paletots de brim trançado a 5$, ditos pardos e de fustão a 4$ e 5$, calças de casemira de cor e pretas a 7$, 8$, 9$ e 10$, ditos das mesmas casemiras para menino a 6$, 7$ e 8$, ditos de brim para homem a 3$, 3$500, 4$ e 5$, ditos brancos finos a 5$, 6$ e 7$, ditos de meia casemira a 4$ e 5$, colletes de casemiras preta e de cores a 5$, e 6$, ditos de gorgurão de seda brancos e de cores a 5$ e 6$, ditos de velludo preto e de cores a 9$ e 10$, ditos de brim branco e de cor a 3$, 3$500 e 4$, palitots de panno fino para menino a 15$, 16$ e 18$, ditos de casemira de cor a 7$, 8$ e 9$, ditos de alpaca a 3$ e 3$500, sobrecasacas de alpaca tambem para menino a 5$ e 6$, camisas para os mesmos de cores e brancas a duzia 15$, 16$ e 20$, meias crues e pintadas para menino de todos os tamanhos, calças de brim para os mesmos a 1$500 e 3$, colarinho de linho a 6$000 a duzia, toalhas de linho para mãos a 900 rs. cada uma, casaveques de cambraia muito fina e modernos pelo diminuto preço de 12$, chapéos com abas de lustre a 5$, camisas para homem de todas as qualidades, seroulas para homem a 16$, 20$ e 25$ a duzia, vestimentas para menino de 3 a 8 annos, sendo calça, jaqueta e coletes tudo por 10$, cobertas de fustão a 6$, toalhas de linho para mesa grande a 7$ e 8$, camisas inglezas novamente chegada a 36$ a duzia.

— **Vende-se por commodo preço um fino apparelho de porcelana, mandado vir de encommenda, constando de tres ricos serviços para cha', almoço e jantar: na rua da Cruz n. 61, armazem.**

Farelo do Porto,

em saccos muito grandes, ultimamente chegados: vende-se na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, escriptorio de Carvalho Nogueira & Companhia.

— Vendem-se livras sterlinas em ouro: em casa de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, defronte da igreja do Corpo Santo no Recife.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas cura maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte della são tão sorprendentes que admiram os medico mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde de viam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para senão submetterem á essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua firmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o mentratato que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria prova incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento e util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga.
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
ance res.	Males das pernas.
Cortaduras.	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
Ditas do anus.	Queimadelas.
Erupções e escorbuticas.	Sarna
Fistulas no abdomen.	Supurações putridas
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frieiras.	Tremor de nervos.
Gengiva escaldadas.	Ulceras na bocca.
Inchações	—do figado.
Inflammação do figado.	—das articulações.
	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.

Vende-se este unguento no estabecimento geral de Londres n. 224, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em prtuguez para o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz. 22, em Pernambuco.

Palha de carnaúba

por barato preço, em porções ou a retalho: no armazem de Antunes Guimarães & C., no largo da Assembléa n. 19.

Champanha.

Campos & Lima, na rua do Crespo n. 16, tem para vender uma porção de gigos com champanha de superior qualidade a 20$ o gigo.

Fazendas finas e roupa feita.
Augusto & Perdigão.

Com loja na rua da Cadeia do Recife n. 23 vendem e dão amostras as seguintes fazendas:
Cortes de vestidos de seda pretos e de cores.
Cortes de ditos de barege, de tarlatana e de gaze de seda.
Cambraias de côres, brancas e organdys.
Anquinhas para saias, saias balão, de clina, madapolão e bordadas.
Lenços de labyrintho do Aracaty e francezes.
Chapeos amazonas de palha e de seda para senhoras e meninas.
Enfeites de froco, de vidrilho e de flores.
Pentes de tartaruga, imperatriz e outros gostos.
Manguitos e golas, ponto inglez, francez e missanga.
Vestuarios de fustão, de lã e de seda para criança.
Manteletes, talmas e pelerinas de differentes qualidades.
Chales de touquim, de merinó e de lã de ponta redonda.
Luvas de pellica brancas, pretas e de cores.
Vestidos de blond, mantas de dito, capellas e flores soltas.
Sinturões, camisas de linho e espartilhos para senhora.
Perfumarias finas, sabonetes e agua de colonia.
Casacas, sobrecasacas e paletots de panno preto e de cor.
Paletots de alpaca, de seda e de linho.
Calças de casemira de côr, pretas e de brim.
Camisas de madapolão, de linho inglez e de lãa.
Seroulas de linho e de meia.
Malas, saccos, apetreixos para viagem.
Chancas para invernos, botinas de Melié e outros fabricantes.
Chapeos do Chyli, de massa e de feltro para homem.
Charutos manilha, havana, Rio de Janeiro e Bahia.

— **Amendoas confeitadas para sortes de S. Antonio, S. João e S. Pedro e tambem pora presentes a 2$ o frasco, vende-se na loja de Leite & Irmão, rua da Cadeia do Recife n. 48.**

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancelins para os mesmos.

Espirito de vinho com 44 gráos.

Vende-se espirito de vinho verdadeiro com 44 gráos, chegado da Europa, as garrafas ou as canadas na rua larga do Rosario n. 36

Rua da Senzala Nova n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C. vaquetas de lustre para carros, sellins e silhões inglezes, candeeiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicote para carros, e montaria, arreios para carro de um e dous cavalos, e relogios d'ouro patente inglezes

Vaquetas envernisadas

Vendem-se excellentes vaquetas de lustre proprias para cobertas de carros; na rua da Cruz, armazem n. 20.

— Vendem-se carneiros gordos e baratos; na rua do Cotovello, padaria do leão do norte.

CALÇADO
45---Rua Direita---45

Este estabelecimento offerece ao publico um bello e rico sortimento por preços convenientes, a saber:

Homem.

Borzeguins imperiaes.	10$000
Ditos aristocraticos	9$000
Ditos burguezes.	7$000
Ditos democraticos.	6$000
Meio borzeguins patente. . .	6$500
Sapatões nobreza.	6$000
Ditos infantes.	5$000
Ditos de linha (5 1/2 baterias).	6$000
Ditos fragata (sola dupla). . .	5$000
Sapatos de salto (do tom). . .	6$000
Ditos de petimetre.	5$000
Ditos bailarinos.	3$500
Ditos impermeaveis.	2$500

Senhora.

Borzeguins primeira classe (salto de quebrar).	5$000
Ditos de segunda classe (quebra cambada).	4$800
Ditos todos de merinò (salto dengoso).	4$500

Meninos e meninas.

Sapatões de força.	4$000
Ditos de arranca.	3$500
Borzeguins resistencia 4$ e . .	3$800

LOJA DO VAPOR.

Grande e variado sortimento de calçado francez, roupa feita, miudezas finas e perfumarias, tudo por menos do que em outras partes: na loja do vapor na rua Nova n. 7.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.
PILULAS HOLLWOYA.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada é igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam as portas da morte, preservando em seu uso: conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Dysinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Obstrucção de ventre
—nos rins.	Phtysica ou consump pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enxaqueca	Tico doloroso.
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosas	Venereo (mal).
Febreto intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetidhas a 800 rs. cada uma dellas, contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Seguro contra Fogo
COMPANHIA
NORTHERN
LONDRES
AGENTES
C. J. Astley & Companhia.

Vende-se

Formas de ferro para purgar assucar.
Estanho em barra.
Verniz copal.
Vinhos finos de Moselle.
Enchadas de ferro.
Brim de vela.
Folhas de metal.
Ferro sueco.
Aço de Trieste.
Pregos de composição.
Lona ingleza: no armazem de C. J. Astley & C.

Botica.

Bartholomeu Francisco de Souza, rua larga do Rosario n. 36, vende os seguinte medicamentos:
Rob L'Affecteur.
Pilulas contra sezões.
Ditas vegetaes.
Salsaparrilha Bristol.
Dita Sands.
Vermifugo inglez.
Xarope do Bosque.
Pilulas americanas (contra febres).
Unguento Holloway.
Pilulas do dito.
Ellixir anti-asmathico.
Vidros de boca larga com rolhas, de 2 onças a 12 libras.

Assim como tem um grande sortimenfo de papel para forro de sala, o qual vende a modico preço.

— Vendem-se libras sterlinas, em casa de N. O. Bieber & C.: rua da Cruz n. 4.

ILEGÍVEL

FABRICA
DE
RARI CALDEIA E FUNDIÇÃO DE METAES.

Sita na rua Imperial n 118 e 120 junto a fabrica de sabão.
DE
Sebastião J. da Silva dirigida por Francisco Belmiro da Costa.

Neste estabelecimento ha sempre promptos alambiques de cobre de differentes dimenções (de 300$ a 3:000$) simples e dobrados, para destilar aguardente, aparelhos destilatorios continos para restilar e destilar espiritos com graduação até 40 gráos (pela graduação de Sellon Cartier) dos melhores systemas hoje approvados e conhecidos nesta e outras provincias do imperio, bombas de todas as dimenções, asperantes e de repucho tanto de cobre como de bronze e ferro, torneiras de bronze de todas as dimenções e feitios para alambiques, tanques etc., parafusos de bronze e ferro para rodas d'agua, portas para fornalhas e crivos de ferro, tubos de cobre e chumbo de todas as dimenções para encamentos, camas de ferro com armação e sem ella, fugões de ferro potaveis e economicos, tachas e tachos de cobre, fundos de alambiques, passadeiras, espumadeiras, cocos para engenho, folha de Flandres, chumbo em lençol e barra, zinco em lençol e barra, lançóes e arroellas de cobre, lençóes de ferro a latão, ferro suecia inglez de todas as dimensões, safras, tornos e folles para ferreiros etc., e outros muitos artigos por menos preço do que em outra qualquer parte, desempenhando-se toda e qualquer encommenda com presteza e perfeição já conhecida e para commodidade dos freguezes que se dignarem honrarem-nos com a sua confiança, achação na rua Nova n. 37 loja de ferragens pessoa habilitada para tomar nota das encommendas.

FUNDIÇÃO D'AURORA.

Seus proprietarios offerecem a seus numerosos freguezes e ao publico em geral, toda e qualquer obra manufacturada em seu reconhecido estabelecimento a saber: machinas de vapor de todos os tamanhos, rodas d'agua para engenhos todas de ferro ou para cubos de madeira, moendas e meias moendas, tachas de ferro batido e fundido de todos os tamanhos, guindastes, guinchos e bombas, rodas, rodetes, aguilhões e boccas para fornalha, machinas para amassar mandioca e para descaroçar algodão, prenças para mandioca e oleo de ricini, portões gradaria, columnas e moinhos de vento, arados, cultivadores, pontes, caldeiras e tanques, boias, alvarengas, botes e todas as obras de machinismo. Executa-se qualquer obra seja qual fôr sua natureza pelos desenhos ou moldes que para tal fim forem apresentados. Recebem-se encommendas neste estabelecimento na rua do Brum n. 28 A e na rua do Collegio hoje do Imperador n. 65 moradia do caixeiro do estabelecimento José Joaquim da Costa Pereira, com quem os pretendentes se podem entender para qualquer obra.

Vinho de Bordeaux.

Em casa de Kalkmann Irmãos & C., rua da Cruz n. 10. encontra-se o deposito das bem conhecidas marca dos Srs. Brandenburg Fréres. e dos Srs. Oldekop Mareilhac & C., em Bordeaux. Tem as seguintes qualidades:

De Brandenburg fréres.

St. Estéph.
St. Julien.
Margaux.
Larose.
Château Léoville.
Château Margaux.

De Oldekop & Mareilhac.

St. Julien.
St. Julien Médoc.
Chateau Léoville.

Na mesma casa ha para vender:

Sherry em barris.
Madeira em barris.
Cognac em barris qualidade fina.
Cognac em caixas qualidade inferior.
Cerveja branca.

—Vendem-se 8 escravas com habilidades e sem ellas de 15 a 40 annos, de 800$ a 1:500$, um escravo de 30 annos, bom cozinheiro, por 1.300$, um mulato de 22 annos por 1:300$, e mais alguns escravos baratos que se vendem, tanto a prazo como a dinheiro, na rua Direita, no escriptorio de Francisco Mathias Pereira da Costa.

Fazendas por baixos preços
Rua do Queimado, loja de 4 portas n. 10.

Ainda restam algumas fazendas para concluir a liquidação da firma de Leite & Correia, as quaes se vendem por diminuto preço, sendo entre outras as seguintes:

Chitas de cores escuras e claras, o covado a 160 rs.
Ditas largas, francezas, finas, a 240 e 260.
Riscados francezes de cores fixas a 200 rs.
Cassas de cores, bons padrões, a 240.
Brim de linho de quadros, covado, a 160 rs.
Brim trançado branco de linho muito bom, vara, a 1$000.
Cortes de calça de meia casemira a 2$.
Ditos de dita de casemira de cores a 5$.
Panno preto fino a 3$ e 4$.
Meias de cores, finas, para homem, duzia a 1$800.
Gravatas de seda de cores e pretas a 1$.
Meias brancas finas para senhora a 3$.
Ditas ditas muito finas a 4$.
Ditas cruas finas para homem a 4$.
Cortes de colletes de gorgurão de seda a 2$.
Cambraia lisa fina transparente, peça, a 4$.
Seda preta lavrada para vestido a 1$600 e 2$
Cortes de vestido de seda preta lavrada a 16$
Lenços de chita a 100 rs.
Lãa de quadros para vestido, covado, a 560.
Peitos para camisa, um, 320.
Chita franceza moderna, tingindo seda, covada a 400 rs.
Entremeios bordados a 200 rs.
Camisetas para senhora a 640 rs.
Ditas bordadas finas a 2$500.
Toalhas de linho para mesa a 2$ e 4$.
Camisas de meia, uma 640 rs.
Lenços de seda para pescoço de senhora a 560 rs.
Vestidos brancos bordados para baptisar crianças a 5$000.
Cortes de calça de casemira preta a 6$.
Chales de merinó com franja de seda a 5$.
Cortes de calça de riscado de quadros a 800 rs.
Merinó verde para vestido de montaria, covado, 1$280.
Lenços brancos de cambraia, a duzia, 2$.

— Na nova loja de miudezas da rua Direita n. 85, vendem-se toucadores de jacarandá a 3$, 3$500 e 4$500, gravatinhas a Pinaud a 1$400, atacadores chatos de algodão a 60 rs., e roliços a 100 rs.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos, e tambem trancellins e cadeias para os mesmos, de excellente gosto.

— Vendem-se saccos com muito bom farello de Lisboa com 96 libras, a 5$ o sacco: na rua do Crespo casa de Siqueira & Pereira.

Vende-se

sal do Assú de superior qualidade, a bordo do hiate «Santo Amaro»: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., no lado do Corpo Santo n. 25, segundo andar.

— Vendem-se duas grandes carroças de duas rodas, muito fortes, toda construcção de sicupira, são novas e proprias para engenhos, e para qualquer serviço por pesado que seja, trabalham com uma e mais juntas de bois, optimas para conducção de lenha de feixes ou capim, etc., podem, bem a vontade, com 20 a 25 saccos de assucar, e optima para conducção dos assucares da estação das Cinco Pontas para o Recife; quem as pretender, dirija-se á rua dos Pires, sitio de Manoel Joaquim Carneiro Leal, ou ao pateo do Terço, segundo andar, defronte do n. 40, que se fará negocio.

PERFUME PARA SENHORAS.

AGUA FLORIDA
DE
Murray e Lanman

A que tem achado mais acolhimento no publico! Vende-se 20,000 duzias de frascos por anno.

Esta agua encantadora extrahe-se das diversas flores que se encontram no paiz onde Ponce de Leon e Souto iam procurar a fonte da juventude eterna.

Dá aos lenços um cheiro muito agradavel e refrigerante, augmenta a belleza da cutis, destruindo as sardas e mais manchas que de costume atacam o rosto. Aconselhamos as pessoas debilitadas pelo calor do verão de usarem desta agua em banhos, pois tem ella a virtude de fazer recuperar as forças perdidas pela transpiração.

Para evitar ser enganado por falsificações deve-se procurar a—Agua Florida de Murray e Lanman, e averiguar-se se o envoltorio e rotulo trazem o prefixo de Murray e Lanman.

E' fabricada esta agua unicamente pelos proprietarios D. T. Lanman e Kemp droguistas por atacado, 69 Water Street, e 36 Gold Street, Nova-York.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias do imperio, em Pernambuco loja de Luiz Antonio de Siqueira, rua da Cadeia.

PARA O lyrico.

Vendem-se na rua do Crespo n. 17, cortes de seda de ricas cores de 2 saias e 3 babados a 50$ o corte.

Em frente a matriz da Boa-Vista n. 86.

Vendem-se e alugam-se bichas de Hamburgo recentemente chegadas: assim como se applicam ventosas pela attracção do ar, sem precisar de levar fogo.

Engenho.

Vende-se o engenho Santa Luzia, sito na freguezia de S. Lourenço da Matta, entre os engenhos Penedo de Baixo e Penedo de Cima: trata-se no mesmo engenho ou no engenho Mussambique com Felisbino de Carvalho Rapozo.

Graixa em bechigas e sebo

em pães e em rama, em porções e a retalho: na rua do Brum n. 16, armazem.

Bombas de japy

Riquissimo sortimento de bombas de japy de todos os tamanhos, com pertences e canos de chumbo avulso, que muito deverão agradar aos freguezes; na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Espingardas tronxadas.

Riquissimo sortimento de espingardas tronxadas de 1 e 2 canos, do mais fino até o mais ordinario, por preço muito barato; na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Venda
DE
predio.

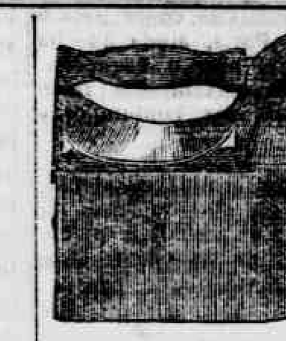
Vende-se a meiação de um magestoso predio de um andar, bem edificado, ha 3 para 4 annos, situado em uma das mais bellas ruas desta cidade (Concordia): podendo qualquer pretendente examinar o mesmo predio na rua da Concordia n. 20: para tratar, na rua do Livramento n. 27, loja de calçado.

— Vende se manteiga ingleza a 1$280 a libra, dita franceza a 600 rs., chouriças de Lisboa muito novas a 640 rs. a libra, velas de espermacete a 720, vinho da Figueira muito bom a 560 a garrafa, dito de Bordeaux a 1$. quartos de sardinhas de Nantes a 440, ditos 1/2 latas a 720, aletria muito nova a 440 a libra, macarrão a 440, café do Rio muito novo a 260, queijos vindos pelo vapor inglez muito novos a 2$600, azeite doce a 640 a garrafa, vinagre de Lisboa a 300 rs., banha de porco a 560 a libra, charutos de varias qualidades, e outros muitos objectos que só á vista do comprador: no pateo do Terço n. 28, defronte da fabrica de charutos, na taberna nova.

— Vende-se vinho bom da Figueira e do Porto a 400 rs. a garrafa, e em canada a 3$000; no Recife. taberna n. 102 na rua da Senzala Velha, esquina do becco Largo.

Planta de couve.

Vende-se porção de planta de couve da melhor qualidade que ha no sitio das almas, ao pé da Pontezinha de Belem, ou ao pé da fundição, taberna do meio, de José Jacintho de Carvalho.



Ferros de engommar economicos a 5$000.

Estes magnificos ferros acham-se a venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, rua da Imperatriz n. 10.

Trapiche de depositos, alfandegado n. 19.

Largo da assembléa.

Ha continuamente para vender neste trapiche saccos de feijão mulatinho muito novo com 6 alqueires, farinha de mandioca de diversas qualidades, milho, farelo superior em saccos muito grandes, arroz do Maranhão, cera de carnauba, courinhos curtidos, sola e palha de carnauba, tudo por preços commodos e em grandes porções ou a retalho, conforme a vontade dos compradores.

— Na nova loja de miudezas da rua Direita n. 85, vendem-se frascos d'agua de Colonia de Piver verdadeiro a 480 e 960 rs., estratos finos a 1$. e 1$500, oleo de babosa Piver a 640, pós para dentes a 160, lãas para bordar, de cores, da mais fina que ha a 7$500.

— Na nova loja de miudezas da rua Direita n. 85, vendem-se luvas de seda enfeitadas para senhora a 2$, ditas de algodão para homem a 320, bonecas de chouro a 440, 500, 640 e 800 rs., escovas finas para dentes a 240, 400, 500 e 600 rs., grozas de botões de osso a 240, ditos para camisas, de louça, brancos, a 140 rs., ditos de cores a 160, ditos de madreperola a 1$, carteiras de marroquim fino a 500 rs., bolsas a 640.

— Na nova loja de miudezas da rua Direita n. 85, vendem-se tesouras finas a 1$ e 2$, facas oitavadas a 2$800, ditas cravadas a 3$, ditas de cabo de balanço, dous botões, a 6$500, canivetes finos a 1$600, ditos a 2$800, grozas de pennas de aço a 1$, 1$200 e 1$400, tinteiros proprios para viagem a 320, obreias de cola a 100 rs.

— Na loja de miudezas da rua Direita n. 85, vendem-se resmas de papel de quadrinhos a 4$500, caixinhas de papel sortidas em cores a 1$, ditas de quadrinhos a 800 rs., folhas de papel arrendado e anvelopes a 240, ditas com flores a 160, estampas finas a 240 e 280.

— Na nova loja de miudezas da rua Direita n 85, vendem-se pentes de alisar, de baleia, a 200, 240, 280, 320 e 360 rs, ditos para piolhos a 280, pentes travessos para meninas a 640, ditos de massa para atar cabello a 900 rs., ditos virados a imitação de tartaruga a 1$600, ditos dourados a 1$800, ditos de alisar, de borracha, a 600 rs., ditos de bufalo branco a 500 rs.

— Na nova loja de miudezas da rua Direita n. 85, vendem-se caixas de linha do giz branca a 800 e 1$, preta a 900 rs., miadas de linhas de peso a 120 rs., linhas para marca a 20 rs.

— Na nova loja de miudezas da rua Direita n. 85, vendem-se peças de bico com 10 varas a 800, 900, 1$, 1$100, 1$200, 1$300. 1$400, 1$500 e 2$, peças com 10 varas de renda a 800 1$, 1$200, 1$300, 1$400 e 1$500, babados do Porto a 120, 140 e 180, fita de seda lavrada, largura de 5 dedos e com pintas de mofo a 320, ditas finas a 640.

— Na loja de miudezas da rua Direita n. 85 vendem-se sapatinhos de merinó proprios para baptisados a 1$200, borzeguins de lãa para meninas a 800 e 900 rs.

CAL DE LISBOA,

nova e muito bem acondicionada: na rua da Cadeia do Recife n. 38, primeiro andar.

Na loja da Exposição
Ha tudo quanto é bom.
Metaes finos.

Riquissimo sortimento de metaes chegados ultimamente pelo ultimo paquete da Europa, tudo imitando prata, dos melhores fabricantes que ha neste genero, assim como sejam, apparelhos completos para almoço, ditos para jantar, e outras peças avulsas, bem como, salvas de todos os tamanhos, cestas para fructas, galheteiros grandes e pequenos, porta-concervas, colheres para sôpa, ditas de chá, ditas de terrina, ditas de assucar, ditas para arroz, ditas para peixe, castiçaes finissimos com mangas de vidro, builles de todos os tamanhos, sendo de duas á dezeseis chicaras, de riquissimos modelos e por baratissimos preços, riquissimo sortimento de talheres para mesa, do mais fino até o mais ordinario. Balaios para compras, baldes economicos para quartos, louça de porcelana e outras muitas cutilarias que por gosto se podem comprar. Camas de ferro com lona e para colchão, para solteiros e casados, lavatorios de ferro, preparos para os mesmos, bolsas para viagens, chicotes para carros, arreios completos para cavallo, ternos de bandejas muito finas imitando charão, ditas avulsas de todos os tamanhos, ratoeiras de arame para pegar ratos sabios e tolos, fugões economicos para ferros de engommar, ferros de engommar á vapor a 5$ rs.: na rua Nova n. 20, loja do Vianna

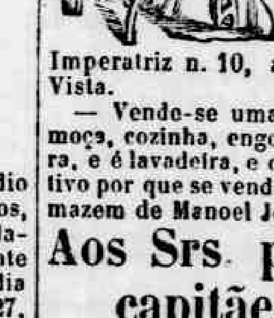
Attenção.

Vendem-se uns arreios promptos para carroça, por preço muito commodo; na rua Nova n. 20, loja de selleiro n. 41.

Vende-se

Relogios patentes.
Estopas.
Lonas.
Camisas inglezas.
Peitos para camisas.
Biscoutos.
Em casa de Arkwight & C., rua da Cruz n. 61.

As melhores machinas de coser dos mais afamados autores de New-York, I. M. Singer & C. e Wheeler & Wilson.



Neste estabelecimento vendem-se as machinas destes dous autores, mostram-se a qualquer hora do dia ou da noite, e responsabilisamo-nos por sua boa qualidade e segurança: no armazem de fazendas do Raymundo Carlos Leite & Irmãos rua da Imperatriz n. 10, antigamente aterro da Boa-Vista.

— Vende-se uma negra fula, bonita figura, moça, cozinha, engomma soffrivelmente e costura, e é lavadeira, e quem a comprar se dirá o motivo por que se vende: na rua do Brum n. 16, armazem de Manoel José de Sá Araujo.

Aos Srs. proprietarios e capitães de navios

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado n. 2, ha para vender fazenda de lãa propria para bandeiras e signaes, pelo baratissimo preço de 300 rs. cada covado.

A 4,000.

Farelo superior de Lisboa em saccos grandes, vende-se a 4$ a sacca na travessa da Madre de Deos ns. 9 e 16; tambem se vende farinha de mandioca de superior qualidade por preço commodo, tanto em porção como a retalho.

E' baratissimo.

Na loja do Preguiça, rua do Queimado n. 2, vende-se chaly e merinó liso de todas as cores, proprios para vestidos de senhora e roupinhas de meninos a 300 rs. o covado, chalys matisados de diversos e bellos padrões, o mais moderno possivel a 640 rs. o covado, angelina de seda, de delicados padrões a 720 rs. o covado, chales de lão estampados a 2$500 cada um, capas de panna azul muito fino, bastante largas, proprias para vigaens a 16$ cada uma.

GRANDE ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA

Rua Nova n. 47, junto a igreja da Conceição dos Militares.

Acha-se na direcção da officina deste acreditado armazem o habil artista Francisco de Assis Avellar, antigo contra-mestre do fallecido Manoel José Ferreira. O respeitavel publico continuará a encontrar em dito armazem um grande e variado sortimento de roupas feitas, como sejam: casacas, sobrecasacas, fraques, paletots de panno fino, ditos de casemira de côres, de merinó, bombazina, alpaca preta e de côres, ditos de brim de linho branco, pardo e de côres, calças de casemira preta e de côres, ditas de merinó, de princeza, de brins pardo, branco e de côres, colletes de veludo preto e de côres, ditos de gorgurão, ditos de setim preto e branco, ditos de merinó para luto ditos de fustão branco e de cores, paletots, casacas, jaquetas, calças e colhetes para meninos de 6 a 12 annos, camisas, seroulas, chapéos e gravatas pretas e de cores, librés para criados, fardamentos para a guarda nacional da capital e do interior.

Apromptam-se becas para desembargadores, lentes, juizes de direito, municipaes e promotores, e vestidos para montaria. Não agradando ao comprador algumas das roupas feitas se aprompt arão outras a seu gosto, quér com fazenda sua ou do armazem para o que tem escolhidos e habeis officiaes, dando-se toda e qualquer roupa no dia convencionado.

Progresso na cidade da Victoria
DE
Francisco Xaxier de Salles Cavalcante de Almeida
NO
Pateo da Feira.

O proprietario deste estabelecimento, como se acha com um grande o completo sortimento, tendente a molhados, ferragens e miudezas convida portanto a todos os moradores desta cidade da Victoria, senhores de engenho e lavradores queiram mandar suas encommendas no Progresso do pateo da Feira, pois só ahi encontrarão o bom e barato, visto o proprietario estar resolvido a vender, tanto em grosso, como a retalho, por menos do que em outra qualquer parte como sejam:

Latas de marmelada de 1 á 2 libras a 1400, frascos com differentes qualidades de doce por 2$000, latas de soda contendo nove qualidades a 2$000, azeitonas muito novas. passas de ditas, vinho de todas as qualidades de 500 a 2$000 rs. a garrafa, licores francezes de todas as qualidades, champanhe, conhaque de ditas, louça fina, azul, pintada, e branca de todos os padrões, ameixas em compateiras e em latas a 1$000 rs. a libra, latas de peixe de posto por 2$000 rs, banha de porco refinada, araruta, fatias, bolachinha ingleza, biscoitinho, e outras mais qualidades de massas finas, massa de tomate em latas e a retalho, letria, macarrão, talharim a 800 a libra, verdadeira gomma de araruta, insenso de todas as qualidades, espiritov de cravo, canella, e alfazema, verdadeiros pentes a imperatris, e de tartaruga de 9$000 a 10$000 cada um, trança e franja de seda, fechadoras de broca, pregos em quantidade de todos os tamanhos e qualidades e outros muitos objectos que por se tornar enfadonho deixa de os mencionar,

Tachas e moendas

Braga Silva & C., tem sempre no seu deposito da rua da Moeda n. 3 A, um grande sortimento de tachas e moendas para engenho, do muito acreditado fabricante Edwin Maw a tratar no mesmo deposito ou na rua do Trapiche n. 4.

Grammatica ingleza de Ollendorff.

Novo methodo para aprender a lêr, a escrever e a fallar inglez em 6 mezes, obra inteiramente nova, para uso de todos os estabelecimentos de instrucção, publicos e particulares. Vende-se na praça de Pedro II (antigo largo do Collegio) n. 37, segundo andar.

Relogios Suissos.

Em casa de Schafleitlin & C., rua da Cruz n. 38, vende-se um grande e variado sortimento de relogios de algibeira horisontaes, patentes, chronometros, meios chronometros, de ouro, prata dourada e folheados a ouro, sendo estes relogios dos primeiros fabricantes da Suissa, que se venderão por preços razoaveis.

— Na nova loja de miudezas da rua Direita n. 85, vendem-se papeis de agulha a 10 rs, caixas de agulhas francezas finas a 200 e 240 rs.

Farinha
DE
MANDIOCA

de qualidade especial para mesa: no armazem de Antunes Guimarães & C., no largo da Assembléa n. 19.

AGENCIA
DA
FUNDIÇÃO LOW-MOW,
Rua da Senzala Nova n.° 42.

Neste estabelecimento continua a haver um comapleto sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado. de todos os tamanhos para di

— Vende-se uma casa terrea com grandes commodos e em uma das melhores ruas da freguezia de S. José: na rua das Cinco Pontas n. 72, se dira' quem vende.

Café muido a vapor.

Riquissimo sortimento de moinhos para moer café com a maior facilidade que se pode encontrar, tanto em barateza como em duração; na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Feijão preto.

Feijão preto muito bom em saccos grandes,
Farinha finissima para mesa saccos grandes.
Vende se no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., na rua do Codorniz n. 18, em frente da travessa da Madre de Deos.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca, superior qualidade, vinda do Maranhão, pelo hiate «Rosa» e brigue escuna «Graciosa»: nos armaxens de Machado & Dantas e Antunes Guimarães & C., no Forte do Mattos, largo da Assembléa.

GRANDE SORTIMENTO
DE
Fazendas e roupa feita
NA LOJA E ARMAZEM
DE
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello
RUA DO QUEIMADO N. 39
EM SUA LOJA DE QUATRO PORTAS.

Tem um completo sortimento de roupa feita, e convida a todos os seus freguezes e todas as pessoas que desejarem ter um sobrecasaco bem feito, ou uma calça ou collete, de dirigirem-se a este estabelecimento que encontrarão um habil artista, chegado ultimamente de Lisboa, para desempenhar as obras a vontade dos freguezes. Já tem um grande sortimento de palitots de casemira cor de rapé e outros escuros, que se vendem a 12$, outros de casemira de quadrinhos da mais fina que ha no mercado a 16$, ditos de merinó setim a 12$, ditos de alpaka muito fina a 6$, ditos francezes sobrecasacados a 12$, ditos de panno fino a 20$, 25$, e 30$, sobrecasacas francezas muito bem feitas a 35$, calças feitas da mais fina casemira a 10$, ditas de brim e de fustão por preço commodo, um grande sortimento de colletes de casemira a 5$, ditos de outras fazendas por preço commodo, um grande sortimento de sapatos de tapete de gosto muito apurado a 2$, ditos de borracha a 2$500, chapéos de castor muito superiores a 16$, ditos de seda, dos melhores que tem vindo ao mercado a 10$, ditos de sol. inglezes a 10$, ditos muitos bons a 12$, ditos francezes a 8$, ditos grandes de panno a 4$, um completo sortimento de gollinhas e manguitos, tiras bordadas, e entre meios muito proprio para collerinhos de meninos e travesseiros por preço commodo, camisas bordadas que servem para batisado de crianças e para passeio a 8$, 10$ e 12$, ricos lenços de cambraia de linho bordados para senhoras, ditos lisos para homem por preço commodo, saias bordadas a 3$500, ditas muito finas a 5$. Ainda tem um restinho de chales de toquim a 30$, cortes de vestido de seda de cores muito lindas e superiores qualidades a 100$, que já se venderam a 150$, capotinhos pretos e manteletes pretos de ricos gostos a 20$, 25$ e 30$, os mais superiores chales de casemira estampados, muito finos, a 8$ e a 10$, toalhas de linho de vara e tres quartas, adamascadas, muito superiores a 5$, ditas para rosto de linho a 1$, chitas francezas de superior qualidade, tanto escuras como claras a 260, 280, 320, 400 e 440 rs. o covado, ricas casemiras para calça, colletes e palitots a 4$ o covado, e um completo sortimento de outras fazendas, e tudo se vende por preço barato, e que não é possivel aqui se poder mencionar nem a quarta parte dellas, no entanto os freguezes chegando e querendo comprar não irão sem fazenda.

RELOGIOS

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellors & C.ª

Admiraveis remedios americanos.

Todas as casas de familia, senhores de engenho, fazendeiros, etc., devem estar prevenidos com estes remedios. São tres medicamentos com os quaes se cura eficazmente as principaes molestias.

Prompto alivio de Radway.

Instantaneamente alivia as mais acerbas dores e cura os peiores casos de rheumatismo, dor de cabeça, nevralgia, diarrhéa, camaras, colicas, bilis, indigestão, crup, dores nos ossos, contusões, queimadura, erupções cutaneas, angina, retenção de ourina, etc., etc.

Solutivo renovador.

Cura todas as enfermidades escrophulosas, chronicas esyphiliticas: resolve os depositos de máos humores, purifica o sangue, renova o systema; prompto e radicalmente cura, escrophulas, venereo, tumores glandulares, ictericia, dores de ossos, tumores brancos, afecções do figado e rins, erysipelas, abcessos e ulceras de todas as classes, molestias d'olhos, difficuldade das regras das mulheres, hipocondria, venereo, etc.

Pilulas reguladoras de Radway

para regularisar o systema, equilibrar a circulação do sangue, inteiramente vegetaes favoraveis em todos os casos nunca occasiona nauzeas ne dores de ventre, dóses de 1 a 3 regularisam, de 4 a 8 purgam. Estas pilulas são efficazes nas affecções do figedo, bilis, dor de cabeça, ictericia, indigestão, e em todas as enfermidades das mulheres, a saber: irregularidades, fluxo, retenções, flores brancas, obstrucções, histerismo, etc., são do mais prompto effeito na escarlatina, febre biliosa, febre amarella, e em todas as febres malignas.

Estes tres importantes medicamentos vem acompanhados de instrucções impressas que mostram com a maior minuciosidade a maneira de applica los em qualquer enfermidade. Estão garantidos de falsificação por só haver á venda no armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite & Irmão, na rua da Imperatriz n. 10, unicos agentes em Pernambuco.

— Na fabrica de caldeireiro da rua Imperial, junto a fabrica de sabão, e na rua Nova, loja de ferragens n. 37, ha uma grande porção de folhas de zinco, já preparada para telhados, e pelo diminuto preço de 140 rs. a libra.

— Vende-se a 1$ a lata de biscoutos e bollos de sóda, 720 rs. a libra de velas de espermacete, a 1$280 a libra de manteiga ingleza flôr já da nova saira, vinho Bordeaux engarrafado o mais fino que póde haver a 500 rs. a garrafa, ervilhas muito novas a 120 a libras presuntos a 400 rs. a manteiga franceza a 600 rs. e outros generos que tem á vista do comprador e como sejam charutos vindos em direitura da Bahia para este estabelecimento o que se vende por menos do que em outra qualquer parte: na praça da Boa-Vista n. 16 A.

— Na rua do Aragão n. 37, vende-se um cabriolet de patente e tambem um carro pequeno de 4 rodas.

— Vendem-se passas a 440 rs. a libra, batatas a 100 rs., bolachinha ingleza a 240, toucinho a 400 rs.; no pateo do Terço n. 28, defronte da fabrica de charutos, taberna nova.

— Vende-se uma negrinha de idade de 13 annos: na rua da Praia n. 53.

Farelo, milho, farinha

Vende-se continuadamente saccos com farelo, milho e farinha de mandioca por preço mais em conta do que em outra qualquer parte; na rua do Rangel n. 62, armazem.

— Vende-se doce de goiaba da casca, o que pode haver de melhor neste genero: na rua do Rangel n. 62, armazem.

— Vende-se uma porção de courinhos de cabra curtidos, por preço muito barato; na rua do Rangel n. 62, armazem.

NOVIDADE

Na rua larga do Rosario n. 32 ha um completo sortimento de calçado francez, como sejam:

Borzeguins de couro de lustre para homem, de 6$000 a 9$000.
Ditos de bezerro a 8$ e 11$.
Ditos de dito inglezes a 10$.
Sapatões de couro de lustre, de 4$500 a 7$.
Ditos de bezerro a 4$ e 5$.
Ditos de dito, sola grossa, a 5$500 e 6$.
Borzeguins sem salto para senhora a 4$500.
Sapatos de trancinha a 1$500; e muitos outros calçados, que á vista do comprador se venderá por preços commodos, sendo a dinheiro. No mesmo estabelecimento existe um completo sortimento de chapeos de todas as qualidades, que se venderão por menos do que em outra qualquer parte, e por se terem recebido em direitura.

Café a vapor.

Riquissimo sortimento de machinas para fazer café a vapor em um quarto de hora, approvadas na ultima exposição de Paris, tanto em paladar que dá ao café como em seus bonitos modellos, propria até para ornar mesas, assim como preparos avulso para as mesmas; na rua Nova n. 20, loja do Vianna.

Escravos fugidos.

— Acha-se fugido desde a noite do dia 7 do corrente o preto de nome João, com os signaes seguintes: altura regular, corpolento, pés curtos e grossos, mãos do mesmo modo, e bons dentes; é escravo muito ladino, habituado ao serviço de tirar cocos, dendê, e de enxada; em suas fugidas elle costuma andar pela estrada de João de Barros, becco do Pombal, Santo Amaro, Campo Grande e mais proximidades: quem o apprehender, leve á casa do Sr. Joaquim Vieiaa Coelho, rua do Crespo n. 10, ou nos Afflictos, deposito do becco do Espinheiro, que será generosamente recompensado.

AVISO

Anda fugido um molato escuro de nome Firmino, já idoso, barbas crescidas, em mangas de camisa e chapéo de palha. E' grosso do corpo, e de estatura regular, e alguma cousa desdentado. Está quasi sempre na Boa-Vista, por junto da ponte e do chafariz: roga-se aos pedestres de leva-lo á casa de seu senhor, na rua do Trapiche, sobrado n. 40, onde se pagará qualquer despeza.

— Fugio o escravo de nome Cesario, idade de vinte e tantos annos, pouco mais ou menos, estatura mediana e reforçado, bons dentes e limados, cabra escuro quasi negro, barba na ponta do queixo, olhos avermelhados, pernas um pouco arqueadas, é filho do Sobral (Ceará); portanto roga-se aos capitães de campo, ás autoridades policiaes, e qualquer pessoa que o possa encontrar, o apprehendam e o levem a sua senhora, no caes do Ramos, sobrado encarnado, que serão gratificados; e se protesta contra quem o tiver acoutado em sua casa.

— Fugio a escrava Maria, conhecida por Maria José, foi escrava da casa do major Mayer, e vendia fazendas; crioula, alta, secca, marcas de bexigas no rosto, levou argolas pequenas de ouro, vestido de mussulina branca de flores azues e panno da Costa, anda pelo Campo Verde, Luca, ou em Olinda no lugar Peixinho; levem a rua do Crespo, loja n. 1.

Variedades.

BARBEIRO SCIENTIFICO.

Na rua de Essex, no Strand, em Londres, ha uma loja em que se vendem uma especie de caixas ou vasos de vidro que se usam ultimamente para adorno de salas, e nos quaes se criam pequenos peixes e vegetaes marinhos. O dono do estabelecimento pôz uma taboleta com grandes letras, em que se lê a palavra — *Vivarium*

Um barbeiro que tinha a sua loja defronte, julgando que podia imitar o seu visinho e attrahir mais freguezes latinisando o nome da sua profissão, pôz sobre a porta, em grandes lettras —*Barbarium*— o que muito fez rir o publico. O bom do escanhoador, na sua ignorancia do latim, foi dar precisamente com a palavra que lhe quadrava.

UM ANÃO CELEBRE.

Chegou a Londres um anão chamado Mahomed Baux, nascido em Benaris, na India, em 1839.

Esta extraordinaria miniatura humana trouxe-a Mr. Simpson, para ser uma das muitas novidades que este verão tenciona apresentar nos jardins de Cremorn.

Todos os amantes da ethnologia concorrerão a ver aquelle phenomeno, que apezar de ter 21 annos de edade é duas polegadas mais pequeno que o celebre Tous Shumb.

NÃO É NOVIDADE.

Um official, muito conhecido pelos seus ditos jocosos em Auld-Reekie, tendo-lhe morrido sua mãi em Edimburgo, alugou um carro funerario para conduzir o cadaver ás montanhas de Highlands, onde tem o pantheon de sua familia. No regresso do carro, sem duvida para não perder a viagem de retorno, trouxe-o cheio de aguardente, que deste modo introduzio por contrabando. A um amigo que soube do caso e lh'o estranhou, respondeu :

« Homem, não vejo mal nisso. Eu não fiz mais do que levar o corpo e trazer o espirito. »

O ZENITH DA PACIENCIA.

Um mancebo de Toledo, Rodrigues Maria, executou ultimamente um verdadeiro *tour de force* em materia de escriptura.

É a copia inteira da historia de D. Quixote, em caracteres legiveis e sem abreviaturas, n'um pequeno livrinho de mortalhas de cigarro.

Rodrigues Maria gastou dous annos a fazer esta copia microscopica, e este trabalho fez-lhe perder metade da vista.

ERUPÇAO DO VESUVIO.

Segundo as ultimas noticias, a cratéra do Vesuvio continuava em plena actividade, acompanhada de ribombos e de erupções de pedras quentes.

Os vapores de acido hydroclórico eram tão abundantes e intensos, que impedem a aproximação, e centenares de torrentes de lava correm incessantemente pela montanha abaixo.

As cratéras pequenas parece que formam uma só com a grande que arroja sempre lava.

A corrente passou alem da antiga camada de 1792, que submergio a Torre del Greco e avançou meia milha ao mar.

CAVALLEIROS DE S. PATRICK.

Os jornaes catholicos de Dublin publicam muitas cartas escriptas de Roma por voluntarios irlandezes. Estes foram apresentados ao Papa no dia seguinte ao da sua chegada e receberam das mãos do soberano Pontifice uma medalha, que tem de um lado a effigie do Santo Padre e do outro a inscripção : « Os habitantes de Roma dedicam esta medalha aos Irlandezes que acodem á defender os direitos do Soberano Pontifice, do pai commum dos fieis. »

O uniforme da legião irlandeza será verde. Na barretina (schaco) terão as armas pontificias e a harpa de Erin.

Este corpo, que tomará o nome de cavalleiros de S. Patrick, ou guardas do corpo do Papa, será exclusivamente commandado por officiaes irlandezes ja chegados a Roma, ou que alli são esperados.

Erin é o antigo nome da Irlanda.

EFFEITOS DO TEMPO.

Mr. Edmond Texier considera como caracteristico da época a guarda nacional em Inglaterra. A Inglaterra, diz elle, tinha sempre professado o mais profundo despreso pelo uniforme e equipamento militar, e recordo-me das risadas com que acolhia os militares francezes, quando passeavam de espada nas ruas de Londres. Desde ha um anno para cá a metamorphose é completa ! Toda a gente se fez soldado, e não se conhece nos tres reinos unidos da Grãa-Bretanha um melhor titulo á consideração que o titulo de *rifleman*. Todos os domingos, ha cinco horas de exercicio, de modo que o gentleman acabará, por pouco que a moda dure, por ser absorvido pelo *rifleman*. Já os Inglezes, que fazem tudo com methodo, modificaram o seu ar, e marcham nos passeios de West-End com o dedo minimo na costura da calça.

Um dos *riflemen* confessou-me que o aborrecimento hereditario do domingo não tinha contribuido pouco para o exito da bellicosa instituição. Em vez de se encerrarem para ler a biblia, vão passear á pretexto de exercicio.

Eis a razão porque a Inglaterra não conta actualmente menos de 500,000 guardas nacionaes.

FESTAS DE PARIS.

A municipalidade de Paris gastou no ultimo meio seculo, para as grandes festas que houve naquella capital as seguintes sommas :

Para a coroação de Napoleão I 1,745,646 francos.

Para o casamento do mesmo com Maria Luiza d'Austria 2,670,932 francos.

No nascimento do rei de Roma 600,000 francos.

Para festejar a tomada de Trocadero 800,000 francos.

Para a coroação de Carlos X 1,164,000 francos.

Para o casamento do duque de Orleans 878:613 francos.

Para o casamento de Napoleão III 500,000 francos.

O que forma um total de 8,359,191 francos.

PROGRESSO DA RUSSIA.

Fundou-se ultimamente na Russia uma instituição denominada «Fundo de soccorros para os homens de letras e sabios da Russia».

Esta sociedade, diz a «Gazeta do Norte», fundada ha pouco mais de um mez pelos mais distinctos escriptores russos e pelos directores dos principaes jornaes e revistas, não é uma sociedade de soccorros mutuos. Para participar dos seus beneficios basta ser apresentado por um membro ou simplesmente escrever á direcção (comité).

As viuvas e os orphãos tem tambem direito aos soccorros.

Um interesse muito honroso para o caracter nacional se manifestou em todas as regiões da sociedade russa para ajudar a sociedade a attingir o fim a que se propõe.

O imperador e a sua familia subscreveram com 1:300 rublos de prata annualmente. Os litteratos mais célebres comprometteram-se a dar tanto por cento do producto das suas obras.

Muitos artistas fizeram o mesmo, e os diretores dos principaes revistas resolveram pagar á sociedade um direito fixo sobre cada assignatura das suas publicações.

Alguns editores contrahiram egual compromisso para os livros que publicarem, e muitos particulares que não pertencem nem á litteratura, nem á sciencia, nem á arte, deram avultadas contribuições, como testemunho da sua dedicação ao progresso e diffusão das luzes e do seu respeito áquelles que a tão nobre crusada se consagram.

A sociedade póde já conceder pensões annuaes, que montam a 2:160 rublos de prata, e destribuir em soccorros temporarios a somma de 1:300 rublos de prata.

O seu capital, que a 2 de fevereiro ultimo montava apenas a 8:536 rublos de prata, chega já á somma de 18:236 rublos (13:129$920 reis).

O numero dos associados é de 407.

SEMPRE SÃO MOUROS.

O «Courrier de Bayonne» conta a historia de 16 prisioneiros hespanhóes levados á Tetuan pelos Marroquinos, depois da conclusão da paz.

Estes desgraçados, depois dos mais barbaros martyrios, foram encarcerrados em calabouços infectos, carregados de cadeias, com uma argola de ferro ao pescoço. Um só trahiu a sua patria e a sua fé : foi um chamado Carrangue, voluntario vasconço.

Um dos meios horriveis empregados pelos Mouros para aterrar os prisioneiros consistia em lançar ao meio d'elles as cabeças ensanguentadas d'outros christãos, que como tropheus traziam de Fez. Apenas se fez a paz, tudo mudou. Os Mouros começaram a mostrar-se mais humanos, e dando aos prisioneiros um completo o rico vestido mourisco, os conduziram no dia 4 de maio de Fez para Tetuan. Entre elles achava-se o capitão Rocamora, que endoudeceu durante o seu captiveiro. A entrevista d'este desgraçado com sua mãi, que foi ao encontro d'elle a Tetuan, foi uma scena dolorosa. O filho não reconheceu sua mãi !

COSTUMES CHINEZES.

O abbade Le Noir, fallando da China, diz :

« A carne de cão passa na Europa pela peior de todas as carnes. Os Chinezes julgam de differente modo, pois engordam os cães que começam a envelhecer e os comem.

Os talhos estão guarnecidos de carne de cão como das outras carnes.

Diz-se que nas nossas hospedarias se dá gato por lebre. Os Chinezes não teem d'estes mysterios, pois consideram o gato excellente manjar, vende-se nas casas de comer enormes gatos mortos e pendurados com a cabeça e rabo.

O rato é tambem um animal que entra por muito na alimentação dos Chinezes. Comem-nos fresco e salgados. Os salgados são principalmente destinados para as tripulações dos juncos.

Os lavradores imaginaram um meio engenhoso de tirar partido da fecundidade dos ratos : teem ratoeiras como nós temos pombaes. Para estabelecer estas habitações de ratos : guarnecem os recantos, que estes animaes procuram, de garrafas de gargalo com a sufficiente largura para se poder introduzir a mão. Os ratos tomam estas garrafas, encravadas na parede por buracos, e fazem n'ellas os seus ninhos. Os lavradores vão de tempos a tempos fazer a colheita dos ratos novos, como entre nós se faz a dos borrachos nos pombaes. »

A GUERRA.

Dos 115,000 soldados russos que invadiram a Turquia em 1829 só uns 10 a 15,000 tornaram a repassar o Pruth ; o resto succubio de febre, desinteria e peste.

Durante a guerra da Peninsula de 25,000 francezes 3,000 falleceram no caminho de Bayonna a Lisboa por effeitos da fadiga e do sol abrazador de 1808.

O exercito inglez durante o periodo de 41 mezes, sendo a sua força effectiva de 61:500 combatentes, perdeu por doenças 21,930 e só 8,889 por incidentes da guerra.

As perdas do exercito francez durante a guerra da Criméa foram 16,000 mortos por accidentes da guerra e 53,000 por doenças.

As proporções foram as mesmas, tanto para o exercito sardo como para o inglez.

E' ORDEM DO DIA.

Em Washington e New-York causava grande sensação a descoberta de um deficit enorme na caixa da administração geral dos correios, que se calcula de 150,000 a 200,000 dollars (400,000$ rs. aproximadamente.)

Mr. Issac Fowler, um dos chefes do partido democratico puro, era ha sete annos o director em chefe.

Logo que o governo federal teve conhecimento do facto, demittio M. Fowler, mandando-o prender e nomeando um commissario provisorio e extraordinario.

A ordem da prisão não se executou, porque Mr. Fowler não apparecia, dizendo uns que tinha fugido para a Europa e dizendo outros que se suicidára.

Mr. Fowler tem 45 annos, solteiro, é de familia judia e allemão, nascido no condado de Orange, com uma perfeita educação.

Foi advogado distincto antes de ser empregado publico e tem dous irmãos advogados em New-York.

Os proventos do seu lugar eram enormes, pois só da receita das caixas particulares percebia 32,000 dollars por anno (33:400$ rs.) sem contar o ordenado fixo e emolumentos proporcionaes.

DESCOBERTA.

Mr. Ballande, artista dramatico, antigo pensionista da comedia franceza, fez ultimamente uma preciosa descoberta, bem estranha á sua profissão.

E' uma tinta branca e limpida como a agua, que não suja e não mancha os vestidos em que cahe, podendo até lavar-se com ella as mãos.

Escrevendo-se com ella no papel commun é invisivel, porém no papel expressamente preparado, e que não é nem menos bom, nem mais caro que o ordinario, a tinta branca e clara como a agua, escreve negro, e negro muito negro.

CASO EXTRAORDINARIO.

Deu-se em Augoulême um caso extraordinario de lethargia.

A 22 de maio, madama Joly, viuva de um antigo empregado, que habitava com a sua familia, depois de jantar, deitou-se, segundo o seu costume.

Na manhãa seguinte, os seus filhos, não a vendo acordar á hora já muito adiantada do dia, mandaram chamar um medico, que fez tudo o que podia em tal caso.

Foram egualmente administrados á madama Joly os soccorros da religião. Esta continuou sempre dormindo um somno tranquillo, sem a menor alteração nas suas feições, o pulso perfeitamente regular, e nenhum signal caracteristico de proximo despertamento se manifestava, comquanto durasse já nove dias o seu somno lethargico

Finalmente no dia 2 do corrente mez cessou de existir madama Joly, depois de um somno não interrompido de 246 horas e meia. A sua morte foi mui tranquilla e como a continuação do somno que a precedêra.

Madama Joly tinha 75 annos, e com quanto soffresse havia 5 annos uma paralysia do lado esquerdo, gozava de boa saude e tinha tão regulares as funcções da vida, que estava sempre de humor amavel e alegre.

FLEUGMA HOLLANDEZA.

Um quinquilheiro hollandez, que egualmente vendia, diz o *Nord*, chumbo de caça e polvora, que tinha uma barrica collocada nas aguas-furtadas, mandou ali ao anoitecer a sua criada buscar umas pequenas frigideiras.

Foi em Zwolle que isto se passou.

— Como o podeste ver ainda para achar isso ? disse o amo á criada que lhe trazia as frigideiras.

— Accendi uma vela.

— E onde a deixaste ?

— Mettia-a na barrica das sementes do nabo, em quanto vim ver se era isto o que devia trazer.

O negociante estremeceu, mas teve o sangue frio d'um almirante hollandez, e contentou-se com dizer tranquillamente :

— Pois bem, podes ir agora buscar a vela.

A criada partio e elle deu-se pressa am fugir com sua mulher e seus filhos para o fim da cidade, de modo que a criada, voltando com a vela, ficou admirada de achar a porta aberta e a casa sem ninguem.

Só duas horas depois é que os amos voltaram e lhe contaram o perigo que ella correra.

— Jesus, Maria ! exclamou ella, porque me não disseste que era polvora, que eu me não atreveria a ir buscar a vossa vela de dous soldos, pois preferiria deixa-la arder até ao fim, descontando-a na minha soldada. Sois máos amos e quero-me ir embora de vossa casa !

— E' o que eu ia dizer-te, respondeu com a maior fleugma o negociante hollandez.

LORD JOHN RUSSELL.

Lord John Russell, actual ministro dos estrangeiros de Inglaterra, é o terceiro filho do ultimo duque de Bedford.

Nasceu em Hertford-street em 18 de agosto de 1792.

Recebeu a sua primeira educação em Sembury, na escola de Westminster, e depois na universidade de Edimburgo.

Terminados os seus estudos, deixou a universidade e completou a sua instrucção fazendo uma longa viagem de alguns mezes á varios paizes estrangeiros.

Em 1813 tomou assento no parlamento como representante do districto de Tavistock.

Tornou-se logo um dos mais notaveis e eloquentes oradores do partido whig, e ardente campeão das reformas e da liberdade.

Foi secretario de estado no gabinete Melbourne desde 1835 a 1841.

Desempenhou successivamente a pasta dos negocios estrangeiros por um curto tempo, e occupou um assento no banco ministerial sem ella e o lugar de presidente do conselho mais tarde.

Servio depois no gabinete Palmerston como ministro das colonias, e desempenhou uma missão nas conferencias de Vienna durante a ultima guerra da Russia.

A cidade de Londres o tem eleito seu representante successivamente desde 1841.

Em 1858 entrou novamente a fazer parte do actual gabinete Palmerston com a pasta dos negocios estrangeiros.

Lord John Russell não é desconhecido como autor.

Em 1819 publicou «A vida de William lord Russell», em 1821 «Um ensaio sobre a constituição», em 1822 uma tragedia intitulada «D. Carlos», em 1824 e 1829 as suas «Memorias sobre a paz da Europa, desde a paz de Utrecht», em 1842 as suas «Selecções da correspondencia de John, 4.º duque de Bedford», em 1853 e 1854 as suas «Memorias de Carlos James Fox» e em 1853 e 1856 as suas «Memorias e correspondencia de Thomaz Moore».

Lord John Russell foi casado com a viuva de lord Riblesdale e por morte desta casou com a sua actual esposa, que é filha do conde de Minto.

A ARTE CAMINHA.

A humanidade não pára no proposito de vencer a natureza com a arte.

Os jornaes allemães annunciam que uma companhia de capitalistas inglezes se dirigio ao rei de Napoles, pedindo uma concessão para a extincção do Vesuvio.

O foco do volcão está situado a muitos milhões de pés abaixo do nivel do mar. Ora, cavando um canal que conduza as aguas do mar á cratéra, extinguir-se-hia o volcão, e a operação, que não custará mais de dous milhões de francos, decuplará o valor das terras.

CASAMENTO DE LISTZ.

O *Pays* conta nestes termos as circumstancias do casamento de Listz com uma princeza allemãa :

« Frantz Listz, o celebre pianista que tinha um talento tão prodigioso na sua tenra infancia, que admirou Paris aos seus annos, casa-se.

« Todos sabem a bulha que fez nos salões dos concertos da epoca esta grande homem, ou antes, este grande menino.

« Depois de uma mocidade cheia de aventuras mais ou menos sentimentaes e de triumphantes excursões, que lhe valeram uma multidão de condecorações e muitas espadas de honra, o illustre pianista, chegando á edade madura, retirou-se santamente ao doce canonicato de uma posição de mestre de capella na Allemanha, em que gozava uma existencia confortavel e voluptuosa.

« O seu retiro data já de longe : o tempo corre depressa para os grandes artistas, como para o resto dos mortaes. Porém, Paris, ainda que ha muito tempo o não ouça, não o esqueceu. Os talentos como o delle deixam um rasto immorredouro na memoria dos contemporaneos.

« Todos se lembram desse formidavel talento, dessa mão poderosa e terrivel, que quebrava as cordas, as teclas, as caixas e os pés d'um piano. Mr. Listz, debaixo do ponto de vista destruidor, era o artista favorito dos fabricantes de instrumentos. Calcula-se que só em Paris quebrou perto de 500 pianos !

« O céo devia-lhe uma recompensa. Elle bem mereceu o brilhante casamento que contrahe agora.

« Listz espósa uma das mais illustres damas da Allemanha, a princeza Wittgenstein.

« Apaixonada pela musica e em particular pelo talento do illustre pianista, a princeza, que era viuva, offereceu a sua nobre mão ao artista, sem lhe importar o que dirão os allemães.

« Este casamento corôa dignamente a vida de Listz.

« Porém, por enthusiasta da arte que seja a princeza, é provavel que ella contrate muito simplesmente um desses casamentos morganaticos tão usados na Allemanha, e que não consentirá em trocar o nome e o titulo de princeza de Wittgenstein pelo de madama Listz. O orgulho das grandes damas allemãas não dobra nunca, mesmo nos arrebatamentos mais vivos de suas inspirações sentimentaes.

« Madame Listz ficará, pois, princeza de Wittgenstein, mas talvez em compensação e para a boa harmonia domestica Mr. Listz consentirá em chamar-se principe de Wittgenstein.

TAMBEM SE MORRE DE ALEGRIA.

Os esposos X... tinham um filho, para a instrucção do qual haviam feito todos os sacrificios.

Simples e pobres artistas, privavam-se do necessario para que o seu Juliano podesse continuar os seus estudos.

Ha tres annos que o mancebo estudava direito e acabava este anno os seus estudos, quando foi recenseado para o recrutamento. Se lhe cahia a sorte, era impossivel poder pagar a um substituto.

Só o acaso o podia salvar, mas o acaso foi desapiedado.

Juliano tirou o n. 13 ! A desesperação dos pais não tinha medida. Tantas privações, tantos sacrificios, tantas esperanças perdidas !

O filho resignou-se á sua sorte e procurava consolar seus infelizes pais.

O recrutado tinha de apresentar-se ao conselho de revisão e a mãi quiz acompanhar seu filho. Quando a este chegou a vez de ser inspeccionado, entrou na sala, d'onde voltou passados dez minutos louco de alegria.

Contra toda a espectativa, o conselho tinha isentado Juliano, em consequencia da sua compleição delicada.

A pobre mãi, á esta noticia, não pôde supportar a vivacidade dos seus sentimentos de felicidade ; e tendo apenas forças para se suspender ao pescoço de seu filho, abraçando-o, os seus joelhos dobraram e cahio. Juliano, ajudado de muitas pessoas que o rodeavam, conduzio sua mãi desfallecida á casa do medico da localidade.

Quando appareceu o medico, a pobre mãi não era mais que um cadaver.

Digam agora que se não morre de alegria.

O INFANTE D. JOÃO.

O novo pretendente á coroa de Hespanha, D. Juan de Bourbon, é um homem pacifico, separado até agora da politica e entregue ao estudo de chymica e ao exercicio da photographia. Está matriculado na escola de minas de Londres, convivendo com os outros alumnos, fazendo experiencias chymicas e vivendo em tudo como simples particular, sem luxo, andando frequentes vezes a pé pelas ruas de Londres.

Está separado de sua esposa ha annos. Dominado pelos jesuitas, passa por muito supersticioso e muito fanatico. E' alto, louro, muito bem parecido, affavel e de maneiras delicadas, tendo mais apparencias de allemão do que de hespanhol.

ATROCIDADE.

Deu-se ultimamente um facto de atroz barbaridade na aldeia de Czerchow, na Galizia (Polonia). Algumas crianças da aldeia, entre as quaes se contava uma menina judia de 8 annos, andavam nos seus brinquedos habituaes. Dous meninos christãos pegaram a bulhar e um delles deu no outro um murro violento no rosto. Aos gritos do menino maltratado acudio a mãi deste, e sem tratar de saber quem era o verdadeiro culpado, principiou a bater na pequena judia.

O juiz da aldeia interveio, dizendo : « Não é assim que se corrige uma judia. » Pegou na menina, lançou-a no chão e deu-lhe com a sua pesada bota tantas pancadas na cabeça, que occasionaram uma morte instantanea.

ACONTECIMENTO HORRIVEL.

Na noite do 1.º para 2 do corrente um horrivel acontecimento lançou a consternação na communa d'Azé (França). Mr. L..., negociante de vinho, ausentou-se para ir ao mercado de Macon, deixando em sua casa sua mulher e os seus dous filhos, um rapaz de quatorze annos e uma menina de quinze mezes.

Madama L..., que era sugeita, segundo se diz, a accessos de alienação mental, concebeu o espantoso designio de matar seus filhos. Dormiam ambos, e ella, aproveitando o seu somno, começou por amarrar os braços do filho com uma corda e o enforcou. A menina, que dormia no berço, foi morta do mesmo modo. Ou porque o horror deste duplo assassinato chamasse á razão madama L... ou porque se achava ainda sob a influencia da terrivel allucinação, dirigio-se immediatamente á uma granja e alli se suicidou enforcando-se.

GRANDE TEMPORAL

Lê-se n'uma correspondencia da capital da Hollanda, datada de 30 de maio :

« Ha dez dias que reina aqui um temporal como nunca houve. Para onde quer que se lance os olhos é uma verdadeira desolação. As arvores fructiferas e os campos em geral, que davam tão bellas esperanças, apresentam um aspecto desolador. De todas as partes se ouve annunciar desgraças. Muitos barcos de vapor e navios foram arrojados sobre a costa, e o vapor da carreira de Rotterdam a Bois-le-Duc perdeu-se com 40 viajantes sobre o Moerdyk. Isto sem fallar nas pessoas mortas pelas chaminés e arvores derribadas ou lançadas nos canaes pelo vento ! As communicações telegraphicas estão inteiramente interrompidas, de modo que estamos absolutamente sem noticias do exterior. »

DO ALCATRAO EMPREGADO COMO VERNIZ.

Um jardineiro querendo pôr em pratica a theoria da absorpção do calor pela côr preta, para fazer aproveitar as suas plantas e arbusto do calor resultante desta absorpção, empregou o alcatrão produzido pela distilação do carvão de pedra em uma fabrica de gaz d'illuminação. Além da vantagem da cor, esta substancia apresenta uma economia real sobre qualquer outra materia propria para pintar. A operação foi feita antes do inverno ; na estação seguinte, o citado jardineiro notou com surpreza que as aranhas e os insectos tinham completamente desapparecido. Observou, de mais que uma latada de parreiras, que havia dous annos definhava sensivelmente, tinha retomado toda a sua força e vigor, a ponto de dar os mais bellos cachos d'uvas. Tendo applicado o seu systema de pintura aos moirões, estacas, grades e latadas, e ás arvores doentes ou devoradas d'insectos, o successo coroou a sua obra, fazendo desapparecer os caramujos e todo o genero d'insectos. O *Industrial*, jornal de Genebra (Suissa) affirma que o envernisamento por meio do alcatrão, produziu os mais excellentes resultados : porquanto contribuin não sómente para a conservação das madeiras expostas ao tempo, como fez o amadurecimento das uvas, e destruiu a funesta influencia dos insectos, sobretudo a do *oidium tukeri*. Insistimos muito, diz esse jornal, para que os agricultores e os jardineiros empreguem o alcatrão na pintura de suas madeiras, e que o espalhem na terra nos lugares onde polullam os insectos. Eis aqui, em resumo, as vantagens que elles podem tirar :

1.º Conservação da madeira por meio de uma substancia barata e facil d'empregar.

2.º Destruição do oidium da vinha, e dos caracóes que atacam as arvores fructiferas, formigas, aranhas, etc.

4.º Absorpção de calor pela madeira alcatroada que, pela radiação, torna este calor util ás plantas, contribue para o seu crescimento, e apressa o amadurecimento das fructas.

UM FURIOSO.

Os jornaes de Cadix contam o seguinte acontecimento que se deu no hospicio daquella cidade :

« Tinha para alli sido mandado de Tetuan, um Mouro de 26 annos, chamado Mahomet Ben Nadle-Mulá, quasi negro e que tinha manifestado desejos de ser christão.

« Fazia poucos progressos na sua educação christãa, pois conhecia pouco o hespanhol. Viram-o n'uma tarde afiar uma navalha, mas ninguem suspeitou disso. A' hora do costume recolheram-se os velhos, e o Mouro a todos deu as boas noites, beijando-lhes a mão. Das dez e meia para as onze, levantou-se da cama e vestio-se. Quasi todos os velhos dormiam ou dormitavam. Mahomet escondeu-se atraz de uma porta e de repente se precipitou sobre a cama mais proxima e ferio com a navalha o velho que nella dormia, e assim foi saltando de cama em cama, uma sim e outra não. Aos gritos dos velhos feridos e aos rugidos do Mouro accodiram algumas pessoas. Um rapaz deu-lhe varios golpes e alguns dos velhos lançaram contra o aggressor os seus páus e algumas taboas das suas camas. Um rapaz ferido saltou pelo muro que dá para o campo e chamou os serenos, que accodiram. De duas pancadas conseguio o Mouro apagar lhes as lanternas no corredor que fica em frente do dormitorio dos velhos. O ultimo dos serenos pôde evitar que a sua lanterna fosse apagada. A luta começou. Mahomet, mettendo-se n'um canto do corredor que tinha escassa luz, se agachava pouco a pouco, e arremedando o salto do tigre, cahia sobre os seus contrarios, entoando um cantico do Koran.

Accodiram mais serenos com o seu commandante. Mahomet recebeu muitas feridas e tambem feria. Accodindo um cabo de infantaria, ferio o Mouro no ventre com o sabre, porém elle o partio, deixando o cabo com pouco mais do que a embocadura ; e com o resto do sabre que arrancou do ventre continuou a defender-se. Tinha o corpo crivado de feridas. Atravessaram-lhe o braço esquerdo com um chuço e com outra chuçada lhe fizeram saltar fóra o olho esquerdo. No craneo recebeu duas profundas chuçadas, e então cahio, tendo já partido com as mãos dous chuços junto ao ferro. Ferio 21 pessoas do hospicio e tres serenos.

Foi preciso amarrar o Mouro a uma escada com uma corda, e comquanto esta tivesse uma polegada de grossura, teve energia bastante para a romper com os dentes.

O medico lhe introduzio as tripas, com o que pareceu reanimar-se. Se podia morder alguem, não o deixava de o fazer, e cuspia nos que não podia morder.

A's 4 da manhãa morreu. »

Bem se diz—que nunca d'um Mouro um bom christão.

NECROLOGIO.

Lord William A'Court, primeiro barão Heylesbury, par de Inglaterra e membro do conselho privado, morreu ultimamente com oitenta e um annos de edade, na sua propriedade de Wittshire. Era um dos mais antigos empregados publicos da Grãa-Bretanha. Entrando em 1801 na carreira diplomatica como secretario da legação em Napoles, exerceu missões especiaes em Vienna.... (1807) e presidio á commissão para o regulamento dos negocios de Malta (1812).

William A'Court, successivamente nemeado ministro plenipotenciario nas côrtes barbarescas (1818), em Napoles (1814), em Madrid (1822), e embaixador em Lisboa (1824) e depois em San-Petersburgo (1828—1832), foi elevado ao pariato em 1828.

A amizade de sir Roberto Peel o chamou ao governo geral da India (1834) e depois ao vice-reinado de Irlanda (1844—1846) ; porém a curta duração da administração de sir Roberto Peel o impedio de exercer o primeiro destes altos cargos.

Desde 1847, lord Heylesbury vivia afastado dos negocios publicos.

PONTES EM SECCO.

Em Londres trata-se do estabelecimento de pontes para cruzar as ruas, para assim se evitar aos que andam a pé o risco de serem atropellados pelas carruagens. Ali não se descuida nada do que póde ser de proveito para o publico.

(*Commercio do Porto.*)

— Lê-se no *Univers Illustré*.— Bisch o anno passado que se creou em Paris uma nova industria, um officio até agora desconhecido, que faltou á collecção do celebre Privat d'Anglenoux, já fallecido; vem a ser a do *contrabando das mulheres*.

O inspector do concerto Musard era o terror das damas suspeitas. Que fizeram ellas? Como se lhe recusava implacavelmente a entrada, quando se apresentavam sem companhia, imaginaram o seguinte estratagema. Tomam o braço de um *quidam* e lhe mettem cinco francos na mão, o *quidam* compra um bilhete para a dama, e outro para si, e mette na algibeira tres francos, que lhe ficam de troco. Tendo introduzido a dama que sem seu auxilio não poderia entrar, sahe logo em seguida, e repete a scena por tantas vezes, quantas são as damas, que precisam de seus bons officios. Nas primeiras noites, como não havia senão um passador de mulheres, os interesses foram pingues ; mas presentemente já ha vinte concurrentes, e como a concurrencia faz abater o preço, estes *honestos* industriaes não recebem actualmente mais de um franco por cada dama, que introduzem.

— Associação scientifica americana.—No ultimo *meetings* desta sociedade celebrado em Springfield, no Massachusseto, apresentou M. Blach, Esq. de Washington, interessantes observações sobre a geologia das montanhas de rocha no Novo-Mexico.

Pouco se conhecia da formação das rochas desta região nas visinhanças de Santa Fé antes das explorações feitas em 1846 e 1847 por Wilselgenes, Abert e Peck. Seus estudos mostraram a existencia de formações cretaceas no valle do Rio Grande ; mas não foram sufficientes para mostrar a idade das outras formações.

M. Marion em 1853 e 1854 atravessou essas montanhas, e descobrio a existencia de periodos carboniferos nas rampas da Santa Fé, que fazem parte do systema das grandes montanhas. Todas as indicações exigidas pela sciencia faziam indicar a existencia do carvão mineral : a questão era discubri-lo. Effectivamente M Blacke, depois de sérias diligencias achou camadas sufficientemente espessas, a 27 milhas ao sul da Santa Fé, sobre os flancos da montanha de ouro, e apresentou as amostras de um excellente anthracite ; continuando suas indagações observou todos os signaes para determinar a existencia de grandes e variados mineraes nos arredores do Forte União ; onde parece que deverá haver um grande jazigo de carvão.

FOLHETIM (*)

CERISETTE.

POR

PAULO DE KOCK.

XIII

Uma cabelleira.—Ensaio.—Tambores.

(Continuação.)

Montesuma voltou contentissimo com o theatro, onde a voz, segundo elle diz, deve adquirir muita sonoridade. O illustre actor fez muitas piruetas no theatro e um *entrechat* sem ir parar as frisas, eis o que fez com que achasse a scena muito vasta.

Desroseaux trouxe a autorisação para representarem. Podem por tanto mandar pregar os cartazes. O maire, que tem naturalmente um bello camarote á sua disposição, prometteu mandar vender quatro bilhetes.

— A cousa, promette, disse Albertina. E o que me dizem dos habitantes da cidade? São melomanos?

— Parecem ser dados á musica ; ouvi n'um pateo um realejo, e um rabecão em casa de um cabelleireiro.

— No entanto, disse madama Grattenboule, fiquem sabendo que não visto ninguem se não tiver uma cabelleira ; não tenho vontade de passar a vida com a cabeça ao ar....

— Deixa estar, mulher, has de ter a cabelleira.... Escolhe no armazem.

— E onde é que fica o armazem? Cada qual tem a sua guarda-roupa.... Está boa lembrança!

— Perdoem-me. Poussemard tem uma mala em que estão os objectos que são communs á companhia ; nella ha cabelleiras.

— Havemos de ver isso quando elle voltar.... E o jantar, então a gente não janta?

— Acho melhor irmos primeiro tomar conhecimento do theathro e ensaiarmos.

— Não vou á parte nenhuma sem cabelleira!

— Ora, minha mãi, Vmc. é embirrante por uma cabelleira tão ordinaria! Quem a ouve pensa que Vmc. ainda quer fazer conquistas....

— E porque não? Se tu deixasses as tuas sobrancelhas no mel, eu queria ver o que havias de dizer....

— Como é feio o que Vmc. está dizendo! Pelo geito quer insinuar que eu não tenho sobrancelhas?

O regresso de Poussemard poz fim á questão. O chefe da orchestra está em apuros, e correu a cidade toda para procurar curiosos, e só pôde encontrar quatro tambores ; dous que são da guarda nacional e dous outros que estão se exercitando para entrar nella.

— Pois, o que? não ha nem uma rabequinha? Nem um instrumento de cobre? disse Elodia.

— Só quatro tambores.

— E' uma orchestra singular para acompanhar tres operas comicas.

— Foi bem bom que vocês tivessem intitulado a primeira peça—*Jornada militar!* Nessa admitte-se muito bem os tambores!

— Quanto á primeira peça vá ; ainda que a musica me parece muito militar. Mas na segunda, nas *Duas palavras?*

— Nesta ha bandidos ; ora, desde o momento em que se vêem ladrões em scena, alguns rufos de tambor na orchestra não fazem mal, sempre augmenta o interesse da situação.

— Está bom ; supportam-se ainda os rufos por causa dos ladrões ; porém a *Entrevista burgueza*, uma peça alegre, como me explicarás o acompanhamento de caixa de guerra?

— Pois vocês não intitularam a peça os *Ladrões por gracejo ou Amor e medo?* Desde o momento em que vocês admittem sujeitos que teem medo, pode-se fazer com que a orchestra toque chamada, e verão como os espectadores tomam medo.

— O diabo do Poussemard tem respostas para tudo. Os tambores vêem ensaiar?

— Sim, daqui á uma hora, tudo para o theatro. Ah! não é a orchestra que me dá mais cuidado.... mas o nosso cavallo, o pobre Vertigo!

— Está doente?

— Está caroado!

— Sim? disse Cuchot. Pois olhem, foi cousa que nunca me succedeu. Vamos ensaiar.

— Esperem um bocadinho. E uma cabelleira para mim? bradou a mãi de Albertina. Poussemard, você é quem tem os accessorios, e dizem que tem cabelleiras.

— Já vou lhe mostrar o que possuo, madama Grattenboule, e você poderá escolher. Mas o pouco que temos serve muitas vezes para uma representação, e se você tirar....

— Então eu tambem não sirvo? Pois tu pensas que eu hei de ir metter-me no buraco do ponto, lugar incommodo, onde vem vento de todos os lados, sem ter a cabeça garantida por uma cabelleira? Vamos depressa á vestiaria!....

Toda a vestiaria estava n'uma mala ; no meio de espadões, de punhaes de latão, de corôas, de diademas com pedras falsas, copos, garrafas, representando champagne, pasteis, aves de cartão, e uma porção de outros objectos, que no theatro se chamam accessorios, madama Grattenboule achou emfim tres cabelleiras, uma de Jocrisse, com uma grande cauda vermelha, que não lhe fez conta ; outra de tranças e de rabicho, empolvilhada ; emfim, a terceira muita grande, muito comprida, muito preta, que baptisaram a Luiz XIV, serve ordinariamente para os juizes, advogados e marquezes de Moliére.

Madama Grattenboule decidio-se pela cabelleira de tranças, mas não lhe podia entrar pela cabeça ; foi pois obrigada a ficar com a de Luiz XIV, e prometter que não cortaria os anneis da cabelleira, que podia de um momento para outro ser indispensavel á qualquer que tivesse de representar de commissario.

O ponto poz a cabelleira resmungando; mas Albertina jurou-lhe que parecia estar á Ninon.

A companhia dirigio-se ao theatro para ensaiar. Em caminho, madama Grattenboule, com a sua cabelleira a Luiz XIV fazia com que todos na rua se virassem ; e atraz formou-se um batalhão de garotos que lhe servia de cortejo cantando uma aria de caçoada.

— O que é que querem comigo estes tratantinhos? disse madama Grattenboule lançando á direita e esquerda olhadellas, á que lhe responderam com risadas. Então pensam que ainda vão-me lamber a cara?

— Elles estão olhando para Vmc., disse Albertina, porque está soberba com a sua cabelleira, e não estão acostumados a verem as mulheres com este toucado.

Chegaram ao theatro : as unicas decorações que alli havia era um salão, uma floresta e uma praça publica.

Não tiveram remedio senão servirem-se do salão para representar a prisão do desertor.

— Então, disse Montesuma, em vez de *Alexis está preso*, vocês dirão — Alexis foi levado á camara municipal que lhe serve de prisão!

— Mas a scena passa-se n'uma aldêa....

Então o que temos com isso? Ha uma cadeia na villa, póde muito bem haver uma camara municipal.

— Para representarmos as *Duas mulheres*, precisamos do interior de uma cabana, disse Angely.

— Serve a floresta.

— Mas isso não é interior.... Eu, que estou fechado, e que não sei como fugir....

— Ha um murozinho que poremos no fundo... com dous bastidores da praça publica faz-se uma cabana assaz confortavel.

— A orchestra! O que esperamos nós para ensaiar?

— Estou á espera dos tambores!

— Poussemard, quando eu cantar *Pode-se affligir a quem se ama?* far-me-has o obsequio de me acompanhares só com a tua rabeca. Não quero tambores!

— Mas se eu representar do carcereiro, não ficarei na orchestra!

— Oh! se ao menos não houver uma rabeca na orchestra, eu não represento. Se vocês pensam que eu represento operas com rufos de tambores, estão aceiados!

— Meus rapazes, disse Grangerant, sacrifico-me á causa publica ; consinto em fazer o papel de carcereiro!....

— Bravo! Grangerant!

— Viva!

— E' um rasgo digno de um homem que já esteve em casa de um advogado!

— Apenas peço que escrevam no annuncio :— A pessoa encarregada do papel de carcereiro teve uma indisposição subita, e por isso o nosos camarada Grangerant quiz ter a bondade de substitui-la para haver representação.

— Está bom!

— Ora, emfim, ali vem os meus tambores!

Com effeito, quatro latagões desempenados, dous de uniforme e dous á paisana, saltam por cima dos bancos da platéa e vão collocar-se com os seus tambores atraz de Poussemard, que subio com a sua rabeca para o lugar de chefe de orchestra, e grita-lhes :

— Vamos, meus senhores, ás suas estantes!

— Para que?

— Para seguirem a partitura ; marcarão á lapis os lugares em que eu quero tambor.

— Não sabemos musica. Quando quizer que toquemos, faça um signal e basta.

— Está bem. Attenção.... Vou tocar a ouvertura.... Começo devagarinho e sem tambores.

Poussemard toca com a sua rabeca a ouvertura do *Desertor ;* quando fez signal aos musicos, ouvio-se um rufo soberbo, que cobria inteiramente a voz da rabeca ; porém Montesuma affiança que vai tudo ás mil maravilhas.

No total, a ouvertura produzio muito effeito sobre os actores, que nunca tinham visto tamanha matinada na sua orchestra, e madama Grattenboule botou a cabeça fóra do buraco do ponto, e virou-se para os musicos dizendo :

— Isso, rapazes, está magnifico! Se formos assim durante a peça teremos um triumpho de estouro! Depois do espectaculo, dou um abraço em vocês todos.

— E' muita bondade, disse um dos tambores, que julgou que madama Grattenboule era homem ; mas dispenso-lhe o abraço, porque tem uma juba de leão!

Ensaiam o *Desertor*. Montesuma manda que rufem devagarinho emquanto elle canta. Elodia acha que uma rabeca só é muito pouco ; quer tambem seu rufozinho. Zinzinette não os dispensa. D'ahi a pouco estavam todos acostumados ao tambor e queriam ter esse acompanhamento.

Emfim, acharam que o *Desertor* ia ás mil maravilhas!

Passam á segunda peça em que Cerisette deve estrear.

Angely fa-la subir ao theatro ; indica-lhe as entradas, as sahidas ; fa-la andar, corre ; emfim procura ensinar-lhe a pantomima. A moça tem intelligencia ; é graciosa, para a mimica, é a qualidade mais essencial ; emfim é bonita, e a luz dos candieiros seus olhos negros devem ter mais fogo : apenas ri-se muito nos ensaios ; mas é natural que conserve o sério em presença do publico.

Os homens são unanimes em dizer que Cerisette desempenhará bem. As mulheres querem que não lhe poupem o acompanhamento de tambor.

As *Entrevistas burguezas*, que empregam toda a companhia, excepto a velha, são ensaiadas á galope ; deixam os tambores rufar a seu gosto, e só pedem que nos côros acompanhem bem a rabeca. Emfim termina o ensaio, e separam-se todos muito satisfeitos dos tambores, que promettem ser exactos no dia seguinte ás seis horas da tarde.

Os comicos voltam á estalagem com esperanças de uma bella enchente no dia seguinte. A Grattenboule obteve na rua uma ovação completa, graças á sua cabelleira ; e Angely que deu o braço a Cerisette, vai-lhe dizendo :

— Desempenharás o teu papel e has de estar encantadôra.... Não tenhas medo, respondo-te pelo exito ; mas procura rir menos ; neste papel em que tremes pela minha vida, é preciso não te mostrares muito alegre.

— Mas não tenho culpa ; quando por acaso deito os olhos para a velha da cabelleira, não posso ficar séria.

— Diabo! felizmente para o teu papel não ha necessidade de ponto. Procura não olhar para ella. Então, o que me dizes agora, por eu ter-te tirado daquelle buraco em que vegetavas?

Cerisette sorrio ; mas sua bocca hesita balbuciando :

— Sim, estou contente.

(*Continuar-se-ha.*)

(*) Vide o *Diario* n. 161.

PERN. —TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1860